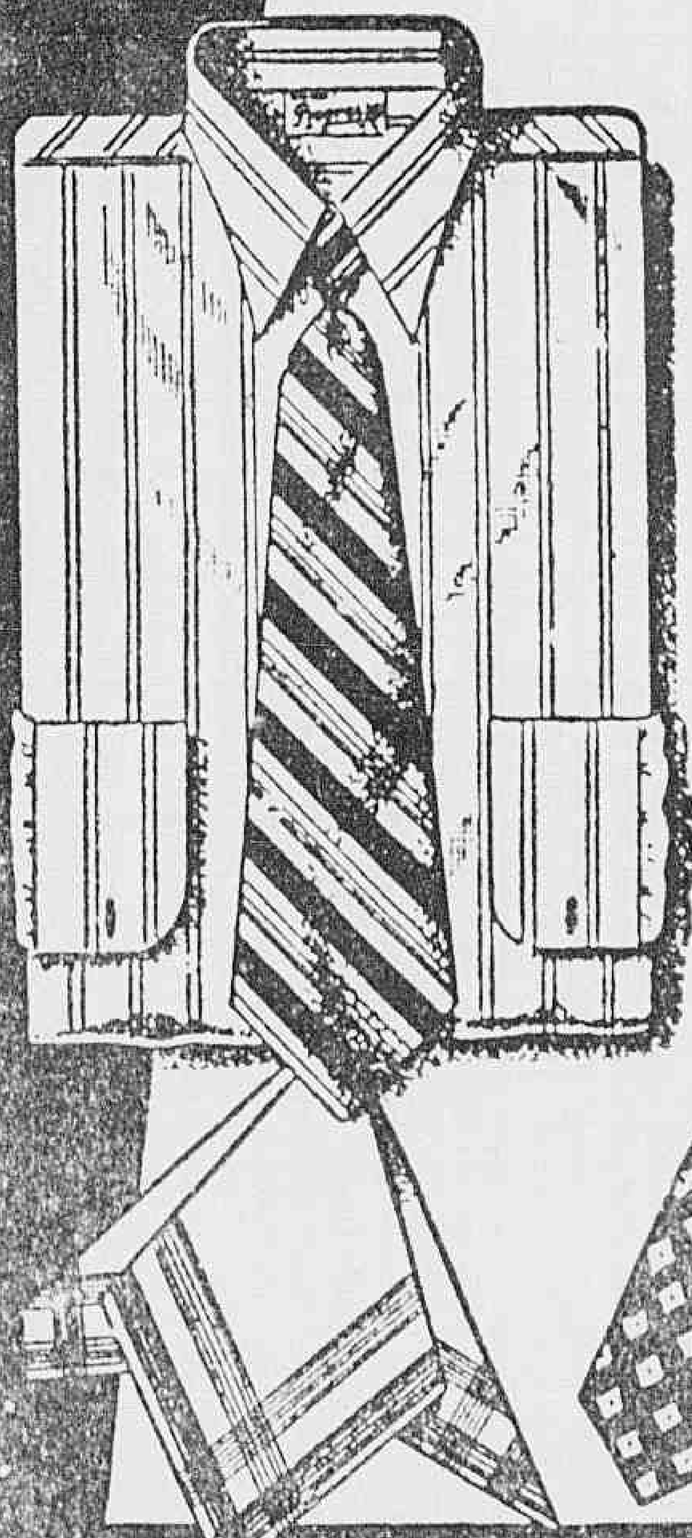
BIBLIOTECA NACIONAL
Rio de Janeiro




CAMISAS
GRAVATAS
MEIAS E TODOS
OS ARTIGOS
INDISPENSAVEIS
PARA O
COMPLETAMENTO
DO VESTUARIO
DE UM HOMEM
ELEGANTE
CAMISARIA PROGRESSO
PÇA. DA INDEPENDÊNCIA, 2 e 4 - ANT TIRADENTES

Revista do Rádio

Diretor:
ANSELMO DOMINGOS

★

Publicação semanal
Circula às terças-feiras

★

ANO IV — N.º 76
20 de fevereiro de 195

★

REVISTA DO RÁDIO

EDITORA LTDA.

Redação e Administração
Av. Treze de Maio, 23
Edif. Darke — 18.º and.
RIO

★

TELEFONES:
Direção 22-7157
Redação 52-2913

★

Venda avulsa:
Cr$ 3,00
Atrasado: Cr$ 4,00

★

ASSINATURAS:
Semestral ... Cr$ 75,00
Anual .... Cr$ 150,00
As assinaturas começam e terminam em qualquer mês.

★

Os trabalhos assinados são de responsabilidade de seus autores.

★

DISTRIBUIDORES:
Distrito Federal: Paschoal Tramontano; Interior do Brasil: Leônidas Lacerda.

★

ATENÇÃO:
Esta revista não usa o sistema de Reembolso Postal. As remessas de dinheiro devem ser feitas em vale postal, cheque pagável no Rio ou envelope especial do Correio.

NOSSA CAPA

O conjunto Vocalistas Tropicais é uma espécie de fábrica de sucessos carnavalescos. Neste ano êles lançaram aquela bomba "Tomara que chova". E já se preparam, vitoriosamente, para o Carnaval que vem...

ONDE ESTÁ O INTERCÂMBIO?

Conquanto sejamos favoráveis ao intercâmbio artístico, não podemos aceitar o vexatório sistema que vem sendo adotado por empresários e emissoras desta e de outras capitais do país. Enquanto dezenas e mais dezenas de cartazes estrangeiros invadem o nosso rádio, ganhando verdadeiras fortunas a trôco de qualidades — ? — medíocres, muitos e muitos dos nossos valores jamais encontram ambiente favorável para uma simples temporada além-fronteiras. Os que se lançam países em fora, fazem-no, apenas, por sua conta e risco, sem garantias efetivas e, principalmente, contando com a má vontade de "entendidos" que logo se fertilizam no arranjo de mil e uma dificuldades. Excetuando pouquíssimos lugares, o descalabro impera de forma vergonhosa para os nossos foros de cultura artística. Que se estabeleça o intercâmbio, sim, mas numa permuta efetiva — e concreta! — de artistas de capacidade, idôneos, aptos, elevar a música de lá e cá. Os interêsses evidentemente, são mutuos. Por que, então, a falta de cumprimento desses objetivos? Já é tempo de se entender que o público — e os artistas! — estão saturados de "vitórias" de estrangeiros entre nós. Que se repita, à guisa de compensação triunfos à maneira de Carmem Miranda e Dick Farney; êstes, de tão raros, chegam a marcar época, provocando sensação. Vamos acabar com isso? Como vai positivamente, o intercambio é coisa para inglês ver!...

★

OS MELHORES DE 50

Estamos em pleno desenvolvimento do concurso para a escolha dos melhores do rádio em 1950. Iniciativa plenamente vitoriosa, a idéia da REVISTA DO RADIO encontrou ampla ressonância entre os artistas e o próprio público. Críticos e admiradores elegerão os cantores e tantos outros expoentes do rádio, em suas múltiplas formas, através de um certame que não compreende apenas a votação popular, para abranger, também, a escolha criteriosa e imparcial dos melhores locutores, rádio-atores etc., do rádio no ano que se foi. Afora a votação normal para os cantores, a iniciativa desta revista se estenderá às opiniões de críticos radiofônicos, representantes dos órgãos de cultura, autoridades, enfim, que estão intimamente ligadas às coisas do rádio e o panorama artístico brasileiro. Êstes, formando um grupo darão os títulos aos que mais se destacaram, em 1950, nos gêneros os mais diversos do rádio. Os leitores, sim, escolherão os melhores cantor-e-cantora. Os outros serão eleitos pelos críticos. Por tudo isso, o certame ganha um colorido invulgar, podendo-se, mesmo, vaticinar um final empolgante que marcará época no rádio de nossa terra. Aos vencedores, de fato, serão conferidas artísticas medalhas e outras honrarias pela REVISTA DO RADIO, que sabe, assim, incentivar os grandes empreendimentos destinados à melhora da nossa radiofonia.

★

A NECESSIDADE DO SINDICATO

A verdade é que se está fazendo urgente o funcionamento efetivo do Sindicato dos Radialistas. Idéia feliz, surgida num movimento de unidade da classe, aquela iniciativa, entretanto, sucumbiu logo aos primeiros dias de vida, entrando no ról das coisas meteóricas, tão pródigas em nosso país. Ainda que contando com a assistência valiosa da ABR, nem por isso a gente do microfone prescinde da existência de um sindicato efetivo, que pugne pelos seus interêsses, investindo nas questões de salários, melhorias de trabalho e reconhecimento de direitos, enfim, que só uma entidade sindical pode abordar com a certeza de sucesso. A exemplo dos jornalistas, que contam com a ABI e o seu sindicato — ambos eficientes e conjugados na causa comum! — os radialistas merecem, e talvez mais, êste órgão de proteção coletiva. Realidade insofismável, empregando dezenas de milhares de técnicos e artistas, o rádio exige esta cobertura na legislação trabalhista. E ela virá se os próprios radialistas colocarem de lado o comodismo, trabalhando em prol do ressurgimento do seu sindicato... e das funções que lhe competem.

PERDURA O ABUSO!

Continua o sr. Renard Miranda extorquindo os moradores da cidade de Jacarezinho, vendendo os exemplares desta revista a cinco cruzeiros! Êle não é nosso agente e não sabemos onde adquire a revista para vender. Só sabemos que já estamos agindo policialmente contra êle.

SONETO A ORLANDO SILVA

De uma leitora que se assina "Fan de Orlando Silva" recebemos uma carta com interessante soneto dedicado ao novo contratado da Rádio Nacional cuja publicação fazemos abaixo.

Rio, 8 de fevereiro de 1951

A "REVISTA DO RADIO"
Rio de Janeiro

Senhor Diretor:

Será que a REVISTA DO RÁDIO, que de maneira tão louvável se tem mostrado excelente amiga do melhor cantor brasileiro de todos os tempos, publicaria o soneto abaixo que fiz por motivo de sua volta à Rádio Nacional?

ORLANDO SILVA

Voltas, Orlando, e nêste dôce instante
Em que de novo a multidão se agita,
Dentro em meu peito, em ritmo ofegante,
Meu coração de júbilos palpita.

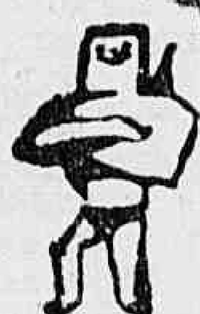
Recordo o tempo — pois, que vá distante,
Minhalma de esquecer sequer cogita —
Em que no espaço, meiga e triunfante,
Preponderava a tua voz bonita!

E agora voltas e contigo trazes
Recordações de dominantes fases
De mil canções que o tempo não matou.

Benvindo sejas, pois! Que novamente
A sorte te sorria, é a voz corrente
Da multidão que nunca te olvidou.

Com mil agradecimentos,

FAN DE ORLANDO SILVA




Troque seu velho rádio do "tempo do onça", por um novo e possante, pagando a diferença em suaves prestações mensais

VENDAS A PRAZO SEM ENTRADA E SEM FIADOR

CASA IRMÃ ZÉLIA

Rua Piratini, 368 — São Cristóvão — Telefone provisório 48-3241 — O. C. LATTARI — Conserto e reformas

O BAZAR REGAL AVISA A SUA DISTINTA FREGUEZIA QUE RECEBEU DIRETAMENTE DAS FABRICAS UM SORTIMENTO FORMIDAVEL DE LOUÇAS - CRISTAIS - ALUMINIOS E ARTIGOS FINOS PARA PRESENTES, QUE SERAO VENDIDOS ESTE MES COM PEQUENA MARGEM DE LUCRO! APROVEITEM! COMPREM AGORA, GASTANDO MENOS



BAZAR REGAL
O CASTELO DOS PRESENTES
Em frente à ESTAÇÃO da PENHA

CADA CABEÇA CADA SENTENÇA...

"... Sugerimos a Fernando Tude de Souza que êle ministre, êste ano, um curso de extensão universitário, sôbre a sua especialização destinado a um elevado numero de pessoas que trabalham no rádio e estimariam conhecer as últimas novidades da técnica e as conquistas alcançadas em outros países".
CELSO KELLY ("A Noite")

★

"... A vaia de ontem, no Teatro João Caetano, marcará na carreira e na vida de Herivelto Martins uma cicatriz que ficará indelével".
ACYR BOECHAT ("A Noite")

★

"... O rádio pensa. E pensando, resolve. Um mau cérebro movimentando a opinião de centenas de pessoas é uma revolução perniciosa: um coração sincero ocupando um microfone levanta uma celeuma útil e resolve uma situação".
OSMARD ANDRADE (" O Sol")

★

"... Eu continuo insistindo em chamá-la de "bailarina" e não cantora, pois na verdade, as músicas interpretadas por Cuquita Carballo não vão além de gritaria ritmada!..."
MARIO JULIO ("Jornal de Noticias") — S. Paulo

★

"... Acho que as novelas representam um gênero indiscutivelmente muito bem aceito por um público numeroso... Mas, é preciso não abusar dêle!"
IVO PEÇANHA ("Cena Muda")

★

"... Fiquei surpreendido com a repercução que tem desde já, entre nós, a televisão!..."
HERBERT MOSES ("O Jornal")

★

"... O programa, por melhor que seja, com um longo tempo no ar, cansa... e cansa muito! Veja o exemplo da PRK-30", de Lauro Borges. Hoje nada mais é no rádio carioca!"
FRANCISCO ANISIO ("Folha da Manhã.) — Recife.

ELANO D. PAULA BRIGOU COM GILBERTO MARTINS!

Do choque entre os dois elementos resultou o antigo diretor deixar a PRA-9 — Atuando como engenheiro da firma da mesma estação

Quando Elano D. Paula deixou a direção artistica da Rádio Guanabara ninguém estranhou que assumisse incontinenti o cargo de diretor da Mayrink Veiga. Isto porque o próprio Elano adiantara aos a m i g o s que mantinha negociações para aquele posto.

Com pouco tempo de atividade na PRA-9, Elano D. Paula de diretor passava a dividir suas atribuições com Gilberto Martins convidado que fôra pelo sr. Gilson Amado para o cargo de direção de rádio da veterana emissora.

Alguns dias ficaram os dois elementos como diretores da Mayrink mas todo mundo sabia, em verdade, que a direção da PRA-9 pertencia apenas a Gilberto Martins, que tomou conta da sala de Edmar Machado...

Como resultado de tudo isso D. Paula não vinha se sentindo muito bem e foi assim que, num desses últimos dias, verificou-se um atrito entre êle e Gilberto Martins, em consequencia do qual, segundo soubemos, Elano D. Paula foi despedido das funções que ocupava na emissora do sr. Mayrink Veiga!

Sabedores do acontecimento procuramos ouvir Elano D. Paula e fomos encontrá-lo na Casa Mayrink Veiga desempenhando as funções de engenheiro uma vez que terminou o ano passado o seu curso na Escola Nacional de Engenharia.

Procuramos conhecer as razões da sua saida da rádio e o próprio Elano nos declarou que houve apenas um choque de pontos de vista sem ter havido propriamente uma briga.

— A verdade é que terminei o meu curso de engenheiro e gostei de receber o convite que me fizeram para trabalhar na profissão.

— Mas é verdade que houve um choque entre você e Gilberto Martins, — voltamos a perguntar?!

— Questão de pontos de vista. Chegamos apenas a ter opiniões diversas muito comuns nesses casos de direção. Depois, havia este convite e eu resolvi aceitá-lo.

— Nesse caso você deixará o rádio?!

— Por enquanto, apenas. O rádio é um micróbio que fica dentro da gente e que não conseguimos nunca afastá-lo de nós. Provisoriamente continuarei como engenheiro e, no cargo em que estou com muita atividade, tendo de ir de um lado para outro constantemente, não posso pensar em programas, estudar tipos ou ensaiá-los.

— Quer então dizer que o engenheiro Elano D. Paula não condiz com o radialista do mesmo nome?

Elano sorriu com o seu jeito de homem [illegible] e depois concluiu:

— Quem provou o veneno do rádio uma vez pode tirar os cursos que quiser mas continuará no antigo setor. Formei-me em engenharia e gosto da minha profissão, mas não consigo enjoar do rádio por isso é que digo: Dentro em breve estarei fazendo programas novamente e atuando com o mesmo entusiasmo anterior. A questão é conseguir tempo.

Dito isto, estava encerrada nossa palestra e satisfeita a nossa curiosidade. Elano D. Paula deixara a Rádio Mayrink Veiga para ocupar um posto técnico na Casa Mayrink Veiga numa sala do quinto andar.



Elano D. Paula, que vem de deixar o rádio

RÁDIOLÂNDIA

Até o instante em que escrevíamos estas notícias, Sagramor de Scuvero estava para assinar contrato com a Rádio Tupí. Na PRG-3, a popular conselheira do rádio carioca ganharia 20 mil cruzeiros mensais.

★

Fernando Borel está programado, na Rádio Nacional, para dentro de mais alguns dias. O apreciado cantor uruguaio já se encontra no Rio desde o carnaval.

★

Outro artista que deverá, em breve, reaparecer na Rádio Nacional é o cantor português Alberto Ribeiro, interprete de "Cantiga da Rua" e outros éxitos da música de sua terra.

★

Parece que Lúcio Alves deixará mesmo a Rádio Tupi, para ingressar em uma outra emissora da cidade... sabendo-se desde já, que não é a Rádio Nacional

★

Araci de Almeida vai gravar um novo álbum de melodias de Noel Rosa. A primeira série revestiu-se de absoluto sucesso, esgotando-se os discos em pouco mais de uma semana após o seu aparecimento.

★

Muraro ficará definitivamente em São Paulo. Renunciou o rádio carioca para fixar-se na Rádio Excelsior que, aliás, continua apresentando Silvio Caldas.

★

CASOU-SE ZEZÉ FONSECA!

Embora casada e desquitada de um médico, Zezé Fonseca resistia às ardentes propostas de inúmeros fans para casar-se novamente Agora, porém, a festejada estrêla de nosso rádio capitulou às flechadas de Cupido. Assim é que ela contraiu núpcias no México, por procuração no dia quinze do corrente mês, com o dr. Amedeo Matacena.

Ao contrário do que se informou, Sadi Cabral não abandonou o rádio. O diretor do rádio-teatro da PRA-2 voltará as suas funções logo que termine um filme na "Cinematográfica Maristela", da capital bandeirante".

★

Elano D. Paula deixou a Rádio Mayrink Veiga, a fim de assumir a direção de uma importante companhia de mineração no Paraná. Entretanto, o antigo diretor artístico da PRA-9 pretende voltar ao rádio por volta de 1953.

★

César Ladeira, vitorioso na primeira tentativa de escrever peças teatrais, está produzindo outros espetáculos de revista musicada, alguns para Dercy Gonçalves e seu elenco.

★

Reinaldo Dias Leme anuncia que não trocará o rádio pela aviação. As fans que se tranquilizem! ..

★

Ingressou na "Legião da Boa Vontade" criada pelo Alziro Zarur, na Rádio Globo, o professor Osvaldo Diniz Magalhães, que movimenta uma legião incomensurável de ouvintes, em todo o país.

★

Estreou terça-feira última, na Rádio Nacional, num programa escrito por Paulo Roberto, o cantor Orlando Silva.

★

Marcando a reabertura das aulas, Wanderley Ferreira, produtor e diretor da Divisão de Broadcasting da Emissora Continental, lançará por êsses dias nessa estação um programa educativo que se intitulará "Alô, Juventude!"

★

Na última audição do "Programa Manoel Barcelos", levada ao éter pela Nacional, foi estreado o "show" de Fernando Lobo, "Os Quindins de Yayá", estrelado por Marlene.

★

Após intensa atividade para formar uma nova dupla humorística, Jararaca encontrou em Badu o companheiro ideal. Assim, iniciarão as apresentações do novo duo realizando uma excursão pelo interior do país.

★

Genolino Amado está escrevendo um novo programa para a Rádio Nacional. Trata-se de "Ouvindo e aprendendo", cena de rádio-teatro, que é apresentada de segunda a sábado.

★

Sagramor de Scuvero, que recentemente trocou a Guanabara pela Tupi, já fez a sua estréia na PRG-3 com o programa "Menina, moça e mulher".

★

Substituindo "Um repórter no mundo das letras", a Rádio Ministério da Educação está apresentando "Quem são êles?", novo programa de José Condé.

★

Após uma série de apresentações no rádio paulistano, firmou contrato com a Rádio Nacional, onde realizará uma temporada, o tenor lusitano José Antônio.

★

A cegonha visitou as residências dos locutores Afonso Soares e Aerton Perlingeiro, trazendo uma menina para cada um.

★

Diversos locutores do rádio carioca estão cogitando de fundar a Associação Brasileira de Locutores. O movimento é encabeçado pelos "speakers" Raul Zanoni Sebastião Braga, Normando Lopes, Wilson Kleber, Hugo Rodolfo e outros.

★

CARMEM COSTA NA TELEVISÃO

Da festejada sambista Carmem Costa, atualmente residindo em Nova Iorque, recebemos dois artisticos cartões, que nos dão conta de suas atividades artisticas nos Estados Unidos. Assim é que ela firmou contrato com uma das mais populares emissoras de televisão de Nova Iorque pelo espaço de cinco anos para interpretar os ritmos populares brasileiros.



FEIRA de AMOSTRAS

RENE BITTENCOURT

24 HORAS NA VIDA DE UM GRANDE ARTISTA (SOU EU)

As 8 horas, acordo; mas, não me levanto. Pois sim! As 8 e 5 levanto-me, faço o café, levo-o à patroa, na cama, dou mingau ao René Filho e me deito, para descansar, às 9 e 5, lavo a louça do café. Enquanto a patroa lê o jornal, vou à quitanda e ao armazém fazer compras, preparo o almoço, ponho a mesa e sento-me para o meu repouso matinal às 11 horas. Às 11 e 5, levanto-me. A patroa almoça com o garoto, eu também almoço (quando sobra) e saio para a digestão (quando há) às 12 horas. Às 12 e 5, regresso. Lavo a louça do almôço, lavo um pouco de roupa (80 peças) passo outro pouquinho (o dôbro) e vou ler o jornal (só o título) e depois vou levar o Renézinho ao colegio. Para não voltar só, a patroa vai buscar-me às 15 horas. Escrevo "Feira de Amostras" das 15 às 15 e 1. A patrôa me leva à redação da "Revista do Rádio" e no caminho, compra um sorvete para mim. Às 18 horas (vide hora de almôço). Às 20 horas, afinal, vou ao cinema. Vejo o primeiro desenho e saio às 20 e 10 para fazer a ceia e ninar o garoto. Como a cadeira de balanço ainda está na loja, eu dou tantas voltas com o guri no colo, quantos foram os votos de Getúlio Vargas. Às 22 horas, lavo a louça da ceia (só da patrôa) escuto rádio (só os anúncios) e, enquanto a empregada escuta tôdas as novelas, a patrôa vai costurar e eu fico ao lado para enfiar linha na agulha, tôdas as vêzes que acaba (umas 250 vêzes). Às 23,30 vou dormir. Às 23,35 a patrôa me sacode até as 23,55, para ver se estou dormindo. Às 24 horas, afinal, eu durmo no duro e, das 24 às 8, sonho que estou descascando batatas. E' só. E' verdade. Já ia me esquecendo. Meu apelido na vizinhança é "sujeito folgado".

MUSEUS

Tenho ouvido, às vêzes que posso, o famoso "Museu de Cêra.", apresentado diàriamente, às vinte e quatro horas, pelo colega e amigo Héber de Bôscoli, ao microfone da Nacional. Programa bem idealizado com o fim de fazer lembrar o passado, com melodias antigas. Muito bem, Héber! Melodias antigas, porém, brasileiras sòmente! Bravos! E' pena que você não seja o discotecário da Estação. Teríamos a alma do Brasil apresentada e irradiada por você! Talvez você fôsse assassinado na primeira esquina, mas, talvez não fosse. Ainda há muito brasileiro no Brasil, com B maiúsculo, embora os de b minúsculo sejam em grande número. Os nossos piores inimigos são os maus brasileiros que, enquanto você faz o seu brasileiríssimo "Museu de Cêra", êles apresentam musêus norte-americanos, cubanos, franceses e êsse famigerado musêu onde êles só tocam (com licença da palavra) bolero.

Raios partam os traidores! (Se os raios não se partirem primeiro!)

★

Perdoai-os, senhor!

— Fiz um samba em homenagem a São Jorge que vai ser um abafa! Vou receber uma "gaita" alta!

— Como é isso? Você não é devoto de São Jorge, nem de santo algum...

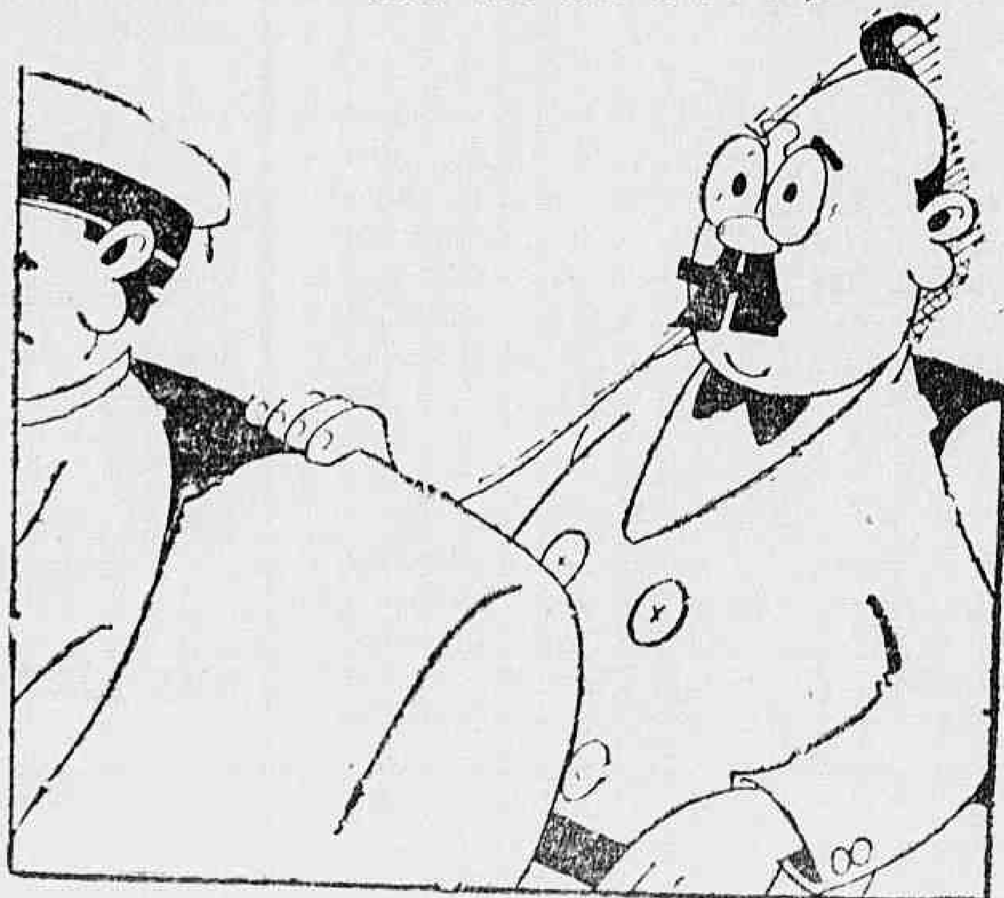
Já me confessou até que é ateu...

— Ora, rapaz, vai por mim. Você não vê que o santo é um bocado comercial?

CUIDADO, MOTORISTAS!

O MOTORISTA — Este carro é o ultimo tipo 1951! Tem todos os requisitos modernos, inclusive um bom rádio! Quer ouvir? Vou ligá-lo... (Pá) **O JORNALEIRO** (no dia seguinte) Olha a "Noite" "Globo"! Outro motorista assassinado! Não foi latrocínio!!

N. R. (êsse R quer dizer René) A palavra "Pá", acima, não é o barulho do rádio ligando e sim o som da pancada de uma barra de ferro na cabeça do motorista.



FUTEBOL e RÁDIO

— O negócio mais comercial do momento é futebol, não há dúvida. Vou fundar um clube. Você que é de rádio, poderia me orientar e mesmo ajudar-me...

— Pois não. Só em rádio encontrará tudo que é necessário para o seu clube. Por exemplo: De uma saia verde da Norka Shmith, você fará o gramado; Do Jaime Moreira Filho, do Evaldo Rui, do José Mauro, do Ari Cordovil, do maestro Gaia e do Duarte de Morais, você fará as balisas; Com as pedras que a Dalva de Oliveira pediu que atirassem no samba "Errei, sim", você construirá uma grande sede; Para cobrir a sede, você aproveitará o paletó do Zé da Zilda; Das roupas do Gilberto Mufont e do Welington Botelho, você fará as bandeirinhas; Na U. B. C. e na SBACEM, você terá torcida para "encher" todas as localidades; Em alguns discotecários, você encontrará "grandes" "juizes" desses que fazem qualquer negócio; Pronto.

— Otimo! Você é o tal! E' verdade. E o time?

— Ora, nada mais fácil. Com as familias Faissal e Curi, só com os que estão na Rádio Nacional, você terá times de profissionais, de aspirantes, de juvenis e, se você se aprofundar um pouco, é capaz de formar até um time infantil!

OPINIÃO do FAN

MARLI MOREIRA, da rua Coronel Freitas, 2, em Itaguaí, no Estado do Rio, também protesta contra as "confissões" de Herivelto Martins, declarando que o artista está despeitado com o sucesso de Dalva de Oliveira. E vai adiante: "O papel de Herivelto, em tudo isto, é sumamente medíocre e indigno".

★

GILDA CESAR FERREIRA, da rua Chantecler, 15, no Rio, é da mesma opinião: "O que Herivelto tem é despeito, pois o Trio de Ouro sumiu com a saída de Dalva de Oliveira. E um homem, por mais indigna que seja sua esposa, não deve chegar àquelas infâmias!..."

★

CRISÓLITA PEÇANHA CABRAL, da rua São Pedro de Alcântara, 15, no Rio, também insiste na mesma tecla, argumentando que "O que Herivelto Martins está fazendo não é coerente com a sua condição de artistas e compositor famoso. Suas confi s s õ e s são reprováveis... principalmente se êle pretende enriquecer às custas daquela miséria moral".

★

PAULO DA SILVA, da rua Casimiro Dias, 382, em Presidente Prudente, opina que o René Bitencourt está "matando" a sua página, aqui na REVISTA DO RÁDIO, com os ataques constantes à música e aos cantores e intérpretes estrangeiros. Argumentando, êle pergunta: "Pode comparar-se um samba como Ai, cachaça! a um bolero de Gregório Barrios?" Depois, aplaude Isaurinha Garcia, Nelson Gonçalves, Emilinha Borba, etc., mandando seus "pêsames aos compositores de botequins!..." E é só!...

★

VILMA MIRANDA, da Caixa Postal, 207, em Garça, repisa um velho assunto: "por que a Nacional não acaba com a idéia de transmitir jogos de futebol, aos sabados? Nós queremos ouvir o **Programa do César de Alencar**... e não a descrição dos goals de Ademir!..."

★

VERA MENDES, da rua Santos Melo, 7, inicia êste desfile de pontos-de-vista dos leitores, aplaudindo a idéia dos organizadores do programa "Honra ao Mérito", da Rádio Nacional, que souberam homenagear dona Conchita de Moraes. Louvando a iniciativa, Vera argumenta que também a grande artista Dulcina de Moraes deveria ser condecorada, pelo muito que tem feito em prol do nosso teatro e cultura.

★

ROSENY PINTO, da rua Copiuva, 1, na Ilha do Governador, estranha porque o Atila Nunes não continua apresentando o seu utilíssimo "Teatro da Peneira", que, na antiga Rádio Educadora, revelou alguns dos melhores artistas do nosso atual rádio-teatro. "Seria ótima a volta de tão útil iniciativa!..."

★

MARIA OTEI, da rua Ceará, 350, em São Paulo, protesta — como tantas outras! — contra as leitoras que julgam a Marlene a pior cantora do rádio, que "enche com x" ou coisa parecida. E aconselha — ?! — que estas mesmas missivistas escrevem, apenas, sôbre os cantores que lhes agradam. Os que desagradam, sugerem, que fiquem no silêncio!

★

NORMA BILHARINHO, da rua Silviano Brandão, 6, casa 4, no Rio, protesta contra as vaias que os expectadores do programa do César de Alencar impingem a certos artistas. "Além de desumano" — argumenta — "isto é uma falta de respeito ao artista... e aos bons princípios de educação!"

JOÃO MECANICO

Serviços de Mecânica em geral

Solda elétrica — Retificação de motores, lanterneiros, colocação de molas e consertos em geral de automóveis — Preços modicos

Rua Sotero dos Reis, 93

— FONE: 28-7846

JOSÉ HORTOGADO, da Estrada Rio-Bahia, no quilômetro 88, também faz um protesto. Êle é contra os que consideram Emilinha Borba a pior das locutoras. E pergunta: "Como, se a favorita possui uma voz que apaixona a qualquer um?"

★

CARMEM SILVIA, da rua da Passagem, no Rio, é outra que endossa a lista dos "protestantes". Conta-nos, de início, que foi conhecer a cantora do César de Alencar, acompanhada de algumas colegas. Lá, o sôcio do locutor — o **Coringa** dos "Quatro Ases" — bateu-lhe com a porta no nariz! Queixa-se, então, a Carmem: "Se fôssemos gran-finas, na certa o **Coringa** teria sido mais **delicado!...**"

★

SEVERINO J. DA SILVA, de Benfica Itatiaia, no Estado do Rio, acha que o Orlando Silva não deveria causticar certos artistas estrangeiros, notadamente o Gregório Barrios. E explica que o próprio Gregorio, apesar dos ataques do "cantor das multidões", sempre teve palavras de elogios para os nossos valores... Artistas, todos uns devem incentivar os outros porque estrangeiros e brasileiros não se prejudicam, muito pelo contrário"...

★

MARILENE LÚCIA e MAGALI, da rua Haddock Lobo, 417 no Rio, protestam contra o fato de César de Alencar programar a Marlene apenas para cantar dois números no seu programa... enquanto que outras artistas contam com o dôbro e, às vezes, muito mais!

★

DILZA VIEIRA ROCHA, da rua Sargento Nilo Pinheiro, 20, em Cordovil, no Rio, argumenta que chegou a ser um descalabro aquela história da d. Berenice, nas "Seqüências G-3" quando o Paulo Gracindo ainda atuava na Rádio Tupi. Considerando ridícula a manifestação da estranha personagem que deseja a todo pano casar-se com o já comprometido PG, Dilza acha que "já é tempo de d. Berenice sumir do rádio... e pegar num têrço!"



Chacrinha Musical

ABELARDO CHACRINHA BARBOSA

Alcides Gerardy gravou, em disco Odeon, o samba de Fernando Martins, "Dois Caminhos". O disco deverá sair brevemente.

★

Astor, o querido trombonista do rádio brasileiro, gravou na Rio Musical o chorinho de Djalma Mafra, "Comprando barulho". Nessa gravação vocês poderão apreciar — Zé Bodega, Jofran e Geraldo Medeiros, três nomes de respeito.

★

Mais um disco da orquestra do maestro Carioca — "Voltei ao meu lugar", chôro de Carioca. Toma parte saliente nesta gravação o trombonista Maciel. Na outra face do disco, "Casinha da colina", arranjo de Carioca. Refrão vocal do inimitável Jamelão.

★

Vamos dar, para os nossos leitores, os nomes dos componentes do famoso quinteto de saxofones da orquestra Tabajara: Jaime, 1.º alto; Jofran, Zé Bodega, Lourival e Geraldo. Um quinteto de grande valor.

★

A Continental lançou no mercado o último disco de Arací de Almeida, a estrêla suprema do samba: "Basta dizer que sim", bolero de Fernando Lôbo e Paulo Soledade e "Não direi a ninguém", samba de David Nasser e Paulo Carvalho. Acompanhamento pelo quarteto Continental sob a regência do mestre Radamés. Destacando-se a viola do Menezes.

★

Jamelão incluiu no seu repertório as seguintes músicas: "Jubiabá", maracatú de Américo Castro. "Deixarei minha fan", samba de N. Silva. "Corpo fechado" de José Nascimento. "Amor de mãe", de Cicero Nunes e "Retrato de mulher", de Sátiro de Melo.

RECOMENDAMOS PARA A SUA DISCOTECA

"Beduina" — Francisco Alves.
"Novo Lar" — Gilberto Milfont.
"Vaqueiro Apaixonado" — Bob Nelson.
"Ave Maria" — Dalva de Oliveira.
"Dance Maracatu" — Safira.
"Feitiço da Vila" — Aracy de Almeida.
"Flauteando na Chacrinha" — A. Carrilho.
"Dona Flauta no Baião" — Aracy Costa.

SUCESSOS DA SEMANA

1 — "Delicado" — Baião — Waldir Azevedo — Waldir Azevedo
2 — "Casinha Pequenina" — M. P. — Mário Genari Filho
3 — "Errei, sim" — Samba — Ataulfo — Dalva de Oliveira
4 — "Boiadeiro" — Toada — Klecius — A. Cavalcanti — Luiz Gonzaga
5 — "Tudo Acabado" — Samba — Piedade e O. Martins — Dalva de Oliveira
6 — "Derramaro o Gái" — Baião — Luiz Gonzaga — Zé Dantas — 4 Ases e 1 Coringa
7 — "Pé de Manacá" — Baião — Hervê Cordovil — Isaurinha Garcia
8 — "Deus lhe pague" — Samba — David Násser — Francisco Alves
9 — "Caminho Certo" — Samba — Herivelto Martins — Trio de Ouro
10 — "Chofer de Praça" — Baião — F. Lôbo — E. Ruy — L. Gonzaga

Roberto Silva, o príncipe do samba, vai gravar em disco Star "Briguei sem motivo", de Raimundo Olavo e Augusto Borges e "Degraus da vida" de Nelson Cavaquinho.

★

Um nome famoso da orquestra do Carioca é, sem dúvida alguma, do velho Carrapicho, pandeirista de primeira da famosa orquestra da Rádio Tupí.

★

O "naipe" de metais da orquestra do Carioca está assim constituido: Porfirio, piston, de Campina Grande; Djalminha, Mozart, Maciel, Honorato e o velho Lira.

★

A Continental vai lançar mais um disco de Emilinha Borba, a campeã do carnaval de 1951. "A música que eu não ouví", um bonito samba da consagrada dupla Luiz e René Bittencourt.

★

Arací de Almeida vai gravar o baião de Humberto Teixeira — "Baião das Alagoas" e "Baião sacudido" de Luiz Bandeira, famoso compositor pernambucano. Orquestra do maestro Radamés.

★

Os nossos compositores deviam colaborar nas festas, de São João, S. Pedro e Santo Antônio, apresentando músicas regionais, fazendo referências aos festejos juninos.

★

O baião continua na sua disparada. O bloco do baião continua aumentando: Humberto Teixeira, Luiz Gonzaga, Zé Dantas, Manàzinho Araújo, Luiz Bandeira e o paulista Hervê Cordovil.

★

Zé do Norte, o simpático sertanejo da Tamoio, vai iniciar uma série de gravações na Star. Zé você é o maior.

★

Geraldo Pereira, Marion e Neusa Maria são artistas exclusivos da Capitol.

As duas sociedades arrecadadoras SBACEM e UBC, no momento discutem a partilha da "gaita" entre seus associados. O direito autoral arrecadado no carnaval de 1951.

★

A fábrica de discos Rio-Musical prima em apresentar nos seus suplementos os piores discos do mundo. Fabricação má. Apresentação horrivel. A Rio-Musical se continuar assim... vai "muito bem".

★

Luiz de Carvalho, Jonas Garret, José Duba, Valdeck Magalhães, Carlos Palut e Atila Nunes comandam atualmente os programas de discos mais populares da cidade.

★

"Zézinho no frêvo", de Geraldo Medeiros e "Pois sim!", frêvo de Gino de Morais, duas ótimas músicas gravadas pela orquestra Carioca em disco Odeon...

★

Outro número maravilhoso de Valdir Azevedo: "Vê se gostas" em disco Continental. Na face "A" está o baião mais bonito dos últimos tempos: "Delicado".

DISCOS PREFERIDOS POR PAULO GRACINDO

"Duas Mulheres e Um Homem" — Isaurinha Garcia.
"Peguei um ita no Norte" — Dorival Caymmi.
"No Ceará não tem disso não" — Luiz Gonzaga.
"Vassourinha" — Zacarias e sua Orquestra.
"Mulheres de Ninguém" — Nelson Gonçalves.
"Nós Dois" — Dircinha Batista.
"Amar" — Carlos Galhardo.
"Naná" — Ruy Rey.

RÁDIO DE MINAS

Texto de Wilson Angelo

Atuaram em Araxá, durante a temporada de Carnaval, a cantora Célia Mara e o intérprete popular Jackson Campos, ambos da Inconfidência.

Francisco Lessa deverá permanecer no pôsto de Diretor-Artistico da PRI-3, é o desejo de todos os artistas, músicos e solistas da Estação Oficial do Estado de Minas Gerais.

A pianista Maria Luiza Silveira Ribeiro atuou na PRI-3, com agrado geral.

Sempre atraentes os programas das quintas-feiras na Inconfidência, animados pelo "speaker" Aldair Pinto, a partir das 20 horas e 10 minutos.

Décimo Brescia, Zilda Lourenço, Aimoré Tomagnini, Juvenal Dias, Teresinha Franco, Eunice Fialho, Carlos Cruz, Neide e Nancí. Orquestra de Salão e Orquestra de Danças, pianista Mauro Coura Macedo foram os artistas selecionados para o programa de inauguração dos novos estúdios da PRI-3, realizado dia 28 de janeiro último.

Dia 24 do corrente assinala a passagem do aniversario natalicio do competente locutor da Inconfidência, Aluisio Campos — o Reporter Esso em Minas Gerais.



Bernardo Grimberg, locutor da Rádio Mineira, onde tem se destacado bastante

Está sendo reclamada a volta de Afonso de Castro às apresentações do "Programa do Garoto".

REFRIGERADORES — RADIOS — DISCOS DE 33 — 45 E 78 ROTAÇOES — ENCERADEIRAS E ASPIRADORES ELETRICOS — TELEVISAO — MAQUINAS DE LAVAR ROUPA — OFICINAS DE CONSERTOS

Casa Waldeck

G. WALDECK PINTO

FUNDADA EM 1930

RUA RODRIGO SILVA, 14

Telef.: Loja 421090

Cobrança 42-7928

Reclamações: 42-7687 End. Teleg. "WALDECK" — RIO

O RÁDIO PELO MUNDO

Al Neto

Os discos LP estão proporcionando novas e maiores atrações às jukeboxes, ou sejam essas vitrolas que tocam com níqueis, e que se encontram em bares e restaurantes. Cada disco LP contém várias seleções, equivalentes a vários dos dicos comuns. O ouvinte tem muito maior variedade para selecionar. Uma das juke-boxes comuns, do fabricante Wurlitzer, pode tocar, com LPs, até 12 horas de música sem interrupção. Desta forma, estas vitrolas podem converter-se em sério competidor para as estações de música continua da Musak.

★

Notícias não confirmadas dizem que Ed Noble, o chefão da American Broadcasting Company, está tratando de vender as rêdes de rádio e têvê da ABC. As notícias acrescentam que o mais provável comprador da ABC-TV será a Paramount United, uma organização que possui inúmeros teatros.

★

As emissoras de A voz dos Estados Unidos da América talvez estejam de mudança brevemente. Realmente, o Departamento de Estado acha-se em negociações para comprar ou alugar um edifício de 20 andares em Manhattan. O edifício é o de número 15 a 19 da rua 26 Leste. O preço do edifício é calculado em dois milhões de dólares.

★

Um comentarista deslocou a Frank Sinatra em seu horário. Trata-se de Eric Severaid. O programa de Frank Sinatra, na Columbia Broadcasting System, ia para o ar das 17 às 18 horas, aos domingos. Mas devido à insistência dos patrocinadores, e dos ouvintes, que queriam um comentarista aos domingos à tarde, o "show" de Sinatra foi cortado em 15 minutos. Agora, Eric Severaid e seu comentário são ouvidos aos domingos das 17,45 às 18 horas.

OS MELHORES DO RÁDIO EM 1950

Emilinha Borba na frente! — Também Chico Alves passou a frente de Nelson Gonçalves — Carlos Galhardo está ameaçando! — Haverá surpresas na apuração final, dia 6 de março — A comissão que vai escolher os outros melhores

Este grande concurso anual da REVISTA DO RÁDIO será encerrado na ultima semana deste mês, ou seja a 27 quando serão publicados os ultimos votos para MELHOR CANTOR e MELHOR CANTORA. No dia 6 de março será feita a apuração final.

★

Na redação da REVISTA DO RÁDIO, avenida 13 de Maio 23, 18.° andar (Edificio Darke) encontra-se a urna para recolher os votos dos nossos leitores, que podem vir em carta ou trazidos pessoalmente.

Repetimos que cada leitor poderá mandar quantos votos quiser, de uma vez, ou em diverversas vezes.

★

As apurações parciais deste grande concurso são realizadas semanalmente. Os resultados são dados também nesta página.

Os vencedores do grande concurso anual OS MELHORES DO RÁDIO serão premiados. A grande festa de comemoração será na sede da Associação Brasileira de Rádio, e a direção da REVISTA DO RADIO oferecerá artísticas medalhas de ouro aos vencedores.

★

A grande comissão que vai indicar "OS MELHORES DO RADIO EM 1951" está sendo selecionada pela direção desta revista e na próxima semana aqui estarão os seus nomes.

Essa comissão reunir-se-á no dia 6 de março, na redação da REVISTA DO RÁDIO, para julgar e proclamar OS "MELHORES DO RADIO EM 1951". Serão escolhidos pela comissão os seguintes melhores: LOCUTOR, LOCUTORA, RADIO-ATOR, RÁDIO-ATRIZ, ANIMADOR, HUMORISTA, PRODUTOR, e COMPOSITOR. O "melhor cantor" e a "melhor cantora" estão sendo escolhidos pelos leitores através dos votos publicados nesta página.

Como os últimos votos serão publicados terça-feira próxima dia 27 do corrente, também no dia 6 de março será feita a apuração final do melhor cantor e melhor cantora. Isso quer dizer que nesse mesmo dia (6 de março) surgirão "OS MELHORES DO RADIO EM 1951". Na edição seguinte, dia 13 de março, os nossos leitores tomarão conhecimento desse resultado geral.

★ ★

Resultado da 4ª apuração

CANTOR

1.°	Francisco Alves	715
2.°	Nelson Gonçalves	712
3.°	Carlos Galhardo	710
4.°	Orlando Silva	703
5.°	Francisco Carlos	420
6.°	Vicente Celestino	419
7.°	Lucio Alves	184
8.°	Gilberto Alves	182
9.°	Jorge Goulart	171
10.°	Dick Farney	109
	e outros menos votados	

CANTORAS

1.°	Emilinha Borba	709
2.°	Marlene	704
3.°	Dalva de Oliveira	700
4.°	Dircinha Batista	695
5.°	Lurdinha Bittencourt	309
6.°	Araci de Almeida	301
7.°	Olivinha de Carvalho	209
8.°	Linda Batista	200
9.°	Belinha Silva	173
10.°	Carmelia Alves	153
	e outras menos votadas	

OS MELHORES DO RÁDIO
EM 1950
MELHOR CANTOR

VOTO EM ....

VOTANTE ....

OS MELHORES DO RÁDIO
EM 1950
MELHOR CANTORA

VOTO EM ....

VOTANTE ....

O QUE VOCÊ ESPERA DE GETÚLIO?

DESFILAM AS OPINIÕES NO MEIO RADIOFÔNICO — MÁRIO LAGO É PESSIMISTA MAS BARBOSA JÚNIOR ESTÁ CONTENTE

A idéia desta "enquête" nasceu de uma discussão. Dois artistas falavam sôbre o futuro govêrno do sr. Getúlio Vargas. A certa altura, um dêles perguntou ao repórter: "Getúlio não vai fazer um bom govêrno?" E como a função do jornalista é escrever, iniciamos ali mesmo esta reportagem.

Todos sabem que o atual presidente eleito sempre foi grande amigo dos radialistas. É o presidente honorário da Associação Brasileira de Rádio, da qual é considerado um grande benfeitor. Amigo dos artistas, ainda há dias prometeu o sr. Getúlio Vargas amparar a classe teatral. E rádio e teatro sempre andam juntos, principalmente quando a televisão já se torna uma realidade.

Lapis, papel e a pergunta estalando no ar: "o que você espera de Getúlio?". Bidú Reis pediu café e confessou logo: "Ora, eu já botei muita briga por causa do "pequenino". Dêle a gente só pode esperar coisas boas. Eu espero tudo de bom"! Barbosa Júnior, que vinha chegando do seu sítio em Matias Barbosa, dançou com as mãos no ar como quem quer equiparar pesos e teve uma exclamação: "Isso mesmo! Sim, uma balança. Eu espero que o dr. Getúlio faça apenas isto; equipare a despesa com a receita. Isto é, faça com que o Barnabé não fique devendo, não se empenhe, não gaste aquilo que não ganhe..."

Barbosa saiu gesticulando, falando nos seus pobres e nas suas criações. Dirce Belmont, a simpática rádio-atriz, buliu seus olhos verdes e gritou: "Um bom govêrno. Eu espero um bom govêrno e creio em Deus que Getúlio corresponderá a tôdas as nossas espectativas". A essa altura surgiu o nosso gordo e feliz amigo Nuno Roland e a pergunta lhe foi feita diretamente. Nuno também respondeu diretamente: "Que êle governe conscientemente o Brasil".

O bar da Nacional estava enchendo e resolvemos dar uma volta pelos estúdios. Alguns se espantaram com a pergunta, outros realizaram verdadeiros "meetings" em favor do homem de São Borja. Mário Lago, o grande autor de Amélia, radiator e novelista, respondeu perentóriamente: "Não espero de Getúlio nada de bom para o povo brasileiro e nem para a soberania do Brasil". Uma resposta franca, sem dúvida. Mas com ela não concordou Neusa Maria, que logo adiante falou; "Espero e tenho certeza de que com Getúlio a vida vai melhorar". Saint-Clair Lopes, o notável locutor, ponderado como sempre, disse: "Que Getúlio Vargas coloque o Brasil onde realmente êle deve ser colocado".

E satisfeitos com tôdas as res-



★

Barbosa Junior tem esperanças num govêrno equilibrado capaz de dar ao povo o equilibrio da receita com a despeza e tirá-lo dos agiotas

Yara Salles tem uma fé inabalável no grande govêrno que Vargas iniciará e para o qual ela também contribuiu com a expressão de seu voto

★

postas, já acionávamos a campainha do elevador, quando saíta César Ladeira, todo de branco, cachimbo na bôca e um ar de quem está absolutamente encantado com a vida. Batemos nas costas do famoso locutor e depois de um abraço, a pergunta. César estava atrasado para a Crônica e entre um sorriso de cordialidade, disse apenas isto: "De Getúlio eu espero um bleo governo". Aí uma fan que tentava convencer o porteiro Lourival a arranjar-lhe autógrafos disse para César ouvir: "Ele já tem uma bela espôsa e ganhou um belo filho, agora só pode esperar um belo govêrno... Que belo!"

O elevador descia super-lotado. Só uma voz fazia a gente esquecer o calor. Era Yara Sales que ensinava a um menino em procura de emprêgo, como se deve proceder na vida. "É preciso coragem" — dizia. E' necessário lutar e ter coragem, senão não se arranja nada" E então aproveitamos para fazer a pergunta indiretamente: "Será que com Getúlio, vamos encontrar nas ruas muitos meninos analfabetos e desempregados como êste?".



Yara protestou: "Nunca! Tenho fé inabalável que Getúlio vai realizar um grande govêrno!"

Estava respondida a nossa interrogação.

E depois disso ninguém pode duvidar de que o presidente eleito conta com as simpatias da classe radiofônica. E os leitores desta REVISTA agora sabem o que os artistas de rádio esperam de Getúlio. O melhor mesmo é recolocar o retrato do velho na parede.

Já estava escrita essa reportagem, quando visitamos Orlando Silva, o querido cantor brasileiro. Orlando respondeu:

"Espero de Getúlio um excelente govêrno trabalhista e tenho certeza de que no seu govêrno se tornará realidade o necessário e esperado Sindicato dos Radialistas. E que o artista brasileiro seja valorizado e equiparado ao estrangeiro"...

★



Mario Lago é pessemista com referência ao que pode fazer o novo presidente e, pela sua resposta, vemos que êle preferia o Brigadeiro

"PRA SEU GOVÊRNO" GANHOU O CARNAVAL!

No páreo das músicas carnavalescas, Gilberto Milfont fêz alarde do seu talento – O povo soube premiar Nelson Gonçalves – **Getúlio gostou do "Retrato do Velho"** – Decepção em massa – **A grande satisfação: Orlando Silva voltou ao que era!**

Texto de Borelli Filho

A esta altura, é evidente que terão cessado os debates em tôrno das melodias que venceram ou não, o carnaval que passou. Entretanto, ligada que está aos assuntos relativos ao rádio, carnaval, musicas, etc., esta revista não poderia ficar indeferente ao assunto de tanto interêsse, trazendo, também, a sua opinião expressa nas observações dêste reporter que sondou tôda a cidade, durante o periodo de Momo, para descobrir as preferências de classes as mais diversas. A reportagem foi escrita, aliás, ainda sob os efeitos do carnaval, nos instantes derradeiros da terça-feira gorda.

*

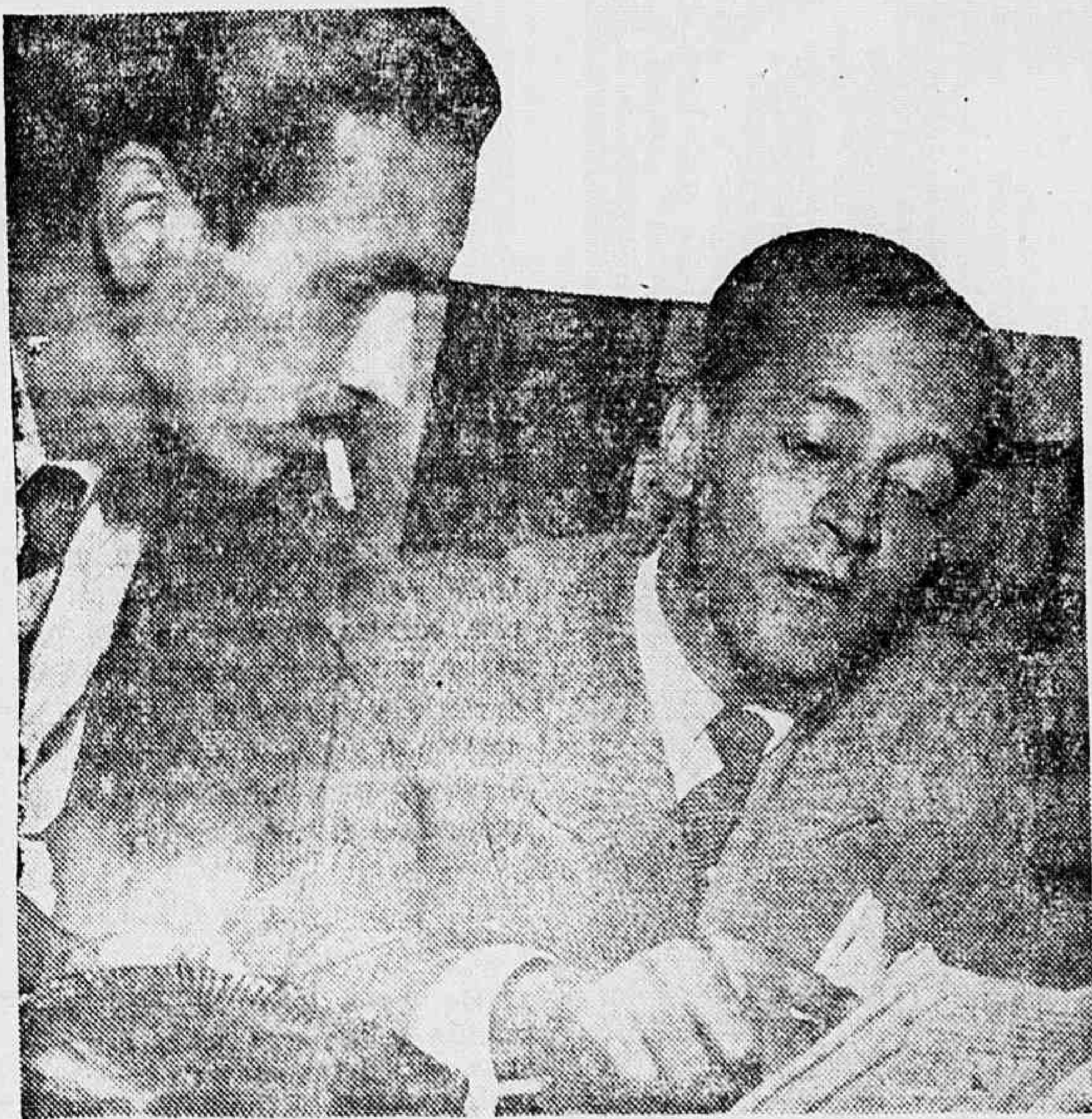
De inicio, tem-se a impressão de que os compositores são as criatuaras mais platônicas do mundo, esforçando-se na confecção de inumeras melodias a troco, exclusivo, de um sucesso maravilhoso no Reinado de Momo. Sucesso artistico, apenas. Entretanto o assunto é bem outro. Tôdas as lutas pelas vitórias no carnaval giram em tôrno do recebimento de gordos direitos autorais. Porque, vitoriosos no Reinado de Momo, os compositores têm a certeza da conquista de muitos e muitos "pontos" nas sociedades arrecadadoras. "Pontos"? Sim, a União Brasileira de Compositores e Sociedade Brasileira de Autores-Compositores e Editores de Musicas — a UBC e a SBACEM! — recebem das emissoras, bailes, "boites" e todos os órgãos de divulgação quantias fabulosas, oriundas da execução das melodias de autores seus filiados Esse dinheiro, muito dinheiro! é distribuido, depois do carnaval, aos compositores, numa escala razoavel. Para a distribuição é usado o sistema de "pontos", que nada mais é senão o reflexo da aceitação popular pelas melodias que mais atingem às suas preferencias. O autor que possuir maior numero de "pontos", evidentemente será o mais aquinhoado na partilha do dinheiro recebido pelas sociedades. Entenderam, agora por que os autores de melodias carnavalescas procuram, desesperadamente, ganhar o carnaval?

*

Este ano o carnaval não correspondeu àquele clima de surprêsa que já era caracteristico. A melodia vencedora foi mesmo aquela que invadira a cidade, 15 dias antes do Reinado de Momo, tomando de assalto os cordões e os blocos que se antecederam à chegada do carnaval. "Pra seu govêrno", um bonito samba de Haroldo Lobo e Milton de Oliveira, gravado pelo novato e vitorioso Gilberto Milfont, enraizou-se de tal maneira na preferência popular, mesmo antes dos dias 4, 5 e 6 de fevereiro, que a própria comissão da Prefeitura, encarregada do julgamento do certame municipal para premiar as melhores musicas carnavalescas, não teve possibilidades de repetir os erros de outros anos, premiando-a com a melhor das situações. E de nada valeu o aparecimento de algumas "bombas-atômicas", a ultima hora: "Pra seu govêrno" levou o pareo, de "barbada", desde o inicio... e cruzou o disco final num quase galope. Uma musica realmente... "Tirolesa"!

★

Mas o certame oficial teria que



Milton de Oliveira, um dos autores de "Pra Seu Govêrno", fala ao repórter sôbre melodias e carnavais passados. O outro compositor vitorioso é Haroldo Lobo. Os dois formam uma dupla de sucesso, há muitos anos

evidenciar erros... aquelas demonstrações de ausência absoluta com o entendimento do povo. E assim foi que, esquecido no concurso da municipalidade, obtendo classificações muito abaixo dos primeiros colocados, Nelson Gonçalves recebeu, dos carnavalescos, uma consagração insofismavel. "Toureiro", a sua belissima melodia imperou nas ruas, nos bailes e até nos cordões, absorvendo as atenções gerais. Mas o popular "Metralha" teve, ainda, outros êxitos. E um dêles foi o "Ai, Morena" que, a exemplo do "Toureiro", Nelson gravou em conjunto com o "Trio de Ouro". O carnavalesco, esta é que é a verdade, sabe escolher, melhor do que entendidos e psicólogos, as musicas que mais atingem as suas sensibilidades. Existe, mesmo, uma especie de ritmo "tabu", sem modulações exageradas, que o carnavalesco diz, independente de maiores esforços que o de abrir a boca e soltar a melodia, durante horas a fio, sem cansaço ou esfôrço maiores. Por isso mesmo é que Herivelto Martins consegue sucesso, todos os anos. Em 1951 êle compôs a maioria das musicas cantadas pelo Nelson Gonçalves... e o resto da população!

*

Houve, também, a musica de regozijo: o "Bota o Retrato do Velho", que o povo cantou, nas ruas, alegremente, como que saudando a vitória de Getulio Vargas no pleito de 3 de outubro. Nos bailes, notadamente, imperou a marchinha de Haroldo Lobo e Marino Pinto. Principalmente no "Teatro Municipal", onde a presença do presidente da Republica, sempre cordial, serviu para aumentar o entusiasmo, ali comparecendo e cumprimentando a rainha do carnaval, Leonora Amar. Getulio, está claro, gostou da melodia. E o povo, numa retribuição à satisfação do presidente, cantou-a até o fim da festa!

*

Muitas melodias pareciam vitoriosas, dias antes do carnaval. O movimento feito pelos autores, nas emissoras, nos bailes e nos espetáculos populares, garantiam um êxito sem maiores discussões. Entretanto, à ultima hora, as previsões falharam. E as "bombas-atômicas" não detonaram com a intensidade que se esperava. Uma "explosão" muito relativa... e nada mais! Foi o que aconteceu com o "Zum Zum", da Dalva de Oliveira, que parecia o fecha-comércio do carnaval. E mais a "Marcha do Caracol", o "Sapato de Pobre é Tamanco", o "Meu Primeiro Amor", a "Rita Sapeca" etc. Fizeram sucesso, sim, mas não aquêle que se acreditava como de justiça, em muitos e muitos casos. Oscarito que o diga!...

*

Outras melodias, entretanto, tiveram também o seu apogêu no último carnaval. Como o "Ai Cachaça!", que o povo cantou, em paródia, aludindo à vitória do Vasco sôbre o América. Também o "Comprei um carro", do Ari Monteiro e Peterpan, fêz sucesso, porque focalizou, e muito bem, um aspecto da atualidade carioca. E mais ainda o "Novo Lar", também gravado pelo Gilberto Milfont, dono da "festa". E o samba "Madalena", cantando pela Linda Batista. E a "Serela de Copacabana" do Jorge Goulart. E tanta coisa mais que a memória recusa maiores comentários. Faltou algo? Aceitamos reclamações!...

*

Para encerrar esta reportagem,
(Conclui na página 44)



Nelson Gonçalves e o "Trio de Ouro": vaiados durante o concurso da Prefeitura, receberam uma consagração nos três dias de carnaval. E com justiça!



Francisco Alves: "abafou" com "Retrato do Velho"



Orlando Silva: reapareceu, em grande forma, com o "Deus me Ajude". Foi ouvido...



Emilinha Borba: fez sucesso com o "Tomara que Chova"

BIDÚ REIS

Cantora exclusiva da Rádio Nacional

RESPONDE

EU GOSTO:

- De Getúlio Vargas
- De dar esmolas
- De banho frio
- De cantar
- De minha casa
- De observar
- De falar pouco
- De ver, ouvir e calar
- De dizer o que sinto
- De ser magra
- De novelas
- De crianças
- De giló
- De fazer dôces
- De pessoas francas
- Do Flamengo
- De música brasileira
- De ler bons livros
- De pessoas inteligentes
- De levantar com o pé direito
- De minha família
- De gato branco
- De cinema
- De tratar bem os empregados
- Dos sambas de Noel Rosa

EU NÃO GOSTO:

- De gato preto
- De praia
- De me imiscuir na vida alheia
- De dizer não
- De esperar
- De cantar em auditório
- De jóias
- De vestidos decotados
- De retratos de "maillot"
- De experimentar vestido
- De andar de bonde
- De alguns quadros de Portinari
- De carnaval
- De vida noturna
- De meias
- De defuntos
- De ir à igreja (mas sou católica)
- De apanhar chuva
- De banho quente
- De sentir ciumes
- Que falem mal dos amigos
- De conselhos
- De sentir dôr
- Que me falem em pretoria
- De dançar











ARI VIZEU

Locutor exclusivo da Rádio Guanabara

RESPONDE

EU GOSTO:

- De minha espôsa
- De meu filho
- De minha sogra
- De minha mãe
- De minha família
- Do Brasil
- De Getúlio Vargas
- De Ademar de Barros
- De café
- De meus bons colegas
- De meus amigos
- Do rádio sem improvisações
- Da música de Chopin
- Do silêncio
- De Petrópolis
- Do Rio
- De minhas fans
- Da festa de Natal
- De trabalhar
- De imprevistos
- De viajar
- De teatro
- De bons artistas
- Da imprensa
- De viver

EU NÃO GOSTO:

- De falsos modelos
- De levantar cedo
- Do pessoal da última hora
- De disse-me-disse
- De ingratidão
- De pessoas sem personalidade
- Dos falsos profissionais
- De artistas que fazem tudo
- De pistolões
- De dormir cêdo
- De andar de bonde
- De puritanismo em excesso
- De arroz
- De andar sem dinheiro
- De doenças
- De chapéu
- De dias de chuva
- De gordura
- De roupa branca
- De sapatos novos
- De maus colegas
- De boatos
- De condução morosa
- De me aborrecer
- De ter inimigos

RÁDIO DOS ESTADOS



Fernando Castelão animador do rádio pernambucano onde se destaca pela sua vivacidade

PARANÁ

César Duarte

Dentro de mais alguns dias estará no ar uma nova emissora — a Rádio Cambiju, instalada na vizinha cidade de Araucária.

★

Artur de Souza vem apresentando, através do programa "Revista Matinal", transmitido diàriamente, a partir das 8 horas, uma série de reportagens sôbre assuntos palpitantes de nossa cidade.

★

A ZYZ-9 lançou um concurso a procura de rádio-atrizes, o qual superou todos os prognósticos dos diretores daquela emissora, tal o número de candidatos. A nota sensacional foi a presença do sr. Arcênio Moreira, proprietário da Cia. Alvorada de Filmes, que, possivelmente em março, começará a rodar filmes de grande metragem em nossa terra.

★

No concurso patrocinado pelo Café Alvorada, na Rádio Guairacá, nada menos de 115 valiosos prêmios foram oferecidos aos concorrentes, tornando-se assim tal realização a maior do rádio paranaense.

AMAZONAS

Linéa Braga

O programa infantil da Rádio Baré, apresentado todos os domingos às 17,00 horas à garotada amazonense, sem dúvida é o melhor. E' animado por Jayme Rebelo e Carvalho Pimenta. Programa em que a criança se sente a vontade, tendo distribuição de brindes, hora de calouros e desfile do elenco infantil, possui entre os demais valores, Geraldo Peixoto, Silvio Caldas, Douglas Pinto de Castro, etc.

★

SYDNEY DANTAS um novo valor. Boa voz e um repertório mais ou menos. Atua na PRF-6, faltando-lhe ainda um pouco de "pinta artística".

★

"Quando fala o coração" — no momento um dos maiores programas de nosso rádio. Seu ator é Josué Cláudio de Souza e seus intérpretes são Guiomar Cunha e Carlos Leal. Vai ao ar todas as segundas-feiras às 22,00 horas. Otimo programa, da emissora do povo.

★

Pela popularidade sempre aumentada de Carmem Morais, a cantora sambista associada do Amazonas fica demonstrado que os ouvintes gostam de ouví-la em seus programas. Pode ser ouvida todas as sextas-feiras às 12,45 horas na emissora associada no programa "Saudações do Tucháua".

★

Josaphat Pires — Produtor, rádio-ator, novelista e diretor do rádio teatro e dos locutores associados. Escreve e dirige numerosas audições inclusive o popularíssimo Tubo de Ensaio e Histórias que a música não contou.



Danilo Silva, contra-regra e rádio-ator da Rádio Baré vem conseguindo certo prestígio

ITAPERUNA

Edeldo Marcos, popular vocalista da Rádio Itaperuna, dia a dia vem se firmando como um dos maiores cantores do interior fluminense. Êle vem atuando com geral agrado três vêzes por semana ao microfone da M-2.

★

"Mesa Redonda", cartaz semanal da ZYM-2, tem a orientação de José Dionísio, gerente dessa emissora. Êsse programa é apresentado diretamente da casa da pessoa a ser entrevistada, tôdas as terças-feiras.

★

A sambista Terezinha Rangel vem se revelando uma segura intérprete dos nossos rítmos populares. Aparece, agora, num programa bi-semanal, na Rádio Itaperuna.

★

Outro cartaz que a emissora "mais ouvida da região" criou: Josino Dutra. Além de grande cantor, é também possuidor de ótima dicção e vem atuando nos melhores programas de auditório da ZYM-2.

DISCOS-RÁDIOS-TELEVISÃO

REFRIGERADORES — VENTILADORES — MÁQUINAS DE COSTURA

ENCERADEIRAS — BICICLETAS

ACESSÓRIOS DE RÁDIO EM GERAL

VENDAS PELO PLANO "SUAVE"

J. ISNARD & CIA. LTDA.

ANDRADAS, 59 — ALFANDEGA, 159 — BUENOS AIRES, 113 — TELEFONE: 43-4474





Amigos das festas, dos bailes e das diversões, aqui estão os dois populares artistas numa «boite» carioca em duas poses especiais para o nosso fotógrafo. Nelson e Lourdinha bem demonstram quanto são felizes!

Sim. E' de Lourdinha Bitencourt que vamos falar. Inútil tentar dizer alguma coisa sôbre Lourdinha, sem Nelson Gonçalves. O amor os uniu e êles se completam. Vã será qualquer tentativa para separá-los. Êles confirmaram a assertiva de que o amor vence tudo. Mas isso são águas passadas. E águas passadas não movem moinho.

O apartamento de Lourdinha é um encanto e fica bem ali na Praia do Russel. Nele residem Nelson e os pais da artista, que são de uma simpatia acolhedora e amiga. A entrevista estava marcada para as duas e exatamente a essa hora, Lourdinha começou a falar-nos de sua carreira artística.

«Nasci em Campinas», disse, «sou paulista e da terra de Carlos Gomes. Muito cedo me iniciei no rádio. Eu tinha apenas sete anos quando fui levada ao «Programa Infantil» da Rádio Guanabara, onde trabalhei muito tempo. Daí fui para a Mayrink e depois para a Nacional. Ainda menina trabalhei no filme «Maria Bonita», desempenhando o papel da heroína na infância e na adolescência».

Lourdinha faz uma pausa. Nelson pede café e chega o professor de violão. A artista bate na testa como quem procura recordar os fatos e continua:

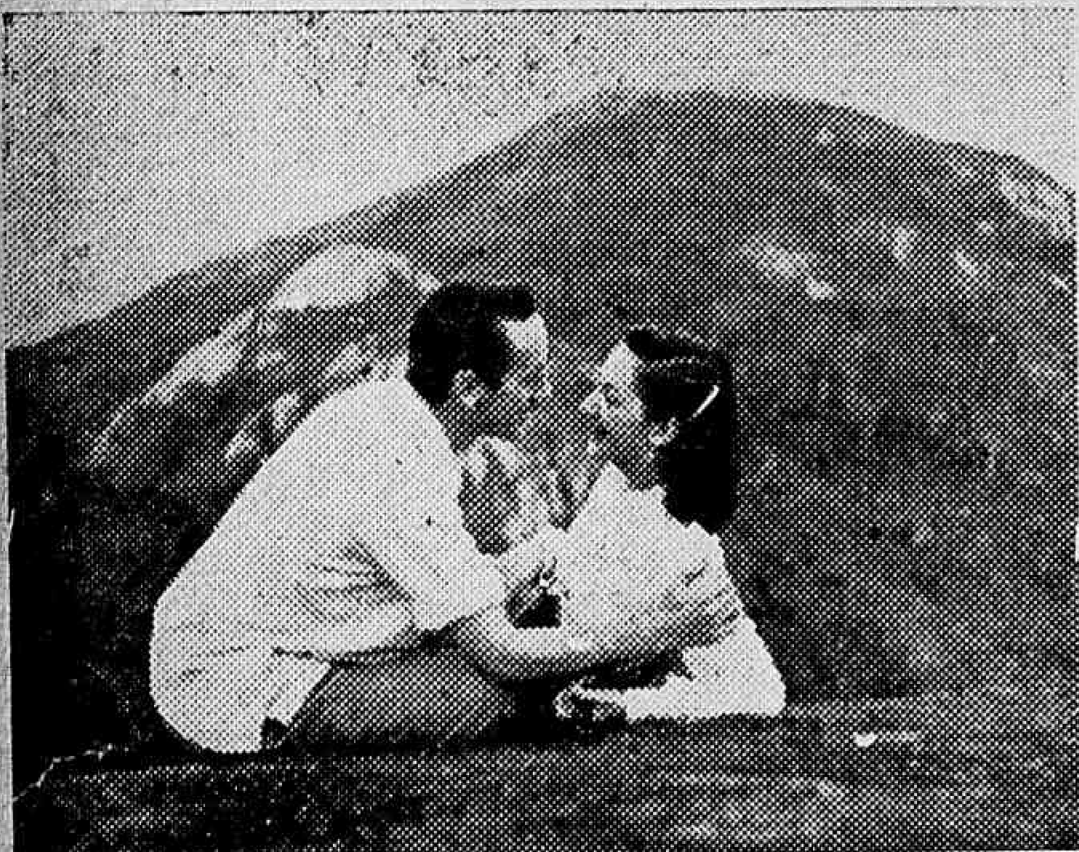
«Sim. Trabalhei também em «Cidade-Mulher», um filme de Carmem Santos com música do saudoso Noel Rosa. Apareci ainda em «Noites Cariocas» e

UM CASAL FELIZ

NELSON GONÇALVES E LOURDINHA BITENCOURT

OS DOIS POPULARES ARTISTAS NA INTIMIDADE — ENQUANTO LOURDINHA APRENDE A TOCAR VIOLÃO, NELSON APRIMORA SEU REPERTÓRIO — PLANOS PARA O FUTURO — UMA VIAGEM MARAVILHOSA BREVEMENTE

Escreveu: Demóstenes Gonzalez





«O meu maior desejo é receber a visita da cegonha...», disse-nos Lourdinha Bitencourt

em outras películas nacionais. A êsse tempo conclui o meu curso coreográfico no Corpo de Baile do Municipal, cuja direção estava a cargo da bailarina Maria Olenewa. E com apenas quinze anos fui estrêla de Walter Pinto no Teatro Recreio».

Lourdinha fala com vivacidade. Não tem dificuldade para fazer a narrativa e a sua simplicidade é realmente encantadora. Enumera as peças em que trabalhou, recorda o sucesso extraordinário de «Poleiro de Pato» e lembra os quatro anos em que foi uma grande atração no Cassino da Urca. Depois diz:

«Minha vida é essa que você está vendo. Trabalho, muito trabalho. E sonhos também, naturalmente sonhos bons...»

E' justamente quando surgem declarações como essa que o trabalho do repórter atinge o seu climax. Sonhos, a artista sonha. E' claro que os fans e os leitores querem saber que espécie de sonhos são êsses. E Lourdinha não se faz de rogada:

«Bem. O meu maior desejo é ser mãe. Deus tem sido bondoso para comigo. Deu-me um pai compreensivo e bom. Mamãe é a minha melhor amiga. Gosto da minha carreira, tenho um amor que adoro. Sou feliz em tudo. Mas a sublimação dessa felicidade virá quando eu ouvir em minha casa aquêle chorinho doce que tôdas as crianças sabem chorar e tiver que preocupar-me também com cueiros, fraldas e mamadeiras. E se Deus quiser êsse sonho será realizado...»

Depois dessa confissão que vale como um atesta de dignidade e bons sentimentos, Lourdinha começou a contar-nos os seus planos. E aí já são planos do casal. Dia 22 estreará no «Follies» para uma curta temporada. Em março acompanhará Nelson a Buenos Aires, onde o notável cantor irá cumprir contratos com a Rádio Belgrano e a «boite» Em-



Um despertador amoroso é sempre um toque alegre de alvorada na vida de Nelson Gonçalves. E Lourdinha que é madrugadora faz questão de despertar o bem-amado.

Na intimidade da alcôva enquanto Lourdinha dá um toque mais feminino nos cabelos, Nelson lê um livro. Êles vivem no próprio mundo que criaram onde se completam e são felizes!

bassy. Lourdinha também trabalhará no Rádio e teatro argentinos. E Buenos Aires será o ponto de partida para um grande cruzeiro artístico. Lourdinha e Nelson irão a Cuba, ao México e a Miami. E de Miami a Hollywood é um pulo. Possívelmente trabalharão no cinema mexicano e quem sabe... Bem, o futuro a Deus pertence. Lourdinha aí não quis entrar em detalhes, mas não fugiremos de «denunciar» ao público êste grande furo: Nelson Gonçalves e Lourdinha Bitencourt trabalharão num filme-revista que será rodado na própria insondável e tentadora Hollywood!

(Conclui na pág. 44)

OS AMORES DE GRANDE OTELO

MUITAS MULHERES PARTICIPARAM DO CORAÇÃO DÊSSE ARTISTA — NÃO SE FALE DE TRAGÉDIA AOS HOMENS QUE VIVEM DA COMÉDIA... — FAZER SAMBA ESTÁ NO SEU SANGUE

'ôda gente sabe quem é gran- 'Otelo. Artista do teatro, do e do cinema, êsse "colored" gente soube se impor ao pò- ico e onde quer que se apresen- e sempre constitui atração. To- avia, há pequeninas particula- dades que o fan precisa e quer ber. Foi exatamente para res- onder aos inúmeros admiradores e Grande Otelo, que resolvemos izar essa reportagem.

O grande astro de "Moleque Tião" espichou o lábio e foi dizendo: "meu nome, todos sabem, chamo-me Sebastião Prata e nasci em Minas Gerais. A roda da vida deu tantas voltas que acabei sendo Grande Otelo e hoje sou o que você está vendo". Deu uma das suas voltinhas características, encolheu o lábio e continuou: "não quero mais saber de louras, agora sou francamente da arte. Vivo exclusivamente para o que eu serei amanhã. Há pouco mais de um ano recebi uma proposta para ir a América do Norte. Recusei-a porque algo me prendia aqui. Agora, porém, se a proposta fôr renovada eu irei".

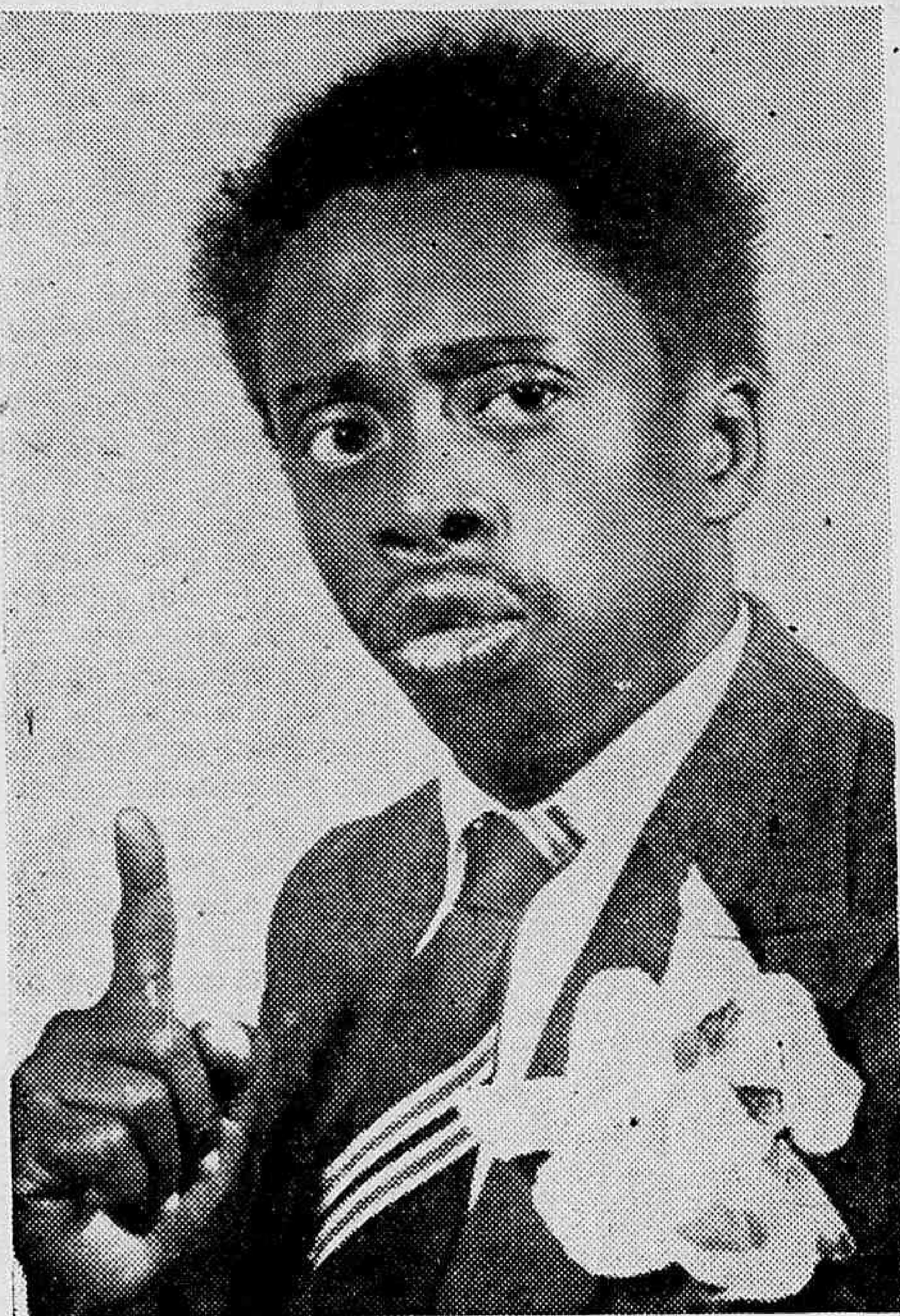
Justamente na hora em que Grande Otelo se "confessava" ao



orto e meditativo, ande Otelo talvez nemore o número louras que conhe- u, mulheres claras mo o mármore, nem sempre de peramento man- .. com unhas afiadíssimas!



Amigo do confôrto e da música, Grande Otelo ouve um disco enquanto aguarda o programa de televisão. Noutra foto: fazendo suas refeições sòzinho enquanto espera um novo amor...





repórter, a cigarra do apartamento zuniu e alguém entrou. Otelo deu um salto e se agarrou ao pescoço de um latagão moreno que chegava. "Olhe, disse — "êste é meu parceiro!" Era Rubens Silva, que juntamente com Otelo compôs o bonito samba "Rainha da Lapa", gravado por Violeta Cavalcante. O compositor sentou-se e Grande Otelo continuou:

— "Fazer samba está na massa do meu sangue. De vez em quando cometo um, mas eu quero saber o que vocês querem de mim". Levantou-se e ligou o aparelho de televisão. Como não havia programa, colocou um disco na eletrola. "Lealdade", uma antiga gravação de Orlando Silva. Enquanto o artista se deixava absorver pela música, Dona Flávia, grande admiradora e uma espécie de governanta do apartamento, trazia um gostoso café. Quando a música terminou, Otelo foi inquirido:

— "Pelo que vejo você gosta do Orlando Silva".

(Conclui na pág. 44)







O grande sonho de Luz del Fuego é ser contratada por uma boa estação do Rio. Ela quer mostrar que além de bailarina também é cantora. E tem certeza de que fará grande sucesso no rádio.



O povo não sabe quem é Luz del Fuego. E' verdade que ela se exibe nua, seu corpo escultural enfeita capas de revistas e todos os anos sua entrada é vedada no baile do Municipal. Muito bem. O corpo de Luz del Fuego é bonito. Tudo mundo sabe disso. E sabe também que ela gosta de mostrar o corpo. Mas e a alma de Luz del Fuego, por que ela não gosta de roupa, qual a razão da sua discutível excentridade? Pois a isso é que vamos responder. Se todos a conhecem como é, por fora, vamos contar quem é Luz del Fuego, por dentro.

Chegamos a sua aprazível moradia, bem no fim do Leblon e esperávamos encontrar cobras e gente nua. Nada disso aconteceu. Luz corrigia os originais do próximo livro e estava vestida. Conversa vai, conversa vem e pudemos tirar a primeira conclusão: "a moça não é como dizem".

Possuidora de relàtiva cultura, bem educada, Luz del Fuego fala com desembaraço e convence com facilidade. Nota-se mesmo que há sinceridade nas suas expressões. "Não sou excêntrica, não sou temperamental, não sou nada disso que o povo pensa". Nasci com idéias e isso é tudo. Sou a inimiga número um da mediocridade. Admiro as grandes inteligências, as grandes vitórias e as grandes derrotas. As pessoas que me chamam de imoral, não sabem o que dizem. Eu sou uma artista e a minha fôrça de expressão coreográfica reside nas danças nativas. E como todo mundo sabe, os nativos do Brasil andavam e andam nús. Seria estranho se eu os apresentasse com danças russas ou explorasse motivos ibéricos, pois todo espectador sabe que essas danças se executam

"EU NÃO SOU IMORAL!"

SENSACIONAIS DECLARAÇÕES DE LUZ DEL FUEGO — ELA PRETENDE IR AO ESTRANGEIRO — UMA LISTA COM 30 MIL ASSINATURAS ENTREGUE AO SR. GETÚLIO VARGAS — O RÁDIO É A SUA GRANDE TENTAÇÃO



Nestas páginas aparecem fotos da popular estrêla. Uma notícia curiosa: mais uma vez Luz del Fuego não pôde entrar no baile do Municipal por causa da sua fantasia... Ela estava fantasiada de «Fundo do Mar» e que fantasia!



com roupa, e com muita roupa".

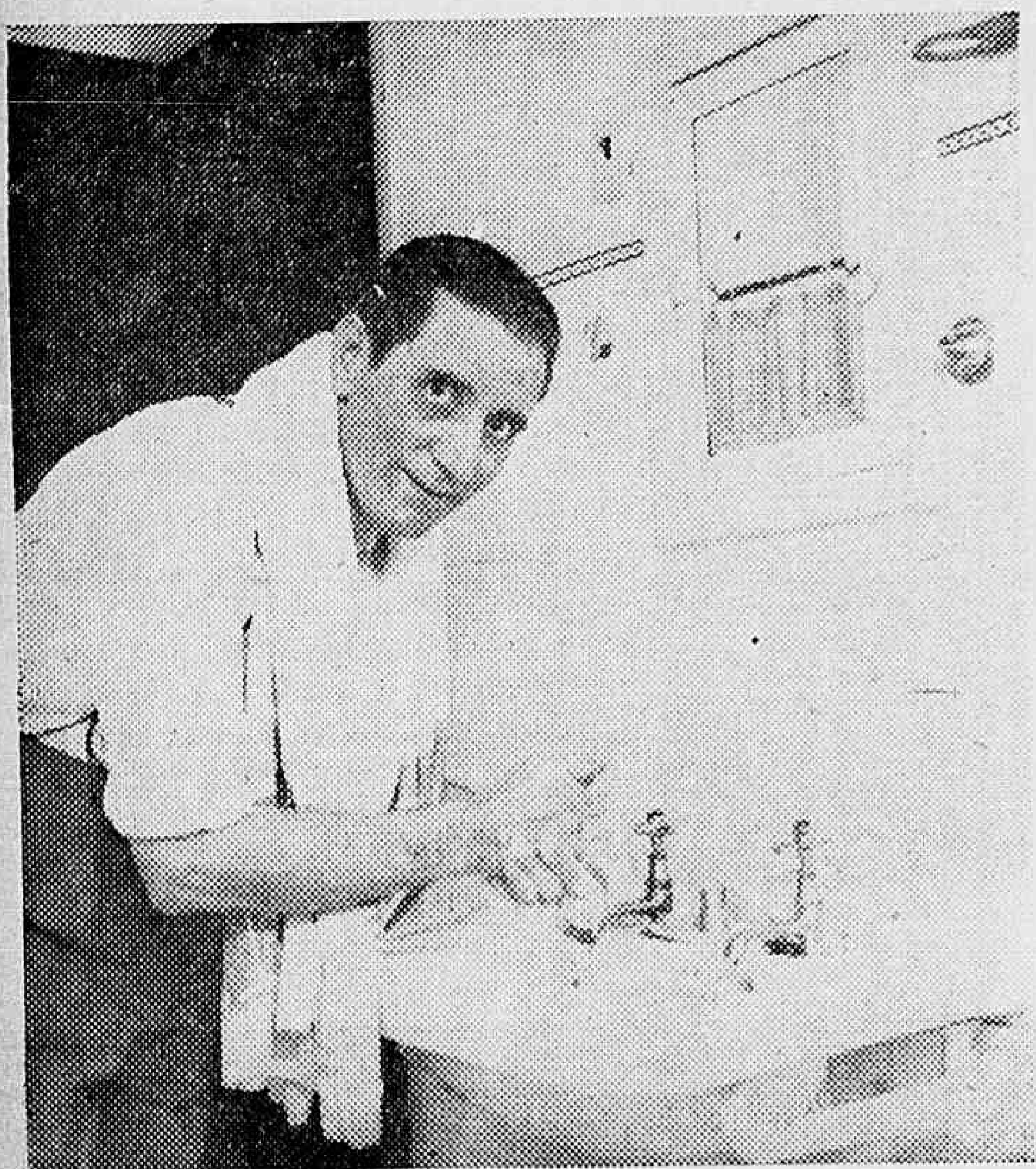
Depois dessa convincente explicação, mostrou-nos um contrato que recebeu de um empresário norte-americano. Ofereceu-lhe dois mil dólares semanais para se exibir em New York, mas ela prefere que o Presidente Getúlio Vargas atenda o seu pedido que enviou juntamente com trinta mil assinaturas de eleitores. Luz del Fuego pretende excursionar pelo estrangeiro, com uma orquestra, divulgando a dança e a música brasileira. A par dessa esperança e dessa pretensão, estuda um convite que recebeu da Legação do Egito para dançar para o Rei Farouk. Levará consigo um conjunto exclusivamente brasileiro, composto sòmente de instrumentos de percussão, tambores, atabaques e tamborins. Será sem dúvida um meritório trabalho de divulgação do que é nosso e Luz del Fuego está entusiasmada para realizá-lo.

E como se tivéssemos descoberto o segrêdo da esfinge, passamos a ver nela, não a mulher nua que todos vêem, mas a moça inteligente, a artista cheia de ideias, a jovem que fêz taboa rasa em sua idéia naturalista e que hoje é tão imitada. Perguntamos sôbre o seu antes tão falado Partido Naturalista e por sua decantada Colônia de Nudistas. Luz foi clara e sincera:

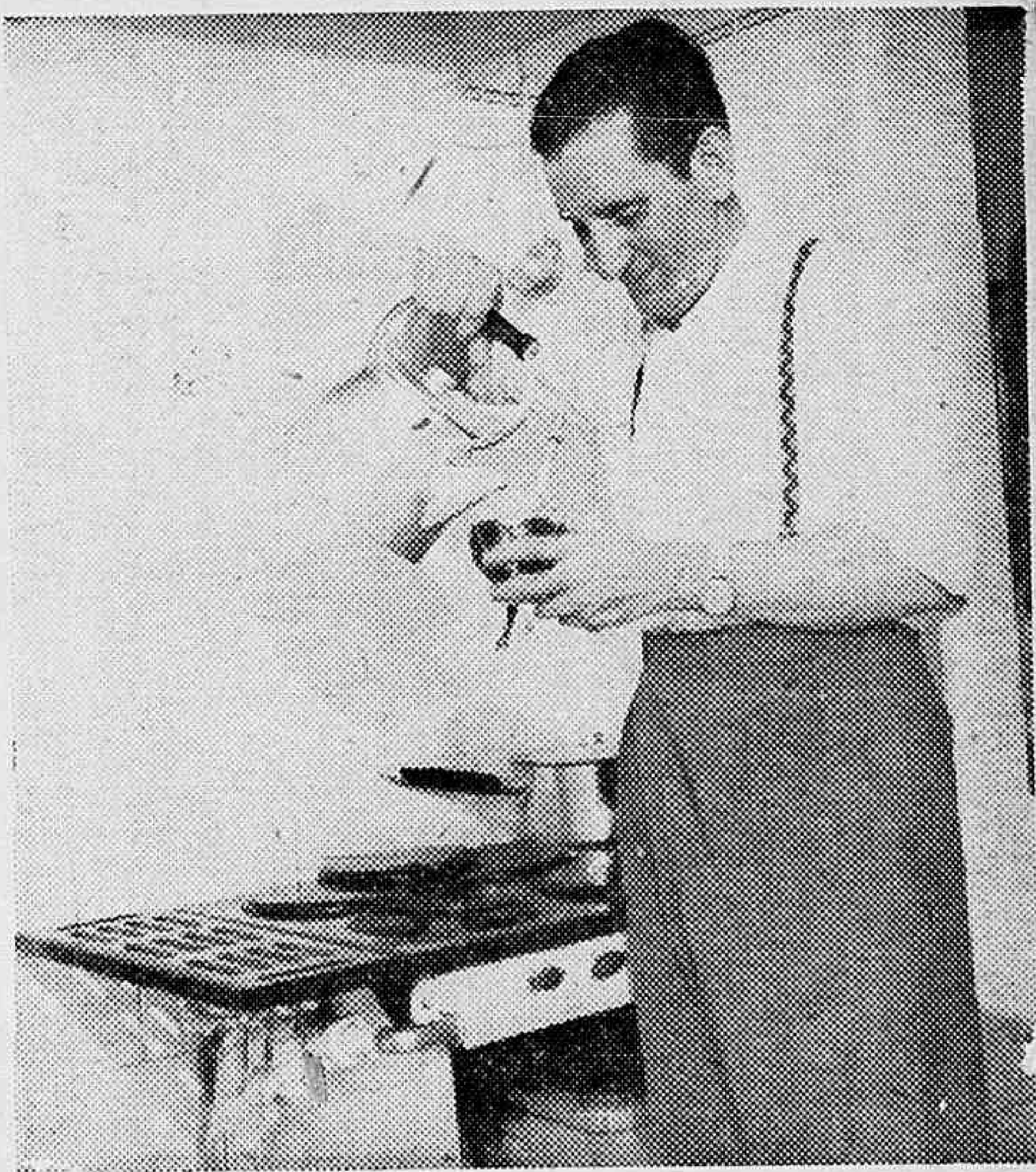
— Sou naturalista, não sou imoral. Cultuo a natureza acima de tudo. Adoro a família, a religião e o lar". Sou mal compreendida pelo público. Não prego a corrupção nem a lubricidade recomendo e uso apenas a sal tar precariedade de roupa, porque "só há mente sã, onde há um corpo são". Não quero modificar costumes nem quebrar tradições, pelo contrário, desejo que as pessoas, despidas de rôtos preconceitos e sem a cabeça cheia de inqualificáveis desejos, entreguem-se a uma vida sadia e natural, assim como nascemos, assim como os índios, que são puros de alma e de coração".



★ COMO FRANCISCO ALVES GA



Francisco Alves conserva seus hábitos boêmios de antigamente. Normalmente acorda tarde. Assim que se ergue da cama vai para o banheiro e, depois de fazer a barba, está pronto para iniciar um novo dia de sua vida.



Carioca da gema, adotou o chimarrão do Rio Grande do Sul e não passa sem o «amargo» logo ao levantar-se. Acredita que a sua boa disposição deve-a, exclusivamente, ao mate que toma no início do dia.



Admirador dos pratos brasileiros, Francisco Alves prefere, no entanto, durante o calor, passar a frutas; foi na hora do almôço que o fomos encontrar às voltas com um enorme abacaxi para descascar e iniciando sua refeição frugívera...



Cuidadoso com o seu aspecto pessoal, o «Rei da Voz» tem uma coleção de gravatas e perde um longo tempo escolhendo aquela que usará nos seus programas ou ensaios. E' assim que êle consome uma boa parte de seus momentos de folga...

NA VIDA DE UM ARTISTA...

ASTA UM DIA DE SUA VIDA ★



Amigos, fans e companheiros de turfe, quando Francisco Alves está no seu apartamento do Rio, passam um longo tempo telefonando ao «Rei da Voz», indagando de seus projetos e muitas vêzes para conhecer as «barbadas»...



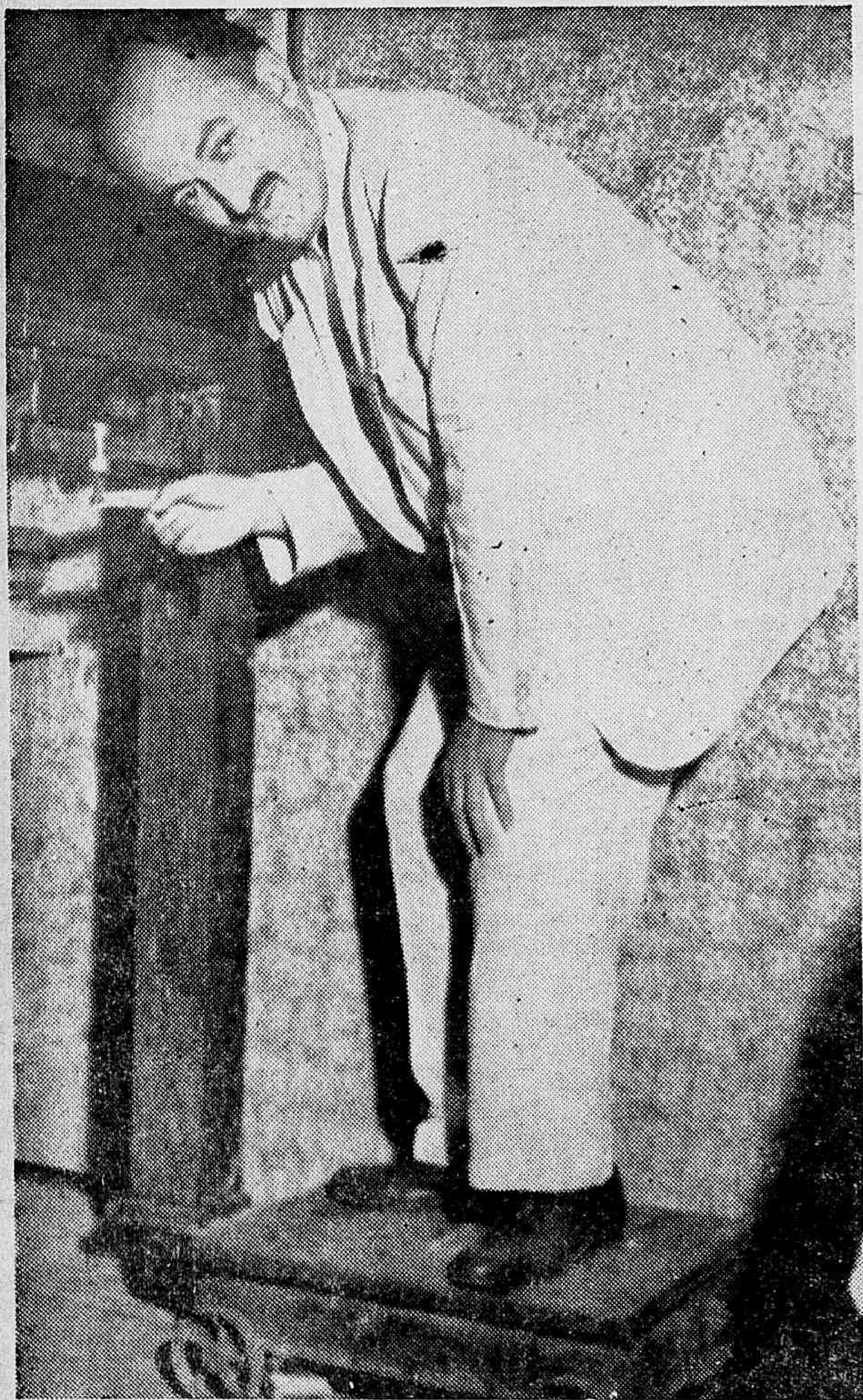
Enquanto aguarda o almôço êle faz questão de responder sua correspondência, sempre volumosa, representando o interêsse de um sem número de fans amigos e devotados que tudo querem saber a respeito do intérprete da Nacional.



Chegando da rádio ou das emprêsas gravadoras, procura acertar o relógio e ficar apto para conhecer todos os detalhes dos minutos que perde em sua vida. Êste relógio é de estimação, pois de longa data acompanha o cantor.



Embora goste de tocar violão à noite, sempre que pode, Francisco Alves escolhe qualquer coisa para ler e, ouvindo rádio ou tocando vitrola, permanece até que o sono chegue e o sono não chega nunca antes de uma hora da manhã...



Lamartine sempre foi um compositor de «pêso» e, quando começou a engordar, não saia de cima da balança. Tempos depois deixava de ser o terceiro magro do «Trio de Osso»...



A família jantava e os treze filhos do casal "Babo" de instante a instante interrompiam a conversa dos pais, preocupados pela ausência do caçula Lamartine, que ainda não voltara da escola.

— Garanto que êle anda acompanhando alguma banda do exército... Exclamou o pai.

— Talvez, não... — Contemporizou a mãe, quando a porta da frente foi aberta e fechada violentamente. Todos os pares de olhos se dirigiram para o recém-chegado, um garoto de seus seis anos de idade, magro, com o uniforme da escola pública sujo e alguns livros debaixo do braço, que galhardamente trauteava um dobrado militar, imitando todos os instrumentos, desde a tuba até os címbalos...

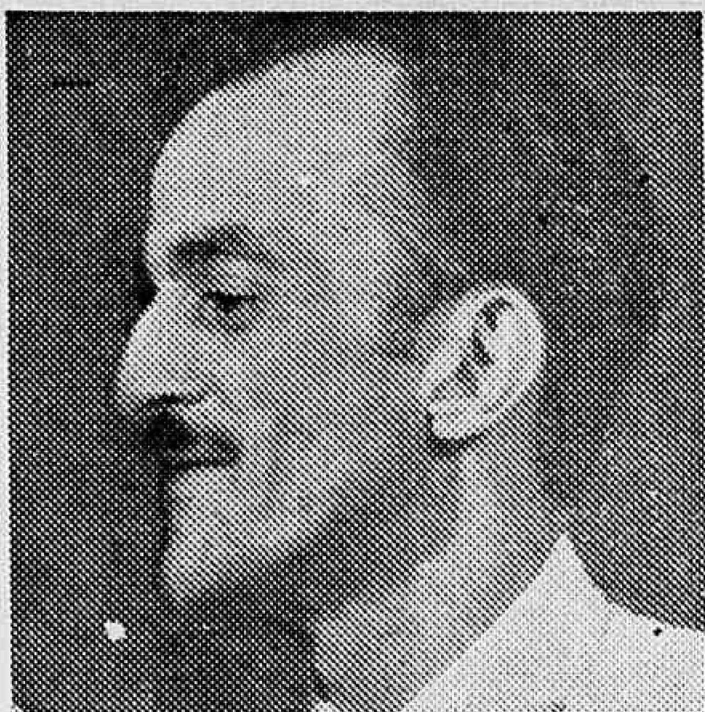
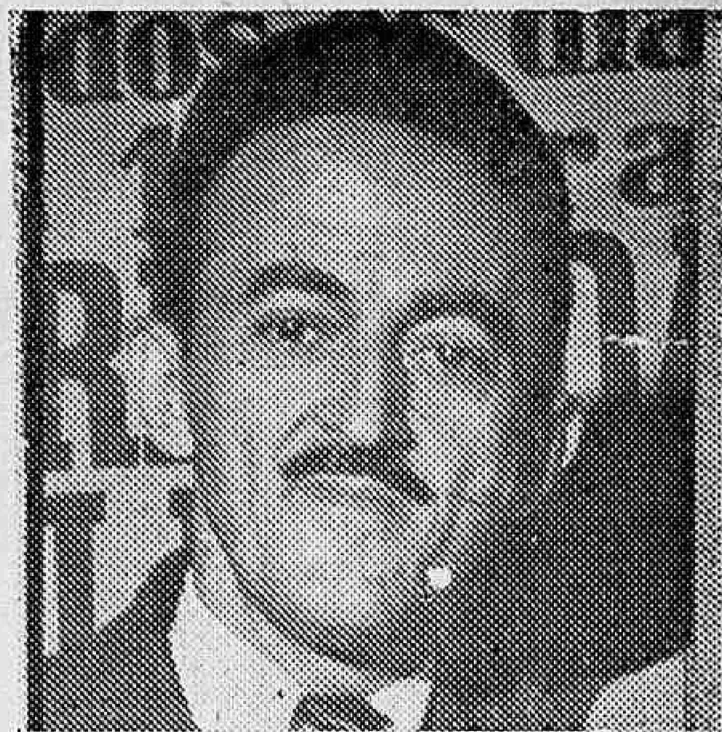
Claro que o jovem Lamartine teve de dar satisfações ao papai que já lhe avisara para não mais seguir bandas do exército e chegar atrasado à mesa. Mas foi essa uma das primeiras demonstrações do talento artístico, de sua necessidade de expressão, que continuaria intacta através dos anos.

Já aos doze anos de idade êle compôs "Torturas de Amor" (?) e aos dezesseis pôs no papel a sua marcha nupcial, "Ave Maria", para ser tocada especialmente no dia de seu casamento, que até hoje não se realizou! Por êsse motivo alguém sugeriu a Lamartine que também componha música para ser tocada especi-

LAMARTINE BABO JÁ FOI MILIONARIO

COMEÇOU A ENGORDAR E TEVE QUE SAIR DO "TRIO DE OSSO" — A HISTÓRIA DE UM MENINO QUE GOSTAVA DE MÚSICA — COMPOSITOR AOS DOZE ANOS — OUTRAS NOTAS

Texto de Antônio Rocha

almente na sua missa de Sétimo Dia...

Quando "Lá-lá" terminou o curso ginasial no mosteiro de São Bento, viu-se na contigência de arranjar um emprêgo pois, com o falecimento de seu genitor a sua ajuda em casa se tornara necessária. O seu primeiro emprêgo foi na Light, onde fêz amizade com um colega chamado Viana, que em muito lhe influenciou a carreira.

Viana, notando a grande vocação de Lamartine e o seu alto talento para a música, um dia o interpelou:

— Lamartine, se você quiser eu lhe dou umas aulas de música...

O oferecimento foi aceito logo No caminho para casa, aquêle dia, as esperanças de Lamartine se renovaram com um fortalecido vigor. Anteriormente já estudara música com D. Adelaide Romano Pereira de Sá e, por falta do "vil metal" não pudera continuar os seus estudos musicais. Nesta época, nas suas horas vagas, êle já começara a compor.

Pouco depois Lamartine deixou os escritórios da Light e foi trabalhar numa companhia de seguros. No entanto, bem reconhecia, a música era a sua verdadeira carreira e era êste caminho que deveria trilhar. A sua casa era freqüentada pela maioria de nosso pessoal artístico, —músicos, cantores, escritores, jornalistas, — e em virtude de se ter mantido sempre em contato com êsse grupo, conseguiu a oportunidade que desejava, quando Bastos Tigre o convidou para trabalhar em sua revista.

Assim, de agente de seguros, Lamartine Babo se transformou em jornalista.

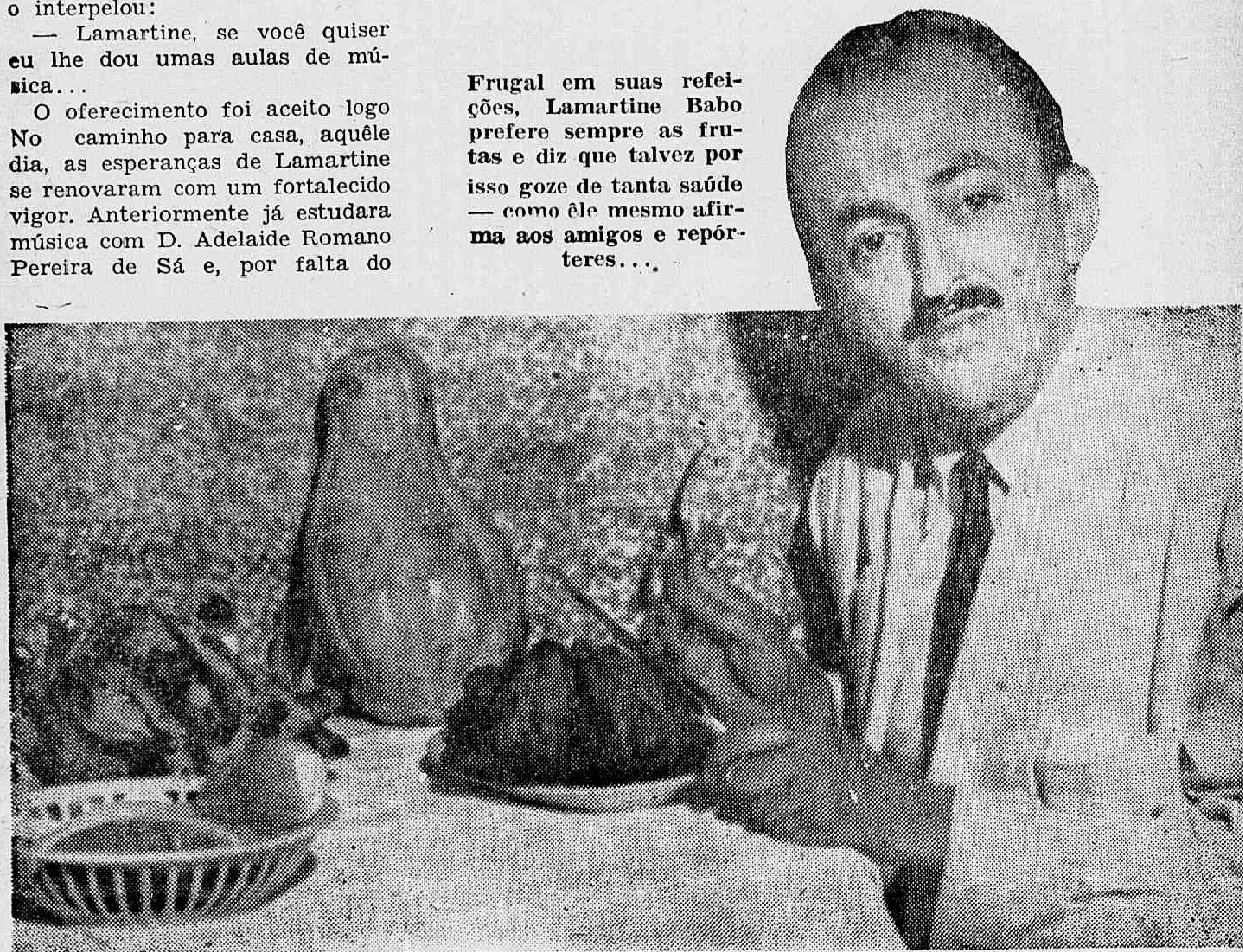
Um pouco antes da inauguração da Rádio Educadora, no ano de 1926, um amigo, conhecendo a sua paixão pela música, perguntou-lhe:

Você quer trabalhar na Rádio Educadora?

Hoje, diz êle que aceitou o convite "só por farra" e no dia mar-

(Conclui na pág. 44)

Frugal em suas refeições, Lamartine Babo prefere sempre as frutas e diz que talvez por isso goze de tanta saúde — como êle mesmo afirma aos amigos e repórteres....



UMA DESCOBERTA DE CARMEM MIRANDA

JOAQUIM PIMENTEL ERA GALÃ DE TEATRO — HÁ DEZESETE ANOS INGRESSOU NO RÁDIO COMEÇANDO NA MAYRINK — UM BOM CANTOR E PÉSSIMO ESTUDANTE —

Texto de Genival Roma

— Você quer cantar no rádio?

— Bem, eu queria...

Foram estas palavras rápidas, pronunciadas com vivacidade pela bôca de Carmem Miranda, que abriram as portas do rádio brasileiro a Joaquim Pimentel, galã da companhia teatral "Embaixada do Fado", atuando no Teatro República da Avenida Gomes Freire.

Naquele ano de 1934 Carmem estava prêsa sob contrato à Mayrink Veiga e apresentou o jovem fadista ao público ouvinte brasileiro no programa "Horas Portuguêsas". Pela primeira vez Joaquim sentiu que o auge não estava tão longe assim nesta luta pelo sucesso.

A história de sua vida é a odisséia de um homem lutando para se expressar. Nascido na cidade do Pôrto, no dia 15 de julho de 1911, cêdo se mudou para Lisboa, onde foi residir com os seus padrinhos. Na escola começou a dar expansão ao seu talento, nas traquinadas lusitanas...

Certa vez, enquanto cantava com uns amigos num parque, um homem se aproximou e, dirigindo-se a êle, pediu-lhe para cantar. Apesar de ligeiramente envergonhado, Joaquim entoou música muito em voga naquela época. Dentro em pouco os sons melo-

Joaquim Pimentel sabe música e gosta de contra-ponto e harmonia, coisas para as quais nunca fêz «gazeta» nos estudos. Sua distração predileta é alterar certas melodias transformando-as em fados.



Em casa, a sua maneira de viver vai pouco a pouco passando de lusa à brasileira e êle sente prazer com tal variação tanto que resolveu morar definitivamente em nossa terra junto com a nossa gente.





diosos do fado penetraram no coração daquela gente, enquanto, emocionado, sua voz se espraiava em doces acordes.

— Queres trabalhar numa casa típica, como cantor? — Indagou o desconhecido, quando terminou a canção.

Daí em diante êle passou a ser um bom cantor, apreciado por tôda gente "e um mau estudante". Pouco depois teve uma verdadeira prova da simpatia popular quando o jornal de Lisboa "O Século" o elegeu "o fadista mais popular". Progredia a passos largos e cada dia assinalava um novo marco em sua carreira e em sua determinação a vencer.

Tinha sòmente vinte e três anos quando o convidaram para galã da Companhia "Embaixada do Fado". Joaquim se regozijou ante essa oportunidade para visitar o Brasil.

Em sua vida artística, reconhece que teve as duas maiores "chances" à moda de Hollywood. A primeira para atuar num café cantante e a segunda a de cantar no rádio brasileiro, onde foi imediatamente atraido pelo "charme" indígena e aqui resolveu viver o resto de sua vida.



No Brasil, iniciou a sua ascensão de maneira auspiciosa. No início os sucessos artísticos eram muitos, mas, financeiramente, o seu trabalho não compensava, pois começou a trabalhar na Mayrink Veiga percebendo o salário mensal de Cr$ 1.000,00.

— Em 1937 transferi-me para a Rádio Nacional, onde fui a terceira voz a ser irradiada pela atual emissora do Edifício "A Noite".

Depois de um gole de seu vinho do Pôrto, continua: E mais tarde ingressei na Rádio Ipanema, aonde permaneci até 1940.

Neste ano novamente mudou de prefixo, assinando novo contrata com a Rádio Mayrink Veiga, rescindindo-o pouco depois, em virtude de haver recebido vanta-

(Conclui na pág. 42)



Suas porcelanas, assim como seus quadros de arte, são famosos no meio radiofônico. Joaquim Pimentel é um artista na verdadeira acepção do termo e, cantando ou palestrando, seu bom gôsto se destaca.

OLHO, POR OLHO... DENTE, POR DENTE!

GENTE FAMOSA QUE USA ÓCULOS E DENTADURAS POSTIÇAS — SILVINO NETO SUBSTITUIU 32 DENTES NATURAIS POR 28 DE PALADON — A CHAPA DE JARARACA PULOU DE SUA BÔCA E FOI CAIR NO AUDITÓRIO

Escreveu: Caspary



Elza Marzullo — uma dentadura perfeita que custou quase dez mil cruzeiros.



Jorge Veiga — bons dentes feitos por um popular compositor: Assis Valente!



Wahyta Brasil — um belo sorriso numa mulher bonita que não diz o preço dos dentes.



Maria do Carmo — o mais atraente sorriso artificial que se conhece no rádio.



Carlos Frias — depois do desastre teve que se socorrer da terceira dentição.



Jayme Moreira Filho — famoso por sua miopia, seu nervosismo e sua argúcia.



Jararaca — também sabe dar o seu sorriso número três, ou número trinta e seis...

No rádio, como em todos os setores da atividade humana, o número de míopes, ou de vistas cansadas, como de desdentados, é grande. Por hoje apenas focalizaremos aquêles que, embora estivessem a pique de passar a sopinhas e alimentos líquidos, socorreram-se da habilidade do dentista para uma terceira dentição e aparecem sorrindo hollywoodicamente apresentando uma dentadura perfeita cujo valor varia de 3 a 5 mil cruzeiros!

No sistema da "pouca vista" não são poucos os que se socorrem de óculos para minorar a deficiência visual e assim é que desfilam cantores, atores e autores, numa fila de candidatos à bengala branca.

Os mais famosos elementos, de vista deficiente, são, inegàvelmente, Paulo Gracindo, Ary Barroso, Jayme Moreira Filho, Olavo de Barros, Otávio França, Maria do Carmo, Rodolfo Mayer, Floriano Faissal, Luiz Jatobá, Luiza Nazareth, Paulo Pôrto e outros.

Entre os elementos que usam óculos ou, quando não usam comumente sentem falta de vista, figuram também aquêles que se socorrem dos aparelhos de prótese para fugir à classe dos desdentados. Uns têm dentaduras maravilhosas e vivem sorrindo com o artificialismo das coroas e pontes; outros equilibram trabalhos pesados e mal ajustados que tirariam o cartaz até de um dentista prático do Interior.

O fato é que entre os que possuem trabalhos de prótese suprindo a falta da segundo dentição também estão elementos destacados de nosso rádio e ninguém poderá dizer que o sorriso bonito de Wahyta Brasil, de Olavo de Barros, Elza Marzullo, Ary Barroso, Maria do Carmo, Amélia Simone, Paulo Gracindo ou Silvino Neto não seja o ponto alto de um hábil odontólogo conhecedor profundo da arte acrílica a ponto de substituir os 32 dentes naturais por 28 de paladon e porcelana!

Muitos hão de dizer que não é de hoje que se trabalha pela realidade da terceira dentição e outros por certo argumentarão que a falta de vista não impedirá ninguém de encontrar no rádio um meio de trabalho, onde apenas se torna necessário ter boa voz, exigindo dos ouvintes sòmente bom ouvido!

Com o advento da televisão, porém, já existe a necessidade do bom aspecto físico e por isso não serão admitidos "pivots" mal colocados, dentaduras que se despreguem apenas com uma canja, ou olhos tortos, deficientes ou de vidro.

A televisão está ligada ao rádio e o rádio exige dos seus integrantes bons dentes, boa vista e boa voz. Numa época em que Elvira Pagã e Luz del Fuego ti-





Ary Barroso e Paulo Gracindo — ambos usam óculos e dentadura postiça. Nunca morderam ninguém, mas vêem longe como poucos...

ram a roupa para mostrar que não possuem artificialismo nem nos pontos mais escondidos do corpo, não se admitirá mais dentaduras como aquela de Jararaca, que uma vez pulou de sua bôca, durante a apresentação de um programa de auditório, e foi repousar no colo de uma ouvinte instalada na primeira fila onde o artista, sem o menor embaraço, foi recolhê-la e introduziu-a na bôca para prosseguir o programa!

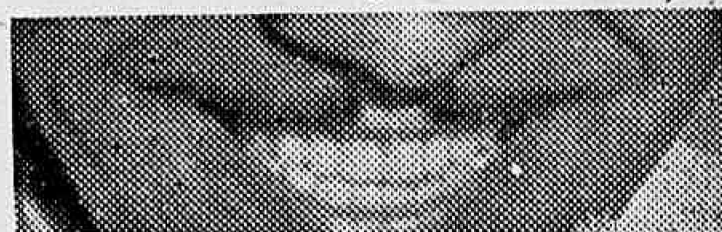
José Scassa, outro elemento que necessita de óculos e dentadura, certa ocasião tomava uma canja no restaurante da Tupi quando a chapa descolou e foi se banhar no caldo do prato. Talvez prevenindo um embaraço desta natureza, Ary Barroso, no princípio de treinamento com a dentadura, antes de comer tirava o aparelho da bôca e colocava-o no bolsinho do lenco!

Silvino Neto estava tão acostumado a ver sua dentadura deslocar-se da abóboda palatina que, quando a sentia frouxa, abria a bôca e metendo o dedo polegar no bolso superior do paletó, para abri-lo, cuspia a dentadura dentro dêle, diante de quem estivesse próximo!

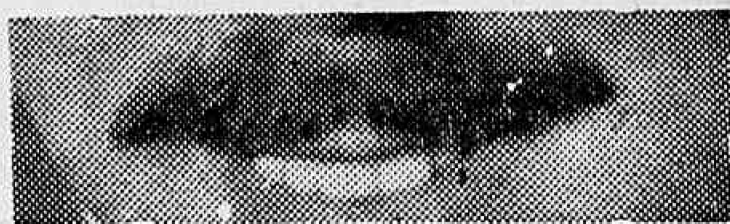
Wahyta Brasil, certa ocasião, com o aparelho defeituoso se esquecera de comprar "Correga", um pó que se usa para aumentar a pressão da chapa. Era um sábado. Como resultado passou dois dias com fome e quase sem falar...

A última é de Otávio França que, num dêsses últimos temporais desabados sôbre a cidade, teve que percorrê-la sem chapéu ou guarda-chuva. A água caindo sôbre os vidros de seus óculos fizeram com que êle entrasse em tudo quanto era poça de lama. Por causa disso França está estudando um sistema de "lipa parabrisas" a fim de instalá-lo nos óculos!

Ary Barroso já perdeu os óculos em meio a uma transmissão e foi substituido. O pior é que logo após o Flamengo fazia um "goal" e o conhecido locutor da Tupi teve de se conformar com a descrição feita pelo seu substituto...



Atila Nunes — um veterano do rádio que sabe sorrir com a dentadura e a alma...



Silvino Neto — tem bons dentes e sempre soube comer o melhor pedaço da vida...



Déo — o famoso Déo também já nem se lembra como se sente dor de dentes...



Amélia Simone — tem um dos mais belos sorrisos do rádio e soube consegui-lo...

ENCONTRA-SE QUASE ESGOTADO

O

ÁLBUM DO RÁDIO

DÊSTE ANO

COMPRE AGORA MESMO O SEU EXEMPLAR



PAULO GRACINDO
«Se o rádio me mandasse «plantar batatas», eu aceitaria o conselho e iria ser agricultor...»

JORGE MURAD
«Deixaria de ser contador de anedotas para ser contador no duro, que é a minha profissão...».





JAYME MOREIRA FILHO
«Não tenho nem nunca tive preferências... Espero, porém, que não exerça a pior das profissões...»

★

Pergunta da Semana

SE VOCÊ DEIXASSE O RÁDIO QUE PROFISSÃO ESCOLHERIA ?

★



OLIVINHA CARVALHO
«Tenho uma grande atração pela vida doméstica. Fazer doces, tratar de minha casa e ser feliz...»



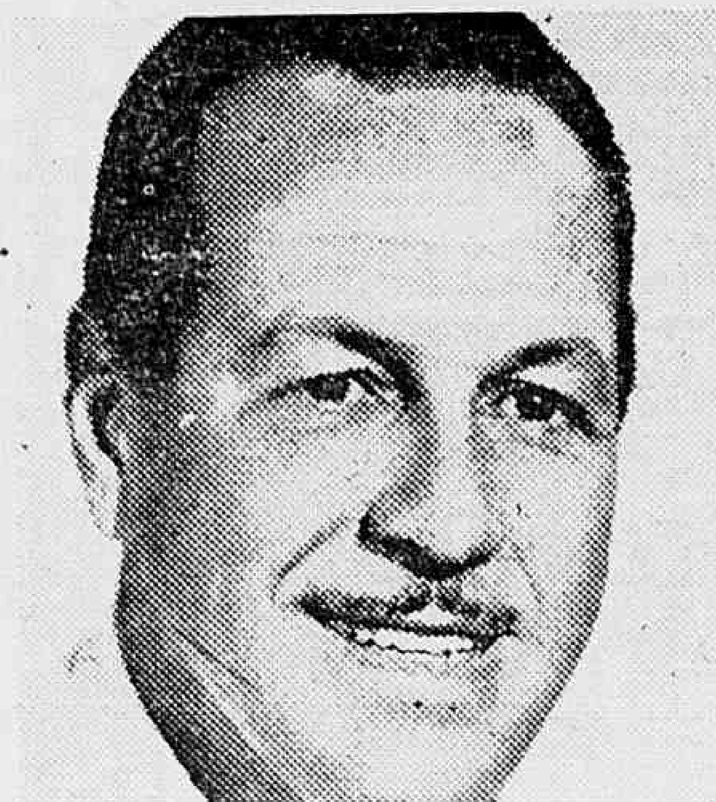
NORKA SMITH
«Se a inspiração me ajudar, abraçarei a profissão de escritora, e continuarei vivendo pela arte!»



LAURO BORGES
«Gostaria de ser criador, não de casos, mas de galinhas, de gado, e viver na fazenda com confôrto!»



CÉSAR LADEIRA
«Gostaria de ser diretor de teatro. Ensaiar e dirigir uma companhia de espetáculos. Só isso!»





PAULO PÔRTO
«Voltaria para o teatro, se êle me agasalhasse. Caso contrário, iria para o campo ser agricultor».

Diante de mim, um espelho. Se tivesse tela e pincéis, tinta e tempo, com certeza poderia fazer um auto-retrato, embora não tenha grande inclinação para a pintura. De qualquer forma, seria mais fácil retratar o físico pintar a fisionomia — ah, os olhos é que seriam um problema, não disse um poeta que são o espelho da alma? — do que transformar as palavras em instrumento de desabafo. Dizer que nasci no Natal de 1925, significa muito e não significa quase nada. Sei que desde guri, o fato de ter nascido no Natal, me levou a crer que vim ao mundo destinado a realizar alguma coisa. O que, por certo, não sei. Talvez seja apenas criar, e criar, como disse Romain Rolland, é matar a morte. Fui garoto pobre, e como todos os garotos pobres, tive uma infancia sem gran de brilho. Brigas na rua queixa quebrado, supercilio sangrando, tudo era natural. Entrei com cinco anos para a Escola Pública Epitácio Pessoa, onde, no quarto ano, representei numa festa de fim de ano. Acreditei ter descoberto a minha vocação Seria ator. Comecei a ler peças, vidas de grandes atores... e descobri o teatro, que ainda hoje me fascina. Bem, com onze anos ingressei no Colégio Pedro II e lá encontrei mestres extraordinários, dentre os quais Jonathas Serrano, Manuel Bandeira, Antenor Nascentes e João Batista de Mello e Sousa. Comecei a escrever. Já escrevia antes, colaborando, como todos os guris que têm mania, no Tico-Tico e em O Jornal Infantil. Ingressei no Grêmio Cientifico e Literario Pedro II, onde me aprofundei numa porção de problemas superiores à minha idade. Virei "garoto prodigio", a pior coisa do mundo. Com razão ou sem razão, lá estava eu citando Shakespeare ou falando em São Tomás de Aquino, Rousseau, Voltaire, ou Sócrates e a República de Platão. Lá tambem travei conhecimento com Augusto Comte e Marx. Meu Deus, que confusão. Felizmente me libertei mais tarde. E fui crescendo. Em idade e em juizo. Fui presidente do Grêmio Cientifico e Literário e a mim coube a tarefa de fundir os grêmios que decidiam o corpo discente do Colégio. Grandes brigas com o diretor, sr. Raja Gabaglia. Questões de vida e morte, então, que hoje me fazem sorrir.

MINHA VIDA CONTADA POR MIM MESMO

HELIO TYS

Comecei a tomar parte em concursos literários. Ganhei quase todos. Os que perdi me deram maior prazer do que os que ganhei, porque perdi para nomes feitos. Estava em bom caminho. Mas o teatro voltou. Ingressei na Escola de Teatro da Prefeitura e não cheguei a terminar o curso, porque os professores de então eram mediocres, e eu queria aprender. Aprendi com Turkow, Adacto Filho, Ziembinsky e Ester Leão, o que precisava. Paschoal Carlos Magno me "descobriu" num ensaio da Escola de Teatro e me levou para o Teatro do Estudante. Fiz uma porção de peças, sempre interpretando destacados papéis e com o aplauso geral e unânime da crítica. Mas já então eu pertencia ao grupo Alfa-ômega, que deu origem à revista Orfeu e do qual me separei mais tarde, por divergencias estéticas e ideológicas. Minha inclinação mudou. Não seria mais ator, seria autor.

E veio o rádio, através de um concurso que Gilson Amado instituiu na Mauá para "revelar" um redator. Venci o concurso e a dez de junho de 1946 voltava eu ao rádio. Do rádio sairia em 1939, como declamador da Hora do Guri. Voltava como redator. Mil cruzeiros mensais. Gilson Amado me revelou os segredos do rádio. A ele devo quase tudo o que sou. Suas palavras, seus conselhos, seu carinho quase paternal me orientaram. Fui subindo de ordenado. Mas em setembro de 1947, por um golpe politico, Gilson Amado era exonerado da direção da Mauá. Solidario com ele, pedi demissão e estive desempregado 24 horas.



Exclusivo da Mayrink Veiga

No outro dia ingressava na Mayrink, depois de um bate-papo notavel com Edmar Machado. Dois mil cruzeiros mensais. Menos do que ganhava na Mauá. Eu queria trabalhar. Não me arrependo. Em três anos multipliquei várias vezes meu salario.

Volto a trabalhar sob a orientação de Gilson Amado. Eis a minha vida. E' tudo? não. Quando sair esta nota, já estarei casado. Encontrei a mulher de meus sonhos, que sonhos todo mundo os têm. E aqui estou eu, com 25 anos, orelhas enormes, um lado do rosto bem mais alto que o outro, 1,86 de altura, 61 quilos, Sou magro. Nervoso. Fumo demais. E curioso ouvir a Cantata de Alexandre Newsky ou discutir a "Vigésima Quinta Hora", de Georghiu. Amo o teatro. Amo o rádio. Amo a minha profissão. Gosto de meus amigos, principalmente de Rodolfo Mayer, que me deu personalidade em materia de rádio-teatro, meu padrinho de formatura. Ah, é verdade. Sou formado em advocacia e exerço a minha profissão. Sonho agora com o cinema e com a televisão. Não foi atoa que nasci no dia de Natal. Gosto de Borelli Filho, que fêz de mim critico de teatro e de cinema. Gosto de amigos distantes,

(Conclui na pag. 42)



HEBE CAMARGO

A festa realizada no "foyer" do Teatro Municipal, para a entrega dos prêmios aos compositores que venceram o concurso de sambas e marchas para o carnaval de 51, promovido pela Prefeitura de São Paulo em colaboração com o Centro Paulista de Cronistas Carnavalescos, contou com a presença da graciosa cantora Hebe Camargo, conhecida e aplaudida intérprete da nossa musica popular. Hebe gravou em disco Continental a marcha de Denis Brean e Osvaldo Guilherme "Sem tambor e sem corneta", classificada em segundo lugar no certame oficial

MILTON RIBEIRO

Rádio-ator das "Associadas", Milton Ribeiro tem tomado parte nos espetáculos do Teatro Brasileiro de Comédia, como acontece atualmente ao interpretar, com equilíbrio e exatidão, um dos personagens do drama de Abílio Pereira de Almeida, "Paiol Velho". Milton Ribeiro possui qualidades artísticas bem acentuadas e é por isso que êle tem sido aproveitado simultâneamente no rádio e no teatro



RÁDIO de

EXCESSO DE ANUNCIOS

Se alguém perguntar a um assíduo ouvinte o que mais o aborrece no rádio, êle responderá imediatamente: o excesso de anúncios que são lidos nos intervalos dos programas. E a resposta está certa, pois não há coisa mais irritante à paciência de um cristão do que a verdadeira avalanche da anúncios, que costuma inundar quase tôdas as audições. Na verdade, essa história de interromper, de instante a instante, as boas audições, com um, dois, três e até doze textos comerciais, tira a vontade de se ouvir rádio; desanima, dá sono e faz até a gente desacreditar na utilidade de tão maravilhosa invenção. Não pensem que pretendemos chegar ao absurdo de condenar a publicidade feita no rádio, pois seria muita ingenuidade de nossa parte pensar na possibilidade de as emissoras existirem sem o apôio econômico dos anunciantes. O anúncio no rádio é elemento indispensável — disso sabemos nós — mas também sabemos que com um pouco de boa vontade da parte dos dirigentes das emissoras, a situação poderia muito bem ser consertada, atenuando-se o mal tanto quanto fosse possível. Como? Muito fàcilmente, bastando apenas limitar-se a um máximo de três a quatro textos comerciais em cada intervalo; sendo certo, dêsse modo, não se irritar tanto os nervos do pobre ouvinte que, ao ligar o dial, tem simplesmente em mira recrear o espírito com coisas úteis, interessantes e instrutivas, pouco ligando aos anúncios que, a rigor, somente interessam às próprias estações e os respectivos patrocinadores de programas. Mas acreditamos muito pouco adiantar insistirmos nesse ponto, uma vez que os departamentos comerciais das nossas estações se esmeram no aumento da sua produção e o resultado disso, vem-se observando, é a superabundância incrivel de anúncios no rádio. Se o ouvinte se aborrece com o excesso de textos cmoerciais e com o cacetíssimo realejo dos "jingles", isso não tem a menor importância para êles, que só têm pela frente um caminho: o aumento da produção ou melhor, a superprodução de anúncios. Assim, de manhã e durante a tarde, as nossas estações infestam os seus programas com verdadeiros amazonas de anúncios. Ao invés de agirem com parcimonia, no caso, elas se entregam à concorrência desenfreada, aceitando a publicidade de quem aparecer, bastando apenas que o anunciante satisfaça às exigências das respectivas tabelas de preços. Esta é a verdade nua e crua e os fatos aí estão para confirmá-la.

Entretanto, como o diabo não é tão feio como se pinta, há uma pausa nesse exagêro de textos comerciais, em certos momentos de irradiação. É durante os chamados horários nobres, quando felizmente os anúncios aparecem mais discretamente. Mas isso acontece em algumas emissoras, ao passo que em outras é um anúncio atrás do outro. O mal é epidêmico, convenhamos e, tornamos a repetir, é tempo perdido martelarmos nessa tecla, pois os dirigentes das nossas emissoras continuam fazendo ouvidos moucos e temos a impressão de que quanto mais se insistir pela diminuição dos anúncios no rádio, mais êles aumentarão, assustadoramente. Entretanto, quem sabe se um dia a história se modificará um pouco, mesmo porque já o diz a sabedoria popular: água mole em pedra dura...

MARIO JULIO

SOFRE DE ASMA?

Se a tosse o atormenta e exige do seu organismo um esforço sobrehumano, produzindo ansias, asfixias, e ruptura dos vasos capilares evite chegar a êsses extremos, tomando algumas doses do **REMEDIO REYNGATE**, as gotas que dão alivio imediato nas tosses e bronquites crônicas ou recentes, secas ou com catarro. Um único vidro do **REMEDIO REYNGATE** é o bastante para desobstruir as vias respiratórias, normalizando a sua respiração, dando alivio e bem-estar, porque o mucus é dissolvido.

Quem tem bronquite encontra no **REMEDIO REYGATE** a sua salvação. Em todo o Brasil. Distribuidor: Araújo Freitas. Não encontrando no local envie Cr$ 30,00 para o endereço telegráfico "Mendelinas", Rio, que remetemos. Não atendemos pelo Reembolso.

São Paulo

RONDA

Depois que os boatos da saída de Osvaldo Moles, da Record, começaram a ferver pelos quatro cantos da cidade, houve quem não acreditasse que isso viesse a acontecer. Mas a verdade é que o famoso programador deixou mesmo a "Maior", passando-se com malas e bagagens para a Bandeirantes. A direção da PRH-9 agiu imediatamente e com firme disposição de vender a parada e a boa sorte que lhe sorriu finalmente. Moles topou com as condições oferecidas e o resultado é que a Bandeirantes ganhou um dos melhores produtores do nosso rádio. Não foi sòmente o Moles a deixar a PRB-9, pois o Júlio Atlas seguiu o seu exemplo, assinando contrato com a Mayrink Veiga. Propala-se ainda que o Rui Lemos será outro a bandear para outra estação.

★

Lúcio Alves encerrou a sua temporada na Tupí, que deve ter ficado satisfeita com o sucesso alcançado pelo conhecido cantor, que sempre superlotava o auditório do Sumaré durante as suas audições.

★

Você sabia que o Marino Gouveia, apreciado intérprete de melodias folclóricas, é professor, farmacêutico e advogado?

★

Gilberto Martins continua arrebanhando elementos do rádio paulistano para a Mayrink Veiga. O maestro Edmundo Peruzzi, Aloísio Silva Araújo e Júlio Atlas já são "mairinqueanos" e dizem que, possivelmente, a conhecida rádio-atriz Gessi Fonseca também irá para o Rio. Sòmente Manoel de Nóbrega não irá mais para a Mayrink, apesar das notícias dos jornais, pois êle continuará em São Paulo, acabando de ingressar na Cruzeiro do Sul, que promete grandes novidades nesta sua nova fase.

★

Quem não conhece o Osni Silva, o cantor das "Associadas", que mantém um alto cartaz de popularidade? Pois êle, antes de entrar para o rádio, exerceu tôdas estas profissões: garimpeiro, casaca de ferro de circo, palhaço de picadeiro e faxineiro da extinta Rádio Educadora Paulista.

Sílvio Caldas está prestes a encerrar a sua temporada na Excelsior. Aliás, ùltimamente, êle tem faltado às suas audições, causando sérios transtornos à programação da emissora com a sua injustificável ausência. Sílvio é assim mesmo. Boemio, nômade, não gosta de parar muito tempo em nenhum lugar e todos devem estar lembrados de que êle já andou vários anos afastado do microfone, deixando a vida correr displicentemente como Deus é servido. O "caboclinho querido" já estava demorando demasiadamente em São Paulo, para quem conhece a sua índole de verdadeiro turista da vida.

★

A Cultura está apresentando novamente a sambista Odete Amaral, cujas audições foram marcadas para as segundas, quintas e domingos no horário noturno.

★

O concurso de músicas para o carnaval de 51, promovido recentemente pela Prefeitura de São Paulo em colaboração com o Centro Paulista de Cronistas Carnavalescos, acusou o seguinte resultado: SAMBAS: 1) — "Deus lhe pague", de Polera, Penazzi e David Násser; cantado por Francisco Alves. 2) — "Tem pena de mim", de Hervê Cordovil, cantado por Carmélia Alves; 3) — "Graças a Deus", de José Roy, Denis Brean e O. Guilherme, cantado por Norma Ardanui. MARCHAS: 1) — "Ai, ai de mim", de José Roy e Orlando Monelo, cantada por Wilson Roberto; 2) — "Sem tambor e sem corneta", de Denis Brean e O. Guilherme, cantado por Hebe Camargo e 3) — "Coringa", de Beduino e Juraci Rago, cantada pelos próprios autores, em virtude da ausência do intérprete Rubens Peniche.

Os prêmios foram num total de trinta mil cruzeiros, tendo a comissão julgadora sido formada de: Gabriel Migliori, Marcelo Tupinambá, Antônio Romeu, Murilo Antunes Alves, Fradique Miguel Arquerons (maestros), Santana, Carlos Tiago Pereira, Raul Joviano do Amaral e Mário Júlio, da "Revista do Rádio".



OSVALDO MOLES

Programador de fertilíssimos recursos, Osvaldo Moles mantém sempre um ritmo ascencional na sua magnífica produção, conseguindo, por isso mesmo, um cartaz perante os ouvintes, como raramente se tem notícia por êstes lados. Durante muito tempo êle pertenceu ao elenco da Record, mas vem de se transferir para a Bandeirantes, que lucrou com a aquisição. Moles é qualquer coisa de notável, em matéria de realizações radiofônicas

★

EVANGELINA

Redatora e locutora do programa feminino da Excélsior, Evangelina é uma afirmação de valor e perseverança, pois não é de hoje que ela vem cuidando dessa audição e sempre na mesma emissora. Seus programas, feitos com a arte de quem sabe o que interessa ao mundo feminino, constituem sempre verdadeiras páginas de sensibilidade, graça e inteligência



☆ SOCIAIS ☆

DO

JOCKEY CLUBE BRASILEIRO



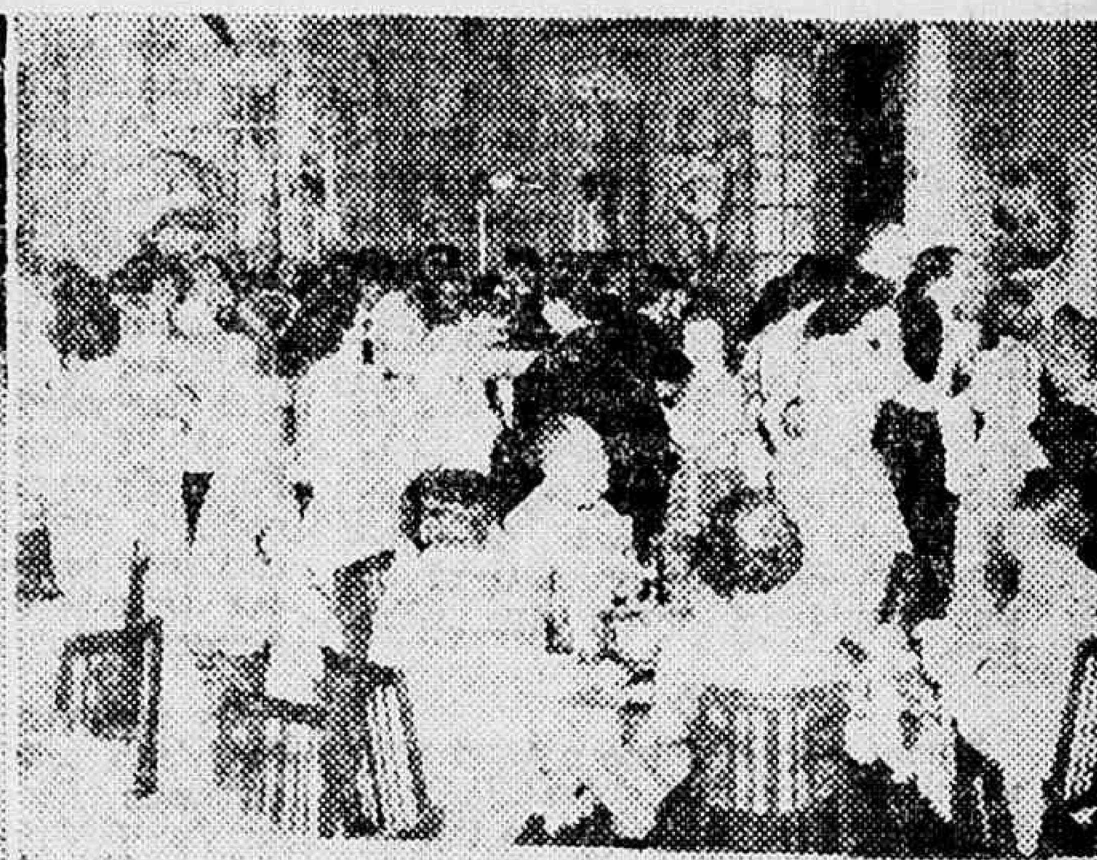
A festa de 31 de dezembro no Jockey Clube Brasileiro teve aspectos sensacionais. Aqui está uma vista da entrada cuja decoração recebeu os maiores elogios



O baile esteve animado transcorrendo num ambiente de alegria e bom humor. Elementos da nossa mais fina sociedade compareceram à festa de fim de ano no Jockey Clube



Animados pela música de excelentes orquestras, os presentes à festa de "reveillon" do Jockey Clube Brasileiro viram terminar o ano de 1950 entre risos e serpentinas



Um dos vários flagrantes da festa, êste que aqui está demonstra bem o que foi o último dia do ano na séde social da entidade turfística abrilhantada pela sociedade carioca



NOSSAS LEITORAS

Esta é a Srta. Anita Martins dos Santos, nossa leitora assídua, residente em Fortaleza, Ceará.

AINDA O NOSSO TERCEIRO ANIVERSARIO

Por motivo do transcurso do terceiro aniversário de fundação da REVISTA DO RÁDIO, recebemos mais telegramas de:

Lidia Xavier de Pontes
Daisy Lucidi e Luiz Mende
Associação dos Rádio-ginasta
Silveira Lima
Marcos Levy
Lamartine Babo
Antonio Vicente Ferreira
Olivinha Carvalho

"VOCÊ É UM NÚMERO"

— Utilíssimo manual de Numerologia que o prof. Kallander oferece aos seus consulentes. Obra de caráter prático para os que desejam se iniciar nessa matéria, permitindo análises rápidas, fáceis e de aplicação na vida diária. Trabalho baseado nas mais modernas técnicas da Numerologia. Obra em elaboração, para tiragem reduzida. Em brochura, Cr$ 30,00, pelo reembolso postal. Encomendas à Caixa Postal n.º 5216 — Rio de Janeiro.



AINDA OS MELHORES DE 50

Encerrou-se, em janeiro passado, o concurso para eleger os "melhores de 50". Em nosso número passado, falamos que voltariamos ao assunto. O concurso realizado por Silvio Túlio e Paulo Santos apareceu com surprêsas... e decepções. Inicialmente a presença de Sinatra, que não é o mesmo, no primeiro posto... Depois, o segundo lugar em poder do discreto Perry Como deixa a desejar. Pela relação que temos em mão, uma das parciais, Les Paul e Billy Bauer lutam pelo primeiro lugar. Também na classe dos trumpetistas, as surprêsas se sucedem. Logo, não iremos estranhar a presença de Dizzy no primeiro posto. Surprêsa foi o segundo lugar dado ao "comercial" Harry James. No terceiro posto, empatados, aparecem os nomes de Ziggy Elman, Louis Armstrong (que merecia uma melhor colocação) e Howard Mc Ghee. Os fans enviaram seus votos. O cômputo foi realizado. Mas a boa estrêla de alguns músicos brilhou de maneira fora do comum.

MUSICAS DE FILMES

Da pelicula "Pagan Love Song", um musical da Metro, são as seguintes músicas: "Sea of the Moon", "House of Singing Bamboo", Why is Love so Crazy", "Singing in the Sun" e "Tahiti". A dupla compositora dessas músicas é formada por Arthur Freed e Harry Warren, dois nomes bastante conhecidos no cenário musical americano.

★

Bing Crosby virá em "Mr. Music", uma pelicula da Paramount, ao lado de Peggy Lee e "The Merry Macs". Desta pelicula são as seguintes músicas: "Life is So Peculiar", "Milady", "Mister Music" e "High On The List".

★

Do filme "The West Point Story", com Doris Day e Gordon MacRae, são os seguintes "hits": "Brooklyn", "Military Polka", "You Love Me" e "Long Before I Knew You".

SABIA?

Que Jo Stafford já atuou como "lady-crooner" da orquestra de Tomy Dorsey?

Que Doris Day está recebendo uma média de 5.000 cartas por semana? A questão é aproveitar os bons ventos que sopram...

★

TESTE PARA O LEITOR

Do nosso teste passado são as seguintes respostas: Hildegarde cantora. Eddie Safranski contrabaixista. Para êste número são as seguintes perguntas:

Cabe a Tony Martin o titulo de...
a — cantor?
b — pianista?
c — pistonista?

Russ Case é conhecido como...
a — baterista?
b — arranjador?
c — cantor?

As respostas dêste teste serão dadas no próximo número.



Ouçam todos os domingos,
das 10 horas ao meio dia,
na Rádio Clube do Brasil
SAMBA E OUTRAS COISAS
Dirigido e apresentado por Henrique Batista

O ALBUM DO RÁDIO DÊSTE ANO ESTÁ QUASE ESGOTADO! — Adquira hoje mesmo o seu exemplar!

RUA DA PIMENTA

Manèzinho Araújo

LI, VÍ E OUVÍ...

— Quarta feira de cinzas, nostálgica e cansada como todas as outras. Depois da balburdia, da tremenda correria para a doidice, a melancólica volta à pasmaceira, o triste retorno à rotina de todos os dias. E o mais engraçado é que muita gente boa teima em não arrancar a mascara depois das agitações do entrudo.

★

— Não fui a nenhum baile, não tomei parte em nenhuma batalha, não sai por nenhuma rua, nos dias em que as manifestações momescas dominaram a cidade. Lucrei mais, trabalhanno isolamento do meu apartamento. Com cerveja bem geladinha, e u'a maquina de escrever, fiz o meu carnaval. Ocasionalmente, o radio do vizinho fez-se ouvir com música triste, dolente, e, pelo que pude deduzir, estrangeira. Não era possivel! Corri ao meu aparelho, e sabem o que descobri? A Rádio Jornal do Brasil, dicididamente não quer saber do povo.

★

— Quando da estréia da dupla Lauro Borges — Castro Barbosa ao microfone da Tupi, estive nos estúdios da popular emissora para abraçar os endiabrados proprietarios da PRK—30. Avistei-me acidentalmente com o discotecário da Tamoio, Oldemar Magalhães, que me chamou ao lado. Palavras textuais, dele: — Agora, você me desculpa, mas eu não posso mais tocar sua batucada "Ai, Caçacha", porque o Milton de Oliveira comprou todos os horários disponiveis.

★

— Um dos bons amigos que possuo no rádio, está de posse de provas magnificas com que poderiamos denunciar a tal história das compras de programas e compras de discotecarios por compositores conhecidos. Deixo o trabalho para outro. O rádio anda já tão cheio de casos dolorosos, que não vale a pena magoar mais as suas chagas. E depois, teriamos que falar em pessoas que estimamos tanto. Eles, os magnatas, estão com a razão. São ricos, têm dinheiro pra gastar com vaidades. No caso, as únicas culpadas são as estações de radio.

★

— Uma fervorosa leitora, amiga desta minha Rua da Pimenta, pergunta-me porque eu não dou uma bronca em regra, a respeito do último concurso realizado pela Prefeitura do Distrito Federal. Por mais incrivel que pareça, já confessei aqui, e agora o faço novamente: o concurso foi honestissimo e justo. Bronquiar, não fica bem para uma pessoa tão calma como eu. Bronca é ferramenta de otário. Em outro caso qualquer, prometo não decepcionar à minha gentil leitora promovendo um banzé dos diabos.

★

— A gentileza de um leitor desta minha pacata Rua da Pimenta, fêz chegar às minhas mãos, uma cronica do dia 12 de dezembro p.p. assinada pelo confrade Almeida Rêgo, especializado colunista de Folha Carioca. Meu caro Almeida Rego, lemos com satisfação o que voce escreveu pedindo ao povo, em geral adesão para a campanha de justiça ao artista nacional, diante dos falsos cartazes estrangeiros. Apelo comedido e consciencioso, para o qual a garotada de nossa Rua da Pimenta reservou o seu costumeiro aplauso: vivôoooo...

★

— Estamos agora na fase dos reajustamentos. Os grandes do microfone ajeitam as gargantas escolhem melodias, preparam repertórios, e aprontam-se para voltar ao contato dos seus apreciadores, na mais soberba das formas. Por outro lado, os compositores mobilizam interpretes, cuidam das gravações, e azeitam a inspiração para um novo pareo melódico, não ruidoso como o carnavalesco, mas muito mais lucrativo, no que se refere a metal sonante.

★

— E por falar em concursos de músicas carnavalescas, resolvi comprar um terreno no Interior, para iniciar, desde já, uma plantação de marmelos.

UMA SAUDAÇÃO



Do Sr. Benedito Antunes dos Santos, jornalista e humorista mineiro — cuja foto estampamos acima — que alcançou notoriedade sob o pseudônimo de Nhô Dito, recebemos a poesia que abaixo publicamos, saudando a REVISTA DO RÁDIO pela passagem do seu terceiro aniversário.

Sodano à REVISTA DO RÁDIO

Dêste recanto minero,
Porguessista, artanero,
Terra-sonho côr de rosa,
Tô enveiano u meu sodá
Por, hoje, se aniversá
Essa rivista-grandiosa !
Qui é a "Revista do Rádio",
Lida aqui i lida in Cráudio.
Lida nus chão brasilero
Por sê tão bem apresentada
Proquê bem redatoriada
Pru colégа i us cumpanhéro.
Pelos treis anos de luta,
Numa tremenda labuta
Vão, aquí, meus parebem
Pra rivista in gerá...
Pros, qui, nela, a trabaiá
Si'sforça saino bem...
Pro seu grande deretô.
Pros colégа, — us redatô
Qui iscreve sem imbaraço,
Pelo seu grande heroismo
Pra fazê isto eu num císmo :
— Parabem num grande abraço.

ESTÁ QUASE ESGOTADO
o ALBUM DO RÁDIO
DÊSTE ANO
ADQUIRA HOJE MESMO
O SEU EXEMPLAR

A Canção do VAGABUNDO

NOVELA DE GHIARONI
BASEADA NO LIVRO DO MESMO NOME
★
TRANSMITIDA PELA RADIO NACIONAL

(Continuação do número anterior) dê ou deixe de dar não terá importância alguma para você. De qualquer maneira, não é a mim que você tem que prestar contas. Acho que você é um sujeito vil, mas isso não o torna pior do que eu... Porque eu também me deixei arrastar, como você, ao modo de vida que envilece os homens!

FELIZ — Não, Alvaro! Você é diferente!

ÁLVARO — Eu sei o que digo, Feliz. (OT) — Narciso, eu creio que você tenha sido franco comigo.

NARCISO — Então posso ir-me embora como você prometeu?

ÁLVARO — Mais do que isso. Em vez de denunciá-lo, eu quero ajudá-lo!

NARCISO — Você?

FELIX — Alvaro! Você ajudar Narciso? Não pode ser!

ÁLVARO — Eu já compreendi que ninguém pode fazer as coisas pela metade. Eu comecei alguma coisa, e agora tenho que acabar. (OT) — Narciso, eis o plano que você tem para desmascarar o assassino de Francesco Malaparte: Fazer com que se repita o crime... sendo que, desta vez, a vítima sou eu.

NARCISO — Como você soube?

FELIZ — Eu não disse nada!

NARCISO — (Com mêdo) — Alvaro, isso... foi apenas uma idéia... Não está nada concluido... Eu não iria fazer você correr um risco de vida, apenas para descobrir...

ÁLVARO — Mas eu quero correr êsse risco de vida, Narciso! (OT) — Você tem certeza de que Otaviano é o assassino de Francesco Malaparte?

NARCISO — Sem a menor dúvida. Êle, com a cumplicidade do tal Aniceto.

ÁLVARO — Pois bem! Prossiga com o seu plano! E avise-me quando chegar a ocasião, em que êles deverão vir para me matar.

FELIX — Alvaro! Você está maluco! Você...

NARCISO — (Contente) — Muito bem, Álvaro! Formidável mesmo! E obrigado por confiar em mim... Sim, porque, se eu quisesse, poderia informar errado, não é?... E se eu desse uma informação errada, você não escaparia do golpe assassino!

ÁLVARO — Sim, eu confio em você. Se você me trair, não poderá prestar contas a mim... mas prestará suas contas a Deus! E aqui está o meu amigo Feliz que se incumbirá de fazer com que as suas contas a Deus sejam prestadas muito mais ràpidamente.

FELIZ — Não tenha dúvida, Narciso. Muito mais ràpidamente.

NARCISO — (Riso sem jeito) — Eu falei por falar. É claro que eu não vou trair a sua confiança, que tanto me lisonjeia.

CONTRÔLE — INTERLÚDIO
ESTÚDIO — PUBLICIDADE
CONTRÔLE — INTERLÚDIO

MARIA — Prossiga, papai. Prossiga.

OTAVIANO — Deixe-me tomar um pouco de fôlego, e lembrar as coisas um pouquinho melhor.

MARIA — Desculpe, se estou impaciente. Mas desde que ficou provado que Álvaro e Rosina Malaparte vão casar-se, é bem compreensível que eu tenha pouca paciência.

OTAVIANO — Onde estava eu?

MARIA — Na época seguinte à fundação da Fábrica Otaviano. Diante das dificuldades criadas pelo prestígio e a fôrça de Francesco Malaparte...

OTAVIANO — Sim. Eu fazia uma fôrça enorme para vender mais cerveja; para dar mais fôrça à fábrica. Mas durante todo o tempo, Francesco Malaparte estava erguido diante dos meus planos, como um obstáculo intransponível!

CONTRÔLE — MÚSICA DRAMATICA ENTRA EM BG.

OTAVIANO — Francesco Malaparte era, naquele tempo, exatamente o que Álvaro Cruz é hoje... Uma barreira. Para derrubá-lo, era preciso fazer alguma coisa drástica. Mas sua mãe, boa e religiosa, impedia que meus planos tomassem um rumo ousado ou violento. Além disso, ela não tinha saude. Não era pequeno o meu mêdo de que, de um momento para outro, um susto ou uma ansiedade desse fim à sua vida que me era tão preciosa. Enquanto isso, eu sofria uma tortura constante na minha grande ambição industrial, porque Francesco Malaparte não dormia. Um dia — dia que jamais poderei esquecer — bateram à minha porta.

CONTRÔLE — CORTA.
ESTÚDIO — PANCADAS NA PORTA.

OTAVIANO — Entre!

ESTÚDIO — ABRE PORTA. PASSOS QUE SE APROXIMAM LENTAMENTE.

OTAVIANO — Quem é o senhor?... Que quer comigo?... Por que não fala? Que deseja?

ANICETO — Desejo propor-lhe um negócio.

OTAVIANO — Que espécie de negócio?

ANICETO — Um negócio da China.

OTAVIANO — Explique-se melhor.

ANICETO — Você sabe muito bem, Cláudio Otaviano, que um único homem é responsável por todos os seus males.

OTAVIANO — Refere-se a Francesco Malaparte?

ANICETO — Está vendo? Bastou uma pequena indicação. Sim, refiro-me a Francesco Malaparte... E devo dizer que, se você quiser entrar num acôrdo comigo, Francesco Malaparte deixará de ser um obstáculo à sua expansão. Agrada-lhe a proposta?

OTAVIANO — É claro que sim. (OT) — Mas de que maneira você conseguiria o afastamento ou a derrota do Malaparte?

ANICETO — Êsse problema é inteiramente meu. Eu possuo uma grande fôrça sôbre Francesco. Não

(Cont. no próximo número).

Discos a prazo
Vs. ENCONTRARA NA MAIS COMPLETA DISCOTECA DO RIO
10 PRESTAÇÕES SEM ENTRADA SEM FIADOR
CASA NENO
R. REPÚBLICA do LIBANO 14-B - no NÚNCIO

SUCESSOS DO MÊS

Clark Dennis — "Jalousie" e "Peg My Heart".
Hugo Romani — "Amorosamente".
Chucho Martinez — "Maria Bonita".
Jeannete Mac Donald — "Will you Remember".
Gino Becchi — "Torna".
Dick Farney — "Speak Low".
Francisco Alves — "Aquarela Mineira".
Muraro — "Baião".
Alcides Gerardi — "Professora".
Luiz Gonzaga — "Macapá".
Dalva de Oliveira — "Tudo acabado".
Augusto Calheiros — "Adeus, Pilar".
Carlos Galhardo — "Bodas de Prata".
Alfredo de Angelis — "Cristal y Luna".
Léo Marina — "Lamento Boricano".
Pedro Vargas — "Pecado".
Anibal Troilo — "Tabernero".

OUÇA A DISCOTECA NENO
NA RÁDIO MAUA, AOS DOMINGOS, DAS 9 ÀS 10 HORAS
E ESCOLHA SEU DISCO PREDILETO!
ATENDEMOS PELO REEMBOLSO POSTAL PARA TODO O BRASIL



A PRD-8 e o pan-americano de Buenos Aires

O Sr. João Havelange, presidente da Federação Paulista de Natação, quando recebia do Sr. Rubens Berardo, diretor da PRD-8, Emissora Continental, o apoio para a formação do selecionado brasileiro de water-polo. Assim, a estação "100% esportiva" manda a São Paulo sete craques cariocas de polo aquático.



EXCEPCIONAIS OFERTAS ! !

Enxovais com 12 peças por Cr$ 720 — Enxovais para batizados e 1.ª comunhão, desde Cr$ 120,00 — Ternos de brim desde Cr$ 148,00 — GABARDINE azul marinho, 1,50 de largura, metro Cr$ 38,80

VENDAS A VISTA OU A CRÉDITO, SEM FIADOR

A NOBREZA — RUA URUGUAIANA, 95

RESTAM POUCOS EXEMPLARES DO

ALBUMDORADIO

PEÇA AO SEU JORNALEIRO! Cr$ 20,00

UMA DESCOBERTA DE CARMEM MIRANDA

(Conclusão da pág. 31)

...josa proposta da Rádio Vera Cruz, onde até hoje permanece.

— Nesta emissora criei dois programas que através dos anos venho lutando e envidando o melhor de meu esfôrço por mantê-los populares. Um é "Programa dos Astros", que vem sendo irradiado regularmente há quase onze anos. O outro é "Prova dos Novos", apresentado desde 1942. Baseado numa idéia minha, Corrêa Varela fundou "Terra de Nossa Terra", programa no qual atuo.

Com trinta e nove anos de idade, Joaquim Pimentel é solteirão. Não por falta de admiradoras, pois se o quisesse, fácil lhe seria escolher uma esposa entre as suas fans daqui e de Portugal. No entanto, explica que assim age "por comodidade, pois êsse é o lado prático da vida".

Tendo-se dedicado mais no rádio, nos últimos dez anos, ao setor concernente à publicidade, Joaquim não se tem esforçado muito artisticamente, embora, segundo nos contou, apesar de haver deixado a pátria há muitos anos, ali ainda tenha muitas fans saudosas e o público lhe desperte saudades.

— Tive prova de como ainda sou querido de meu povo, quando há uns dois anos atrás parti do Brasil para fazer uma visita a um meu irmão residente em Bruxelas. Passando antes por Lisbôa para cumprimentar minha família, fui imediatamente assediado por empresários e antes que pudesse saber o motivo, já assinara contrato com um dêles. Resultado: em vez de visitar o meu irmão em Bruxelas, por mais tempo, com êle sòmente permaneci durante quinze dias, pois efetuei uma temporada num dos teatros lisboetas.

Sendo um artista de sensibilidade e gostando de expandir a sua imaginação, costuma deleitar-se com a música de Chopin e a pintura clássica. O seu apartamento mais parece uma das galerias de um museu, devido à quantidade de quadros, especialmente de pintores portugueses, embora pareça confortável...

— Não gosto do estilo modernista. Desculpe-me se o estou desgostando, porque não sei sua preferência, mas não sinto nada ao contemplar um quadro de um pintor modernista.

O artista da Vera Cruz é o que se pode denominar de uma pessoa louca por pintura. Certa vez, vendo um quadro em casa de um seu patrício que sòmente apreciava as artes plásticas pelo seu valor comercial, comprou-o por quarenta mil cruzeiros!

MINVA VIDA...

(Conclusão da pag. 35)

com quem nunca falei. Gosto do meu público. Amo a vida e espero fazer algo que me faça pagar a divida que tenho com ela. E basta Não acham que, como auto retrato, já "pintei" de mais?

HÉLIO TYS

São Jorge Glorioso

NOVELA RELIGIOSA DE ANSELMO DOMINGOS

★

TRANSMITIDA PELA RADIO TAMOIO

(Continuação do número anterior)

ESTÚDIO — VOZES DE UM GRUPO AFASTADO CERCANDO NATÁLIA. CHÔRO DE CRIANÇA

NATÁLIA — (desesperada) Meu filho!... Socorram meu filho!... Meu filho!

RAYAB — (perto, consigo) Que se passará com aquela mulher? (afastando-se) Alguma coisa aconteceu ao seu filho...

NATÁLIA — Rayab, sr. Rayab! Meu filho está atacado de raiva!

RAYAB — Que posso eu fazer, mulher?

NATÁLIA — Mas não é médico? Não dizem que cura?

RAYAB — Exagêro dos meus amigos. Não sou médico e as curas que faço são por sugestão...

ESTÚDIO — A CRIANÇA CONTINUA BERRANDO. VOZES E COMENTÁRIOS

NATÁLIA — Meu filho! Meu querido filho!...

ESTÚDIO — UMA TRANSMISSÃO. CESSAM OS MURMÚRIOS. NATÁLIA PARA DE GRITAR

RAYAB — (estranhando) Que houve? Quem é êsse homem?

MULHER — (mais baixo) Êsse é o ex-tribuno Jorge, sr. Rayab...

RAYAB — Jorge? O que estava prêso à ordem do imperador?

MULHER — Sim. O homem que quer implantar uma nova seita...

RAYAB — Por que todos o olham assim com espanto?

MULHER — Espanto e respeito...

JORGE — (sereno) Que houve com teu filho, mulher?

NATÁLIA — Está atacado de raiva... Veja como tem a pele cortada pelas unhas... a boca ensanguentada... a lingua... os olhos...

JORGE — Pobre criança...

NATÁLIA — Grito por todos e ninguém me atende! Meu filho é o meu tesouro! Se êle morrer eu me atiro nas águas do rio!

JORGE — Disseste que gritas por todos...

NATÁLIA — Já corri à casa de quantos médicos há na cidade! Até aos feiticeiros já fui! Ninguém me ouve!

JORGE — Procuraste tanta gente, menos a quem poderá fazer alguma coisa!

NATÁLIA — Quem é? Quem devo procurar?

JORGE — Deus!

ESTÚDIO — EXCLAMAÇÕES, MURMÚRIOS, ETC.

JORGE — Crê por um instante, mulher, num Deus que é Senhor de tudo e de todos: Invoca-lhe a misericórdia! Êle curará teu filho!

NATÁLIA — Que devo fazer?

JORGE — Ajoelha-te. (pausa) Ajoelhem-se os que têm os sentimentos sãos!

ESTÚDIO — MOVIMENTO DE ALGUNS AJOELHANDO-SE

NATALIA — E agora, mulher, crê por um instante nesse Deus de que te falei: Julga-o à semelhança do homem, porém puro, divino e miraculoso! Não importa que lhe tenhas sido sempre indiferente. Ele é bom e piedoso. Saberá como perdoar-te e como chamar-te ao seu caminho: curando, por sua obra e graça, o teu filho da grave enfermidade... (tom) Ajudem todos! Elavemos o pensamento a um Deus único e absoluto que se encontra nas alturas!...

ESTUDIO — MURMURIO DE TODOS.

DIOCLECIANO — (cortando) Basta, Rayab! Basta de tanta estupidez!

RAYAB — (ofendido) Minha, imperador?

DIOCLECIANO — De Jorge, da mulher, e dos que estavam perto!

RAYAB — Mas a verdade é que a criança se curou! A verdade é que todos aqueles se converteram!

DIOCLECIANO — Converteram-se em loucos, certamente.

RAYAB — Em cristãos! Porque logo depois Jorge falou do tal Cristo nazareno e do que êle veio fazer ao mundo.

DIOCLECIANO — E não apareceu um soldado para terminar com o motim!

RAYAB — Penso que não adiantaria, senhor. A turba já estava vivamente impressionada com os milagres de Jorge.

DIOCLECIANO — Outros?

RAYAB — Eu soube depois que Jorge já tinha praticado outras curas...

DIOCLECIANO — E' preciso prendê-lo quanto antes! (tom) Sai tu mesmo, Felix, e vai buscá-lo onde quer que êle se encontre!

CONTROLE — TRANSIÇÃO MUSICAL BREVE. FUNDO.

NARRADOR — Passaram-se ainda três dias sem que os soldados de Nicomédia conseguissem localizar o ex-tribuno Jorge. E dizer-se, no entanto, que êle se encontrava na cidade, fazendo curas e arrebanhando almas para as doutrinas que pregava! Sucedia estranhamente que quando a soldadesca extenuada chegava a um local, naquele quase instante Jorge tinha debandado para outros lugares... E seguindo os guardas furiosos para outros pontos provaveis, lá encontravam a mesma notícia: o corajoso cristão naquele momento exato tinha estado ali, realizando milagres jamais vistos em tempo algum... Um dia Felix Fabiano, o chefe da captura, ficou tomado de furia:

FELIX — (furioso) Se vocês voltarem hoje sem êle, serão decapitados!

NARRADOR — E lá se foram os soldados, varando caminhos, invadindo casas, subindo montes e contornando rios... No entretanto, Jorge, o homem procurado, se encontrava à porta do palácio imperial...

DIOCLECIANO — (como se viesse passeando) Olha, Rayab, a anarquia que vai por esta cidade... Vês lá na frente? Um mendigo à porta do palacio...

RAYAB — Realmente. E atrevido é êle que se arrisca a tanto... Mas... mas me parece que...

DIOCLECIANO — Conheces o mendigo?

RAYAB — E' Jorge se não me engano...

(Cont. no próximo número).

insinuante

CARIOCA, 46-48 — SETE DE SETEMBRO, 199-201

É A MAIOR E MELHOR SAPATARIA DA AMERICA LATINA, E É TAMBEM UMA GALERIA A SUA INTEIRA DISPOSIÇÃO

OS AMORES DE GRANDE OTELO

(Conclusão da pag. 23)

— "Muito, respondeu Otelo. Sou fan incondicional de Silvio Caldas, Orlando e Dircinha", que para mim são os três grandes da música popular brasileira. como intérpretes, naturalmente, porque os compositores também são grandes".

Foi justamente nesse instante que lançamos a pergunta que ensaiávamos desde o início da entrevista. Perguntamos a Otelo pelos seus amores, suas mulheres, sua vida trepidante de grande amoroso. O genial artista teve um suspiro. Saltou como um saci e levou-nos pela mão. "Venha ver", disse. Chegamos ao seu quarto e êle apontou. Sôbre o travesseiro havia um livro aberto. Lemos o título: "Esplendor e Decadência de John Barrymore". Otelo sorriu; "êsse é o meu livro de cabeceira. Leia-o e você saberá o que hoje eu penso dos meus amores". E como insistissemos, levantou os braços para o céu. "Não chegariam as estrêlas para contar os meus amores e as minhas decepções..."

E como numa tela de cinema iam passando todos os seus grandes amores: Tony, Alda, Olga, Elisabete, Bety, Simone, a francesa, Nilsa, Haidée, Flávia, Rute, Pururuca, a dos olhos mansos e Flora a que tinha ondas no andar...

E outras, muitas outras, encheram a vida dêsse imenso e genial artista que é Grande Otelo, mas hoje o seu grande amor é a sua arte. E nada mais.

Grande Otelo tem um coração de ouro. Em sua casa todos são bem recebidos e sempre há lugar para mais um. Como compositor, êle dá um exemplo que devia ser imitado. Doa cinco por cento dos seus direitos autorais à Associação Brasileira de Rádio, o que sem dúvida constitui um gesto meritório.

Assim é Grande Otelo, mão aberta, coração limpo, alma de artista e de boêmio. Seus amores passaram. Agora é o tempo de se preparar. Os cassinos vão reabrir-se e Otelo é sempre uma atração. E uma atração que vale por todo um espetáculo.

"Pra seu govêrno" ganhou o Carnaval

(Conclusão da pag. 15)

não queremos esquecer Orlando Silva. Este carnaval reabilitou o popular interprete de nossa musica popular. Com o samba "Deus me ajude", cantado intensamente, êle recuperou sua forma antiga. E' o registro mais grato ao cronista... e ao rádio, para não se falar dos ouvintes! A melodia do Luiz Soberano mostrou-nos um outro Orlando Silva, ainda cheio de personalidade, capaz de vencer muitos carnavais. De novo no rádio, Orlando reaparece disposto a repetir os grandes êxitos do passado, ao tempo em que sua carreira acusava os sucessos até então jamais recebidos por um artista brasileiro... ou do exterior. Deus ajudou Orlando Silva. E o carnaval de 51, afora tantas outras alegrias proporcionadas ao publico, trouxe mais esta, talvez melhor do que as outras!...

NÚMEROS ATRASADOS

Com exceção dos números 1, 2, 3, 5, 6, 7, 8, 9, 25, 26 e 57 que se acham esgotados, todos os demais números atrasados da REVISTA DO RADIO, podem ser adquiridos na Redação, à Avenida Treze de Maio, 23, 18.º andar, ao preço de Cr$ 4,00 o exemplar.

UM CASAL FELIZ

(Conclusão da pág. 21)

É preciso esclarecer que esta revista é uma ponte que liga o artista ao público. E notícias como essa têm que passar pela ponte e chegar até ao fan.. A postos, pois, fans do simpático casal. Muito breve Nelson e Lourdinha estarão viajando. Levarão a arte popular brasileira e a espalharão pelas Américas. Êsse será um trabalho meritório de divulgação do que é nosso e estamos certos de que dois artistas do quilate de Nelson e Lourdinha sòmente poderão elevar o conceito artístico do Brasil no estrangeiro.

Boa viagem. E que Hollywood os receba de braços abertos.

CORRIJA EM CASA A IMPERFEIÇÃO DO BUSTO

A flacidez dos seios, a ciência o afirma, tem diversas origens. A principal e a mais frequente é o enfraquecimento das glândulas, provocado, pelo cansaço, pela anemia e pelas insuficiências orgânicas. Como se sabe, na estética da beleza feminina, o busto exerce papel decisivo na harmonia das formas, na graça natural e no poder de atração. Possuir um busto de linhas perfeitas, deve constituir, portanto, a primeira preocupação de tôda a mulher elegante e ciosa de seu dever de ser bela. A Pasta Russa do Dr. G. Ricabal, médico e cientista russo, há um século vem sendo usada com o mais completo êxito na correção e no fortalecimento do busto feminino, atuando de maneira eficaz nas glândulas enfraquecidas e fazendo com que a languidez desapareça em pouco tempo. A Pasta Russa do Dr. Ricabal é distribuida pela firma Araujo Freitas & Cia. Não encontrando no local, enviem antecipado Cr$ 35,00 para a Caixa Postal, 1.724, Rio, que remeteremos. Não atendemos pelo reembolso.

AINDA ESTÃO À VENDA OS ÚLTIMOS EXEMPLARES DO ALBUM DO RADIO dêste ano

LAMARTINE BABO JÁ FOI MILIONÁRIO

(Conclusão da pág. 29)

cado lá estava diante do microfone, pronto para cantar uma sua composição denominada "Rancho Fundo". Ao terminar, o telefone (termômetro da popularidade naqueles primórdios do rádio indígena) começou a tocar, pois os ouvintes pediam bis. Daquela data em diante, em todos os estúdios de estações de rádio onde o cantor Lamartine Babo aparecia era imediatamente assediado por convites para cantar e pouco depois o locutor anunciava:

— Em visita aos nossos estúdios o sr. Lamartine Babo aceitou o nosso convite para cantar o seu grande sucesso: "Rancho Fundo".

Atacava a música e logo depois haviam os indefectiveis telefonemas para a rádio, pedindo bis. No entanto, até hoje, ainda não descobriu porque "Rancho Fundo" fêz tanto furor. Se porque 'a minha voz era tão horrorosa que o público queria ouvi-la, mais uma vez, ou se porque a musica era boa..."

O roteiro radiofônico de Lamartine Babo é dos mais extensos e em sua vida de artista já falou em mais de uma centena de emissoras, quer fazendo uma excursão, passeando ou trabalhando na qualidade de contratado. Aqui no Rio trabalhou na Mayrink Veiga, onde lançou o seu mais antigo programa "A Canção do Dia". Na Nacional permaneceu durante um decênio, desde 1934, até 1944. Novamente na Mayrink Veiga formou o "Trio de Osso", juntamente com Heber de Boscoli e Yara Sales. Os três se transferiram para a Globo, de onde passaram a irradiar o "Trem da Alegria". Em 1950 Yara Sales e Héber assinaram um compromisso com a Rádio Nacional, sendo êsse o fim do "Trio de Osso". Também o trio não mais poderia ser chamado "de osso" pois, Lamartine aumentou vinte quilos por "ter deixado de fumar e pelo meu bom humor". Apesar dos rumores que surgiram na ocasião de que êle iria para a Nacional, ainda continua sob contrato com a Globo, irradiando a sua "Canção do Dia", exatamente às vinte e uma horas.

Um dos golpes do destino que mais o entristeceram ultimamente, foi a perda de seu valioso arquivo com todos os seus "souvenirs" e inclusive músicas antigas, num início de incêndio em sua casa. Ao primeiro amigo que encontrou passou a contar o acontecido e pouco depois estava fazendo "blagues" sôbre o incêndio...

Lamartine Babo, atualmente com quarenta e sete anos, é presidente da União Brasileira de Compositores, e já ganhou e gastou mais de um milhão de cruzeiros. Quando um jornalista lhe perguntou como gastou todo o seu dinheiro, explicou:

— Como todo rapaz solteiro, sem responsabilidade, fui gastando o meu dinheiro, pois nunca sofri do mal de Pigmalião e quando dei por mim já estava sem níquel trabalhando para viver...

Hoje, para adquirir uma casa, Lamartine luta com dificuldades e está efetuando as negociações para comprá-la a prestação...

Qual o Seu Problema?

RESPOSTAS DO PROF. KALLENDER

(Continuação do número anterior) natureza do nosso trabalho aqui. Pergunta-me se o seu marido é "sincero e se não a engana". Lamentàvelmente, distinta consulente, a astrologia não alcança essas minúcias e nem tratamos delas nesta seção...

★

548 — DIDI (Distrito Federal) — Amorosa, serviçal, persistente, laboriosa. Ciumenta, obstinada, colérica. Seu casamento ocorrerá entre 25 e 26 anos de idade.

★

549 — ESPOSA TRISTE (Santo Antônio da Platina — Paraná) — Envie-me a data do nascimento do seu espôso. Todavia, adianto, sua vida modificar-se-á, e será feliz. Mudará de cidade em 1956.

★

550 LIRA PARTIDA (Distrito Federal) — Mande-me a data do nascimento do seu espôso.

★

551 NEGRINHA (Distrito Federal) — Mande-me seu "coupon" de mais legível forma e esclareça o objetivo de sua consulta em poucas linhas.

★

552 — ESCRAVA DO AMOR (Niterói) — Muito amorosa e serviçal. Laboriosa, persistente. Ciumenta, obstinada, colérica com tendências à sensualidade. Um pouco influenciada pelo sexo oposto. Você me pede que diga "tudo da sua vida passada e futura". Não há espaço e nem tempo pora isso, cara consulente. Estou às ordens, particularmente. Muito doméstica, casará e será feliz, entre 25 e 26 anos.

553 — M. L. SILVA (Santos — São Paulo) — Recebi sua atenciosa carta cujos termos agradeço. Ficarei satisfeito se meu trabalho contribuir, como orientação ou esclarecimento, a fim de melhorar seu estado de saúde. Limito-me, como sabe, a indicar, baseado na astrologia (a astrodiagnose), prováveis deficiências ou os órgãos capazes de merecer cuidados médicos e respectivas moléstias. O restante deve ser tratado com o seu médico assistente. Aguarde sua vez.

★

554 — ARIES (São Paulo) — Audaciosa, corajosa, insubordinada, heróica, resoluta e carente de afetividade. Tendência à agressividade e à precipitação. Nas relações sentimentais, um pouco inconstante, imprecisa e sem empregar-se à fundo no objetivo amoroso. Acha, então, ser seu pai, sua madrasta e os demais contra você? Observe melhor seu temperamento e corrija sua imprudente maneira de agir, confiando e subordinando sua vontade às naturais conveniências do meio em que vive. Mais tarde, modificará seu gênio temperamental... Aos 27 anos de idade, ou um pouco antes de completar essa idade, conhecerá o seu verdadeiro candidato.

★

555 — FUNCIONÁRIA INDECISA (Niterói) — Amorosa, serviçal, persistente, laboriosa, ciumenta e obstinada. Tendência a cólera, à sensualidade. O ano corrente terá muita importância em sua vida, pois marcará a realização do seu casamento que se dará entre maio e junho. Seu companheiro de trabalho não passa de um romântico e sonhador, sem consequências. Cuide-se, aos 21 anos, pois sua saúde merecerá cuidados.

★

556 — APAIXONADA (D. F.) — Bondosa, fidalga, magnânima, jovial, confiante, justa, majestosa, convencional. Tendências à cólera, à glutoneria, à candidez. Imprime, por vezes, um exagerado tom de boemia a sua vida que prejudica seus verdadeiros interêsses. Casará entre 23 e 24 anos, por amor.

★

557 — BRANCA DE NEVE (D. F.) — Caridosa, terna, religiosa, patriota, tenaz, caprichosa, passiva. Tendência à oscilatividade, à rotina. Imprudente e teimosa, sujeita a cometer erros de apreciação. Temperamento romântico e sonhador, com mudanças de opinião fáceis e repentinas. Mande-me a data do nascimento do seu namorado.

★

558 — L O U R A APAIXONADA (Santos — São Paulo) — Renove sua consulta e envie-me a data do nascimento do seu atual pretendente.

★

559 — DESILUDIDA DE TUDO (D. F.) — Caridosa, devota, filântropa, humanitária, social; tendência à duplicidade, ao indiferentismo, à timidez e a passividade, embora tenha, muitas vezes, impulsos de teimosia e de impertinência. Na época que me escreveu, em 1950, atravessava período um pouco difícil, necessitando de boa dose de paciência, refrear impulsos e de meditar antes de agir. Dotada de fácil sensibilidade, estará sujeita a períodos de depressão e vontade negativa, vendo tudo pelo lado "negro". Caso tenha dedicado todo o esfôrço necessário, afastando as idéias negativas que lhe assaltaram, sem razão aliás, poderá ter vencido as dificuldades e obtido o êxito desejado. Em qualquer hipótese, o ano 1951 dar-lhe-á muita alegria e obterá neste ano o que por várias razões, não realizou em 1950. Continue o seu estudo, pois necessitará da profissão para a qual se prepara atualmente. Muito jovem ainda, cuide no momento de preparar-se para o futuro, pois será feliz, como espera. Aos 25 anos de idade terá conseguido o que ambiciona e nessa idade seu casamento será realizado.

★

560 — DESILUDIDA (Poços de Caldas — Minas) — Intrépida e dotada de grande amor próprio. Intuitiva e estremosa. Inconstante, versátil e jovial. Vida sujeita a grandes mudanças e a viagens, marcada por experiências as mais variadas. Pode-se dizer que a segunda etapa de sua existência começou em 1925, assinalando-se, agora, em 1952 nova importante mudança de vida. Sofre de prostação nervosa, insônia e provável deficiência da vista esquerda. Tendência à paralisia. 1952, com mudança favorável de cidade, haverá melhoria geral da saúde.

★

561 — AINAL (D. F.) — Renove sua consulta e preencha o cupon com mais clareza.

★

562 — FLOR DE LIZ (D. F.) — Mande-me a data do nascimento do seu noivo. Sua vida será muito influenciada pelo sexo oposto.

★

563 — INDECISO DA VILA (D. F.) — Renove sua consulta, agora. Penso que o seu noivado não se realizará. Mande-me a data do nascimento da sua noiva.

QUAL O SEU PROBLEMA?

REVISTA DO RÁDIO

Av. Treze de Maio 23 - 18º and. - Rio

NOME (completo): ....

ENDERÊÇO: ....

....

NASCIDO EM: ..... DE .... DE ......

LOCALIDADE DE NASCIMENTO: ....

HORA CERTA (ou aproximada): ....

ALTURA: .... PÊSO: ....

ASSUNTOS PARA CONSULTA (ns.): ....

PSEUDÔNIMO PARA RESPOSTA: ....



CORREIO DOS FANS



ANTONIO FERREIRA — (Rio) Há muito tempo estamos procurando um correspondente na sua queridíssima capital de João Pessoa. Ainda o encontraremos... e seu pedido plenamente satisfeito.

★

OSNEY MARTINS SAMPAIO; — (São Paulo) Tudo muito justo, Osney. Mas a reclamação deve ser dirigida diretamente ao senhor Alvaro Gonçalves, na Rádio Nacional, praça Mauá, 7. Legal?!...

★

DIRCE CARACIOLI — (S. Paulo) Vamos pensar nas sugestões. Sabe como é... precisamos de algum tempo!

★

MARIA FAUSTA — (Goiânia) Alegre-se Mariazinha, o Orlando Silva já está contratado pela Rádio Nacional!

★

ALTAMIRANDO DE CARVALHO — (Salvador, Bahia) Você está com a razão. Mas não se incomode porque já tomamos providências para evitar a exploração em torno da venda da REVISTA DO RADIO.

★

HILDA BATISTA — (Macaé, Est. do Rio) — Puxa tem dó!... 50 perguntas, de uma só vez!?... Aquele mundo de gente vai sair, sim, na capa, com o tempo! Os outros artistas que ainda não apareceram no ALBUM DO RADIO tambem aparecerão... Na terceira edição, de 1952. A artista daquele filme é a Eliana, mesmo. Teresinha Nascimento por sua vez trabalha em diversas novelas... dependendo da escalação do Floriano Faissal, naturalmente!

★

GERALDO MARNO DE SOUSA — (Niteroi) A "Revista da Rádio Nacional" deveria continuar a 3 cruzeiros? Enderece a sugestão... à própria Rádio Nacional! Ok?

★

ZENAIDE PROFETA — (Rio) — O César de Alencar trabalhou, mesmo, com a Emilinha Borba, em "Folias Cariocas"? O filme, de tão ruim, quase nem chegou a ser visto... daí o engano...

★

JANETE ROCHA — (Rio) — Demorou, hein?, mas saiu a entrevista com o Carlos Cotrim. Gostou?

★

FAN DE ANSELMO DUARTE — (Petropolis) — Não sabemos se a senhora do artista tem o nome de Mirtes. Ela não é do cinema...

★

MARIA LUCIA — (Rio) — A Olivinha de Carvalho é a noiva do jogador Maneca do Vasco? Em caso afirmativo, parabens ao Maneca: soube fazer um "goal" romantico. O Luiz Mendes e a Daysi Lucidi? Moram na zona sul. E a loura que aparece ao lado do César de Alencar, positivamente é uma fan... nada mais!

★

OSCARINA FERRARI — (Boa Esperança do Sul) Infelizmente, querida leitora, a edição da REVISTA DO RADIO, com o matrimonio de Júlio Louzada, está totalmente esgotada.

★

GESSE JAMES — (Campos) — Vamos providenciar, para breve, as biografias do Nelson Gonçalves, Gilberto Alves e Alcides Gerhardi. OK?

★

FAN DE ZÉ GANZAGA — (Niteroi) Perguntaremos, a ele proprio, se é solteiro ou casado. Fotos? Às vêzes. Seu endereço é: Rádio Tupi, avenida Venezuela, 23, Rio.

★

VALTER GOMES DA SILVA — (Rio) O jeito é escrever, outra vez, para a Eliana. Pode ser que você saia vitorioso... pelo cansaço!

★

ANAMARIA E ANA LUCIA: — (Rio) O Nino Prates, sim é casado. O outro, Raul Zanoni, ainda não nos falou do seu estado civil. Vamos indagar...

★

ALTAIR CARLOS SANTANA: — (Paraná) Comovidos, informamos, ó Altair, que não mandamos retratos de artistas. Não chega o que fazemos, farta e completamente, pela REVISTA DO RADIO?

★

LOUQUINHA PELA MARLENE — (Rio) Mas, está claro! Marlene aceita presentes das fans... por que haveria de pensar o contrario? Presente é coisa que não se recusa. Principalmente em se tratando de um "Cadilac", FLITUOD!!...

★

MARIA MACEDO: — (Rio) O nome, todinho, do Celso Guimarães, é Celson Tinson Foot Humel Guimarães. Pequeno, hein? O da Ismênia? Ismenia Duval. O "Santos" é homenagem à outra grande artista. Aquele pessoal, gente à-bessa! saiu e continuará saindo no ALBUM DO RADIO!

★

ANA LUCIA BARRETO: — (R. G. do Sul) Casado, sim!...

★

BARBARA LANE: — (Volta Redonda) — Perfeitissimamente: mande as reportagens e o que achar mais oportuno. Estudaremos, carinhosamente, as materias.

★

GODOFREDO MATTOS DE ALMEIDA: — (Salvador) — Vamos lá, pela ordem das perguntas: — o ALBUM DO RADIO é encontrado em todas as bancas de jornais... ou aqui mesmo, a vinte cruzeiros. Mande o dinheiro! Fotografias do Manoel PANCINHAS Barcelos, Brandão Filho e Heitor de Carvalho peça-lhes diretamente, escrevendo para a Rádio Nacional. O casamento de Barcelos e Marlene, só em novelas, Godofredo, só! Aquela história do Manézinho Araújo e René Bittencourt não gostarem dos boleros, é lá com eles... mas, aqui entre nós, um e outro não terão razão?

★

FAN DE ROBERTO SILVA: — (E. do Rio) Mais entrevistas com o seu ídolo? Mais? Fizemos uma, duas, três!...

★

ANTONIO GRACIANO ROCHA — (Rio) Fotografia da Virginia Lane? Escreva-lhe, diretamente, para o Teatro Recreio, rua Pedro Primeiro.

★

FAN CURIOSA: — (Rio) Pode escrever, outra vez, para o Alvaro Aguiar. Ele atenderá, logo ao seu pedido. O "Anjo", no cinema, foi o José Lewgoy. A Emilinha Borba e o Julio Louzada não lhe mandaram os retratos? Maldade!... Experimente, de novo...

★

L.B. MIRANDA: — (Pirassununga) — Não conhecemos a melodia daquele prefixo. Infelizmente, nada feito...

★

SEM NOME: — (Rio) O telefone do Roberto Faissal? 43.8850, ramal do rádio teatro... da Rádio Nacional! Avolane Filho? Vamos descobri-lo... e não se esqueça de assinar as cartas, ouviu?...

★

TERESINHA PEREIRA NASCIMENTO — (Rio) Congratulações ao Celso Guimarães e a Marlene, pelos seus aniversários natalicios? Escreva-lhes, diretamente, para a Rádio Nacional... ou passe um telegrama, que é mais facil!...

★

FAN APAIXONADA: — (São Paulo) — Vocês fazem cada pergunta!... "Qual a cor dos olhos do Celso Guimarães?" Azuis, com umas variações castanhas, tendências para o marron e possibilidades de chegarem ao verde! "Onde o CG passa as férias?" Em casa, em Caxambú... ou trabalhando na Rádio Nacional! "Desejo uma fotografia colorida..." Nós também!...

★

MADAME ROCHA: — (Rio) Muito obrigado pela informação... e passemos ao assunto: "o maraqueiro da orquestra do Rui Rei é casado, tem dois filhos, um de 4 anos e outro de 10 meses". Obrigado...

★

ORLANDO NEVES: — (Uberlandia) — Vamos arranjar o retrato do Antonio Leite para botar na capa da REVISTA DO RADIO... vai ver que, amanhã mesmo, o Tonico mandará, solicito, a "veronica"... Idem, com o Nélio Pinheiro, etc. Para obter assinatura, mande-nos, pelo correio, a quantia respectiva... mas fora do reembolso postal. Só?

★

MADAME ELZA: — (?) Vai sair, breve, a reportagem com o José e o Josia... mas a foto logo na capa? Não é pedir muito... DEMAIS?

★

MARIA — (Marilia) Ora, Mariazinha, você é quem manda!...

★

ROSA MARIA: — (Rio) Atendida! O Paulo Gracindo saiu na capa da edição número 71. Viu, gostou?...



CORREIO DOS FANS



MARISA SOARES: — (Niteroi) As letras de melodias, de ontem e de hoje, aparecerão em "Vamos Cantar", uma revista muito nossa, para atender ao gosto e exigencia dos leitores.

★

FAN DE BOB: — (?) Conversamos com o Bob Nelson e ele jurou que atende os pedidos dos fans. Experimente escrever-lhe, outra vez!...

★

MEIRY MAGDA VICTOIS: — (Rio Claro) — Ih, diante de tantos elogios, palavra, esse redator de 61 quilos já está pesando 150! Não faz!... E muitas felicidades como locutora, Meiry. Sinceramente!

★

MARCIANO DO NASCIMENTO: — (Rio) Bem, a sugestão merece estudos... há razões, há!...

★

KILROY: — (Campos) O que faz um cantor com os lucros dos seus discos? Compra uma gravata... quando o dinheiro chega para o "exagero"!...

★

APAIXONADA PELA MUSICA: — (Pirapora) Escreva para o Ary Barroso: talvez que ele arranje a gravação das suas melodias. Quem não arrisca...

★

JUDITH SOUZA LEAL. — (Vitória) Sossegue... já estamos providenciando contra o abuso. Não há de ser nada...

★

ODILO LOPES: — (Paraná) Ué! ... Quem lhe disse que as novelas das 10,30 e 13 horas na Rádio Nacional, foram suspensas? O assunto continua...

★

APAIXONADA DO TELMO: — (S. Paulo) Emilinha Borba ficou noiva, sim... do BAIÃO! A Dulce Martins, futura esposa do Reinaldo Dias Leme? Perfeitamente... nas "novelas"!

★

CORAÇÃO DO EDU: — (Martinópolis) — A melodia chama-se "Capricho Nordestino". Fotos? Ele as envia... às vezes!

★

LETAIDE ABLUUE: — (Itajaí) O nome da Dalva de Oliveira é Vicentina de Paula Oliveira. Vicentina, mesmo! O Arnaldo Passos é um compositor carioca... e a Emilinha vai aparecer, outra vez, na capa da REVISTA DO RADIO!

★

LEA CARDOSA VARGAS: — (Petrópolis) — Marlene tem um metro e 70 de altura, 55 quilos... e plástica de Hollywood! Idade? 27 Serve a "ficha"?...

★

CHIQUINHA SOUSA: — (Jaguariaba) O César de Alencar "... ...joado"? Ah não diga!...

LEDA MARMO DE SOUSA: — (Niteroi) — Não é um tostão daquilo. O que está encerrado é o assunto "Marlene x Emilinha Borba", na "Opinião dos Fans": em nossos arquivos existem mais de 200 cartas insistindo no assunto... e pra que? Você não acha que já é tempo de batermos em outra tecla?..

★

LECINO MELO — (Guaratinguetá) Sua carta, longa tem verdades... e injustiças! Conte com nosso apoio no tocante à campanha ferrenha contra a licenciosidade radiofônica ... Mas discordamos inteiramente do amigo no tocante aos merecimentos de gente do radio para se candidatar a cargos eletivos. Há muita figuras boas nesse particular... e muito provavelmente mais dignas que certos "politicos-profissionais" que proliferam, de forma irremediável, no Brasil.

★

EVANGELISTA: — (Rio) Por que a Marlene vai sempre a São Paulo? Porque seus parentes residem na capital bandeirante. Fique tranquila: ela não deixará o Rio. Pra que?...

★

SANDRA MARA: — (Campinas) O que houve, com a reportagem sobre Emilinha Borba, foi o seguinte: ficamos à espera da "favorita" alguns meses... até que chegou o nosso dia... e o da reportagem, tambem!

★

URIAS LEITE DA CUNHA MATOS: — (Niteroi) — O Manézinho Araújo, sensibilizado, pede-nos que lhe agradeçamos a renovação de sua solidariedade.

RENATA G.: — (Curitiba) Idem O autor da "Rua da Pimenta" confessou-nos que está de pleno acordo quanto aos nossos artistas. No seu entender, eles são realmente iguais ou melhores que falsos "astros" estrangeiros que aqui enchem a carteira...

★

ISALTINA VALVERDE: — (Salvador) O Manézinho Araújo já lhe respondeu por carta. O "pequenino" não se descuida dos fans!...

★

FRANCISCO CORREIA: — (Curitiba): ADALBERTO CUNHA: — (Recife); SILVIA NORATO: — (Rio) ROMELIA COSTA VIANA: — (Rio); MARIA DA GLORIA NASCIMENTO — (Rio); LEILA RODRIGUES; — (Belo Horizonte); TULIO AMARAL: — (Porto Alegre); ALDENIR MARINS DA COSTA: — (Estado do Rio); JORGE DA SILVEIRA: — (Rio) — Manézinho Araújo recebeu suas cartas, leu-as, guardou-as, comovido e promete que continuará na sua campanha pela valorização dos nossos artistas e melodias. Os pedidos já foram tambem atendidos.

★

MARILDA ISAAC: — (Petropolis) — Diz-nos o Manézinho Araujo, em resposta à sua carta: "realmenmente, o senhor Xavier Cugat não trabalhou na Argentina porque, sendo como é o maior inimigo dos estrangeiros que chegam aos Estados Unidos para trabalhar em música, recebeu o que merecia dos artistas portenhos "probição de dar palpites". Serviu?...

CORREIO DOS FANS

Revista do Rádio

AV. 13 DE MAIO 23 · 18º AND. – RIO

Desejo saber o seguinte: ....

....

....

Nome: ....

Endereço: ....

☆ REVISTA DE CINEMA ☆

Por Adolfo Cruz

PELAS CALÇADAS DA CINELÂNDIA...

E o carnaval passou... Morreram as ilusões de Colombina e o Pierrot apaixonado ainda sofre intimamente com as lembranças do irrequieto Arlequim... Todos julgaram haver retornado à realidade da vida. Triste e lamentável engano! A festa pagã jamais constituiu para um ser mortal um verdadeiro motivo de fantasia. Em face da verdade imutável o que sucede é o inverso. Durante os outros dias não carnavalescos os instintos não são revelados, são ocultos os recalques e pelas calçadas da Cinelândia perambulam "mascarados"...

★

São falsos cineastas que comprometem a nossa cinematografia.

Mulheres que sonham ser artistas! Galãs que não passam de "mocinhos" à mercê de rendimentos da família...

★

O resultado é que o cinema brasileiro é martirizado por terríveis consequências.

★

Assistimos "Aguenta firme, Isidoro" e ficamos espantados com a inconsistência de tal celulóide. Incrível!

Fomos apreciar "Aviso aos Navegantes" e percebemos que a Atlântida se fantasiou de caranguejo... Andou para trás, piorou no lugar de melhorar. Embora esteja à vontade o laureado Oscarito, o filme é bem inferior a "Carnaval No Fogo". Há quem diga que não dispuseram do mesmo prazo para levar a bom têrmo um espetáculo de nivel mais elevado.

Sendo assim, não vemos motivo para a complacência do grande público. Porventura as horas não continuam tendo sessenta minutos?...

★

As coisas não estão indo muito bem, Anselmo Duarte trocou o Rio por São Paulo e Grande Otelo nos afirmou categòricamente estar desgostoso com a pouca ou nenhuma "chance" que lhe deram em "Aviso aos Navegantes" e que, por essa razão pediu, por carta, rescisão de seu contrato. Estas, as "últimas" que o nosso espirito de repórter captou pelas calçadas da Cinelândia...

TELA DE NOVIDADES

Walt Disney estabeleceu um precedente na sua fita "A Cinderela". A Gata borralheira é beijada no seu filme... Nessa produção em "tecnicolor" tôda em desenhos animados e distribuida pela RKO Radio, a Cinderela recebe um beijo ardente do príncipe. Em suas produções o mago dos desenhos nunca apresentou cenas de beijos, desta vez, como se trata de uma película para adultos, êle achou que o beijo era mais do que aceitável... Esta "Cinderela" de Hollywood é deliciosamente frágil, bela... e loura, pois segundo afirma Disney, os homens podem ou não preferir as mulheres de pele branca e de cabelos côr de ouro, mas as "cameras" definitivamente as preferem... Por isso, decidiu que sua heroina, que vem de tão longe na história dos tempos, fôsse lourinha, visto que na sua opinião, as morenas e as ruivas não seriam tão etereamente delicadas quanto o exige o papel...

"Salvo Seja" intitula-se o quarto filme da Companhia Cinematográfica Vera Cruz. Extraido da peça teatral de Edy Costa Lima, "Escritório de Caridade", ainda inédita no país, constituirá a primeira comédia da ex-companhia de Cavalcanti.

★

"Hipócrita" é o drama de uma mulher massacrada pelo destino. Uma das atrações do "Programa Barone" para a presente temporada. Neste espetáculo animado por Antonio Badu o marido de Esther Fernandez os fans cinematográficos apreciarão o popular bolero "Hipócrita". Aliás, essa composição já inspirou ao próprio cinema mexicano um outro celuloide já exibido, ou seja, "A Venus de fogo".

O lançamento de "Hipócrita" que nos apresentará também a insinuante Carmen Molina, dar-se-á breve.

BIOGRAFIA DE BÔLSO

Hoje: Silvana Mangano

A sósia de Ingrid Bergman nasceu em Roma, Itália, há 19 anos atrás, filha de mãe inglesa e pai siciliano. Estudou dança por sete anos na famosa academia dirigida por Ja Ruskaja e foi êsse exercicio que lhe deu o presente gracioso comportamento fisico...

Em 1946 foi merecidamente eleita Miss Roma. Este incidente marcou uma virada em toda sua vida. De fato, com apenas 16 anos de idade apareceu no cinema. Seu primeiro filme: "Elixir de Amor". Mais tarde foi trabalhar como modêlo de chapéus numa importante loja. Todavia, nova e tentadora proposta a trouxe de volta ao mundo maravilhoso da arte cinematográfica. Pela Lux-Film foi contratada para interpretar destacado papel em "Arroz Amargo", distribuido pela Art-Films, cujo argumento gira em torno da luta ingloria de colhedoras de arroz.

Silvana Mangano mede cinco pés e 9 polegadas de altura tem cabelos castanhos e olhos negros. Por muitos é chamada a "super bomba atômica" do cine italiano. Outros preferem à proposito de "Arroz Amargo", considerá-la um "arroz-doce"...

Sua chegada ao Rio neste agitado mês de fevereiro faz periclitar a austeridade de inúmeros cavalheiros...

"Aviso aos navegantes": E' casada com o produtor Dino de Laurentino o qual dela jamais se separou, um instante sequer, demonstrando agir com admirável prudência... Um sabidão!...

ÁLVARO GRAVADOR

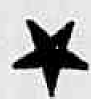
CLICHÊS

DESENHOS

TRICROMIAS

Rua do Rosario, 170 — 2.° and. — Tel. 23-6227

CLICHÊS EM 24 HORAS

 REVISTA DE TEATRO 

Por Henrique Campos

CHEGOU DE PORTUGAL — a Companhia Brasileira de Comédias que viajou a bordo do "North King" O conjunto que honrou o nosso teatro na terra de Camões voltou sem Alma Flora, Salu de Carvalho, Pepa Ruiz e Adyr Odilon que se encontram em Lisboa. Vieram Tereza Lane, Darcy Cazarré, Dolorges Caminha, Arlindo Costa, Déa Selva, Osvaldo Louzada, Itala Ferreira e Elvira Silva.



SERA' MESMO A 2 DE MARÇO a estréia da revista "Escandalos 1951", nova produção de Helio Ribeiro que apresentará Bibi Ferreira como estrêla do elenco que vai ocupar o Teatro Carlos Gomes.



GRANDE OTELO já voltou a atuar no elenco de "Muiê macho sim sinhô" de onde esteve afastado por doença. O popular ator comico aparece também no filme "Aviso aos Navegantes" com Oscarito seu companheiro do Teatro Recreio.



PROCOPIO FERREIRA estreou numa revista de bolso denominada "Café Concerto numero três", de autoria de Renata Fronzi e César Ladeira e que é apresentada na "boite" Acapulco.



O MAESTRO ALMIRO MACHADO fará várias adaptações musicais para a comédia "A Doce Inimiga", extraordinário de Paris traduzida pelo escritor Armando Gonzaga.



ALDA GARRIDO VEM AI' para ocupar o Teatro Rival com o seu elenco de Comédias. A querida atriz empresaria não quer estrear nos primeiros dias, prefere a segunda quinzena do mês entrante.



ALMA FLORA está vitoriosa na sua excursão artística a Portugal, chefiando a Companhia Brasileira de Comédias. A querida atriz de tantos sucessos já fez regressar o seu elenco à bordo do "North King" e ficou em Portugal em visita a pessoas amigas.

DENTRO DE MAIS ALGUNS DIAS teremos na Praça Onze de Junho a estréia do Novo e Grande Elenco Norte-Americano do Carnaval no gelo. O elenco é dirigido por Gadys Lamb e Bobe Yocum e foi contratado pelo Dr. Cezar Chaves, presidente da Emprêsa Palácio Encantado.

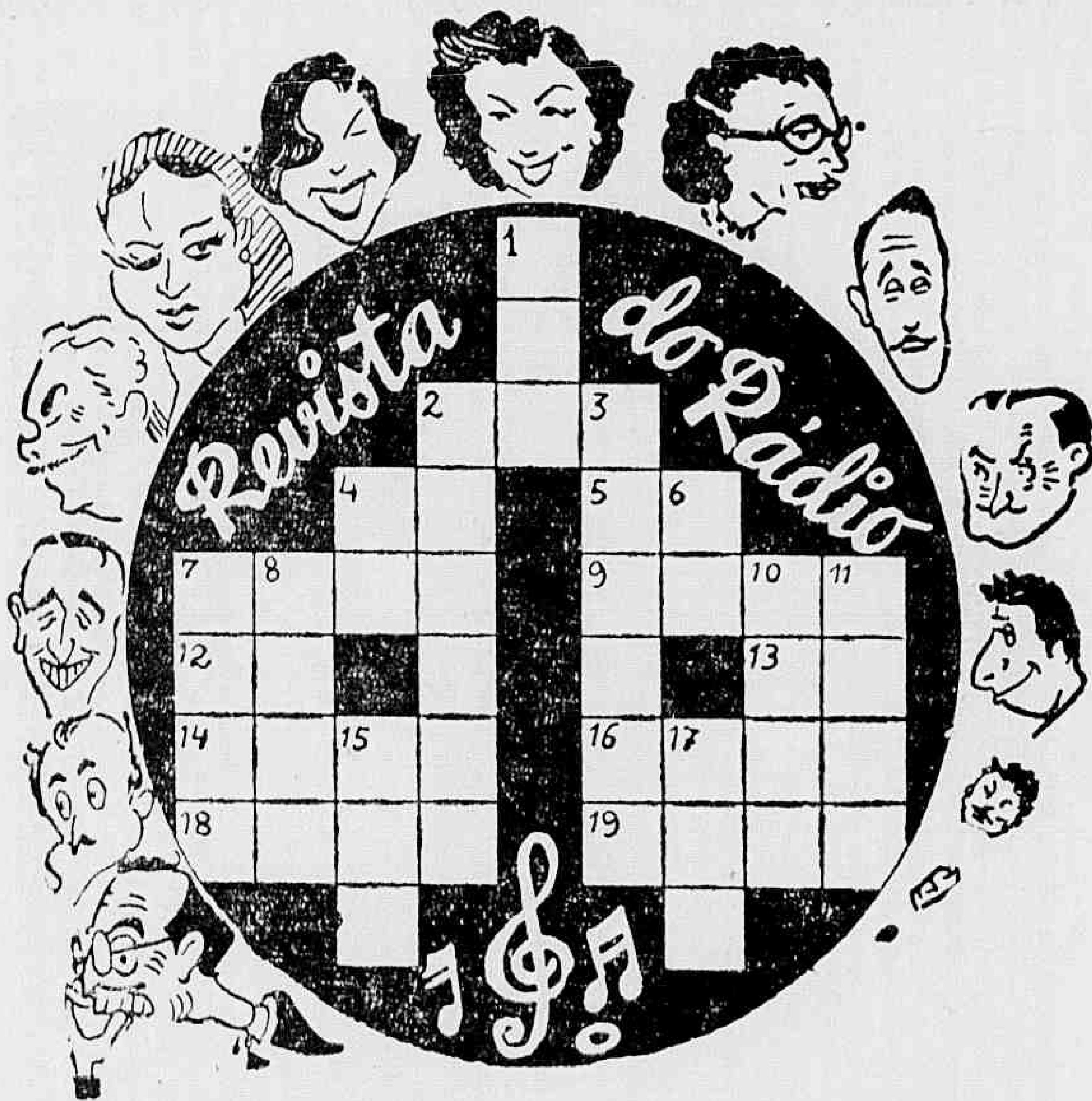


ATE' O DIA 28 APENAS, teremos em cena no Teatro Regina as representações da peça "As mãos de Euridice", de Pedro Bloch com o desempenho de um só personagem que é o ator Rodolfo Mayer, premio de melhor interpretação em 1950.



IRA' AO NORTE, logo que termine a sua temporada no Teatro Serrador, a Companhia Procopio Ferreira que ali vem dando ao publico a peça "Essa mulher é minha", de Raymundo Magalhães Junior.

PALAVRAS CRUZADAS



Colaboração de Carlos J. da Luz Ferreira.

HORIZONTAIS :

2 — Astros de quinta grandeza; 4 — Nota musical; 5 — Designativo de unidade; 7 — Eximio tocador de clarinete do rádio carioca; 9 — Nome de mulher; 12 — Batráquio; 13 — Prefixo; 14 — Ivete, Dircinha, Aracy e Isis; 16 — Locutor do "Repórter Esso" (sem a primeira); 18 — Sem mistura; 19 — Nome de uma valsa antiga.

VERTICAIS. :

1 — Ditador de sucessos; 2 — Primeiro nome do "Caboclinho querido"; 3 — Primeiro nome da espôsa de Rodolfo Mayer (sem a segunda); 4 — Igreja episcopal; 6 — Nota musical; 7 — Fogueira onde se queimavam cadáveres (invertido); 8 — Humorista exclusivo da Tupí; 10 — Parente (no plural); 11 — Nome de mulher; 15 — Locutor esportivo e animador da Tupí; 17 — Batráquio (no plural).

ENSINO SEM EXPLICADOR



Pelo NOVO METODO DE CORTE "VOGUE" pela alta Costura, com 365 figurinos, amplas ilustrações sôbre a fazenda e ricamente encadernado por Cr$ 125,00. ESQUADRO numerado "VOGUE", curvo, com escalas de busto, ombros e costas Cr$ 40,00. SUPLEMENTO ILUSTRADO "VOGUE" com mapas e tabelas de medidas Cr$ 25,00. Pedidos pelo reembôlso postal para Rio Claro, Rua 2 n.º 1.021. Caixa Postal 152. Companhia Paulista, Est. de S. Paulo. Matricule-se no Curso por Correspondência da ESCOLA DE CORTE E COSTURA DE S. PAULO. Em 5 meses uma perfeita modista. Cursos de Cortadora técnica com diploma de contra-mestra ou nos Cursos Especializados com diploma de Professôra, cursos completos para alfaiates, com diploma de cortador Técnico, dos famosos Metodos de corte "VOGUE" ,para Homem. Para ensino da Arte e Modas solicite-nos prospectos e ouça tôdas as têrças e sextas-feira pela Rádio Nacional do Rio de Janeiro o programa da Escola de Corte e Costura São Paulo, das 9,30 às 9,45 da manhã.

3.ª-FEIRA: UM NÚMERO MELHOR DA REVISTA DO RÁDIO

QUEM É?

(Col. de Zorahide Domiense)

Ninguém a êle se iguala.
Ele é mesmo o maioral.
Todo o mundo ficou satisfeito
Com a sua volta à Nacional
Ele quando canta

Mexe com os corações.
Por isso é justamente chamado
"O cantor das multidões".

Soluções do número anterior

PALAVRAS CRUZADAS

Horizontais : 1 — Nélio ; 2 — Isis ; 4 — Sadia ; 5 — Aracy.
Verticais : 1 — Nilza ; 2 — ISAR ; 3 — Linda ; 4 — ISIO ; 5 — Iar.

★

QUEM É?
— Paulo Molin.

COMO ÊLES SÃO TRATADOS. . . NA INTIMIDADE

Por Zé Zezinho



NILO SÉRGIO

Máquinas de Escrever

COMPRA E VENDE

GABRIEL RANGEL

Oficina aparelhada para consertos, reformas e reconstruções a cargo de mecânicos especializados

RUA SENHOR DOS PASSOS, 85 2.ª LOJA

FONES:
LOJA: 23-4742
OFICINAS 43-8784

A. KALLANDER

ASTROLOGIA E NUMEROLOGIA

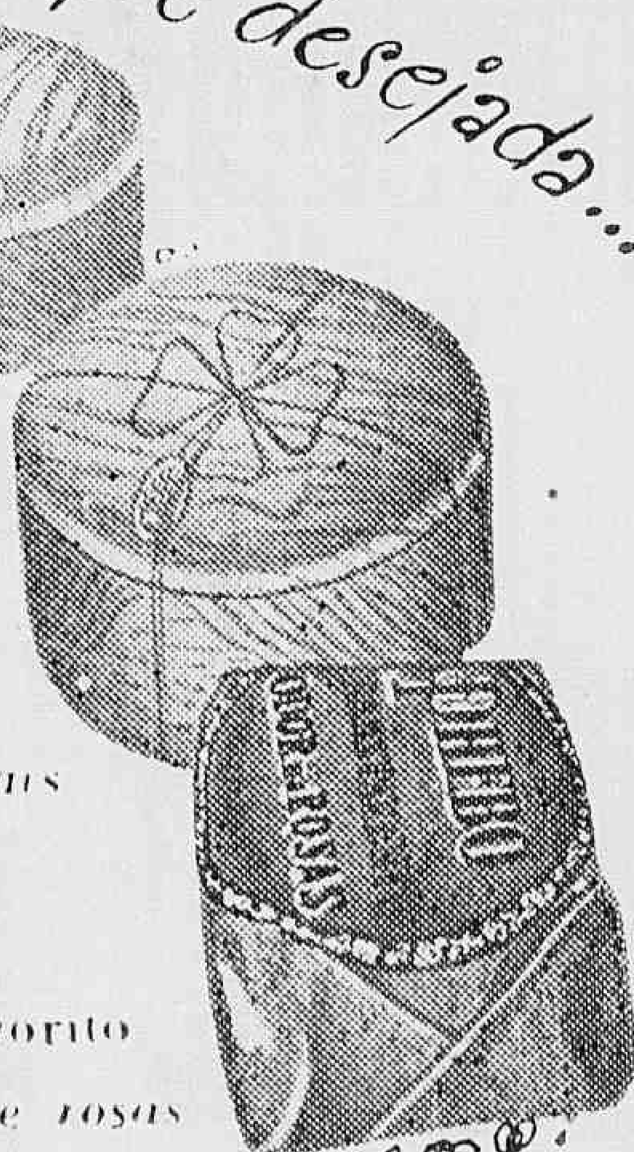
ESTUDOS — ANALISES — HORÓSCOPOS

CAIXA POSTAL 5216

RIO DE JANEIRO

Época

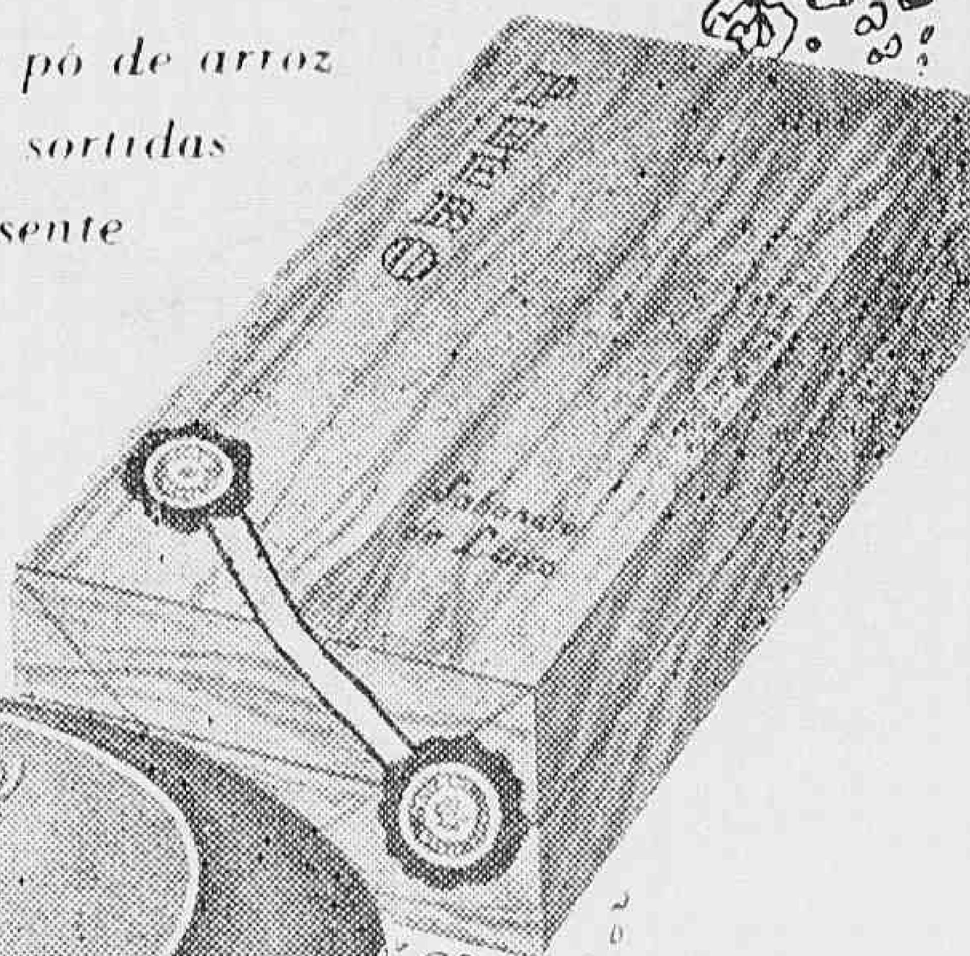
Uma estrada de rosas... sempre desejada...

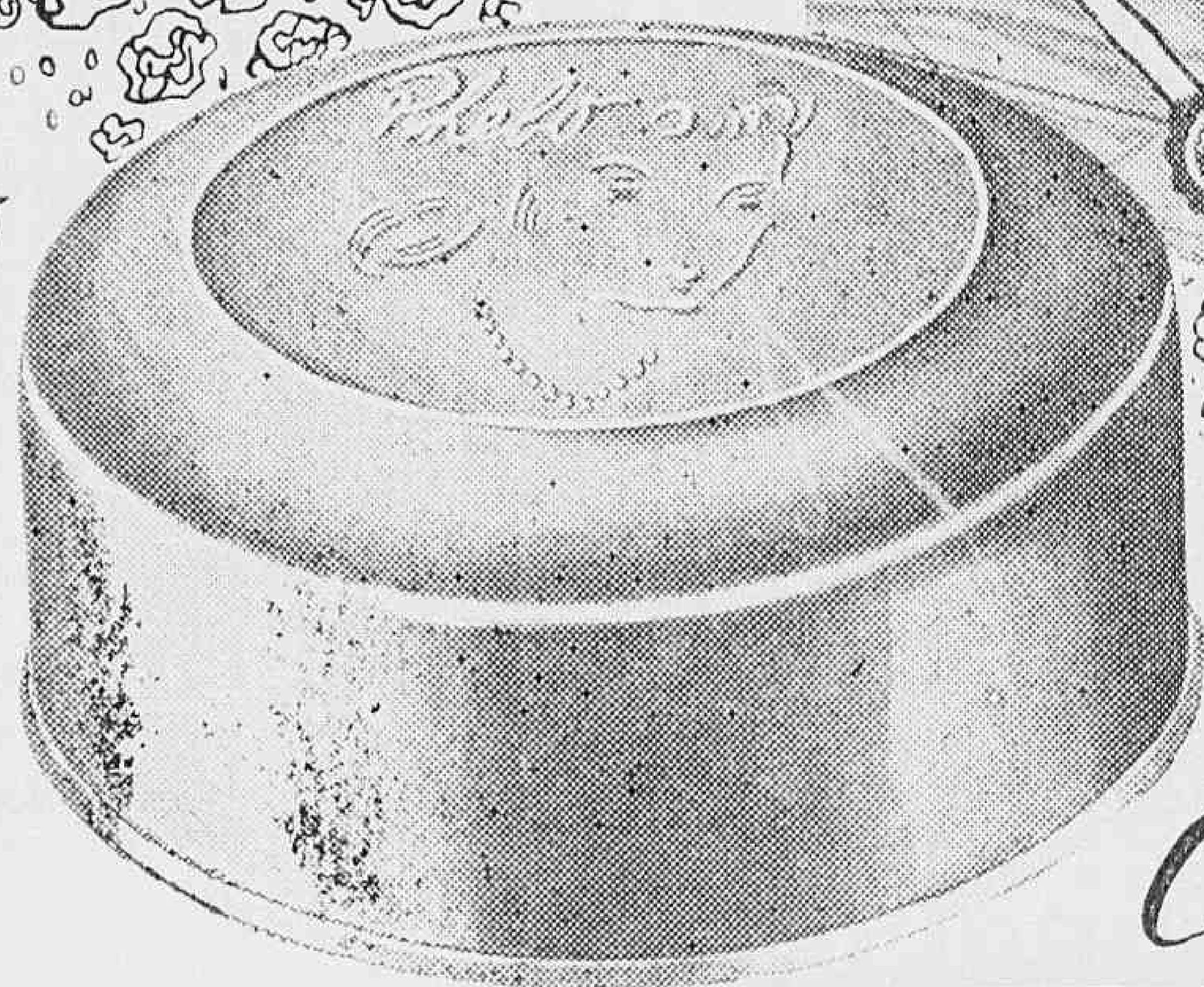


...mas que todos podem percorrer, experimentando a sensacional e nova coleção Phebo: *pó de arroz, talco e sabonete, em originais embalagens de madeira, próprias também para presente.*

Eleja o perfume Rosa de Phebo como seu favorito e passe a sua vida *sobre uma estrada de rosas.*

★ *Nova embalagem do pó de arroz PHEBO, em côres sortidas. Um lindo presente.*



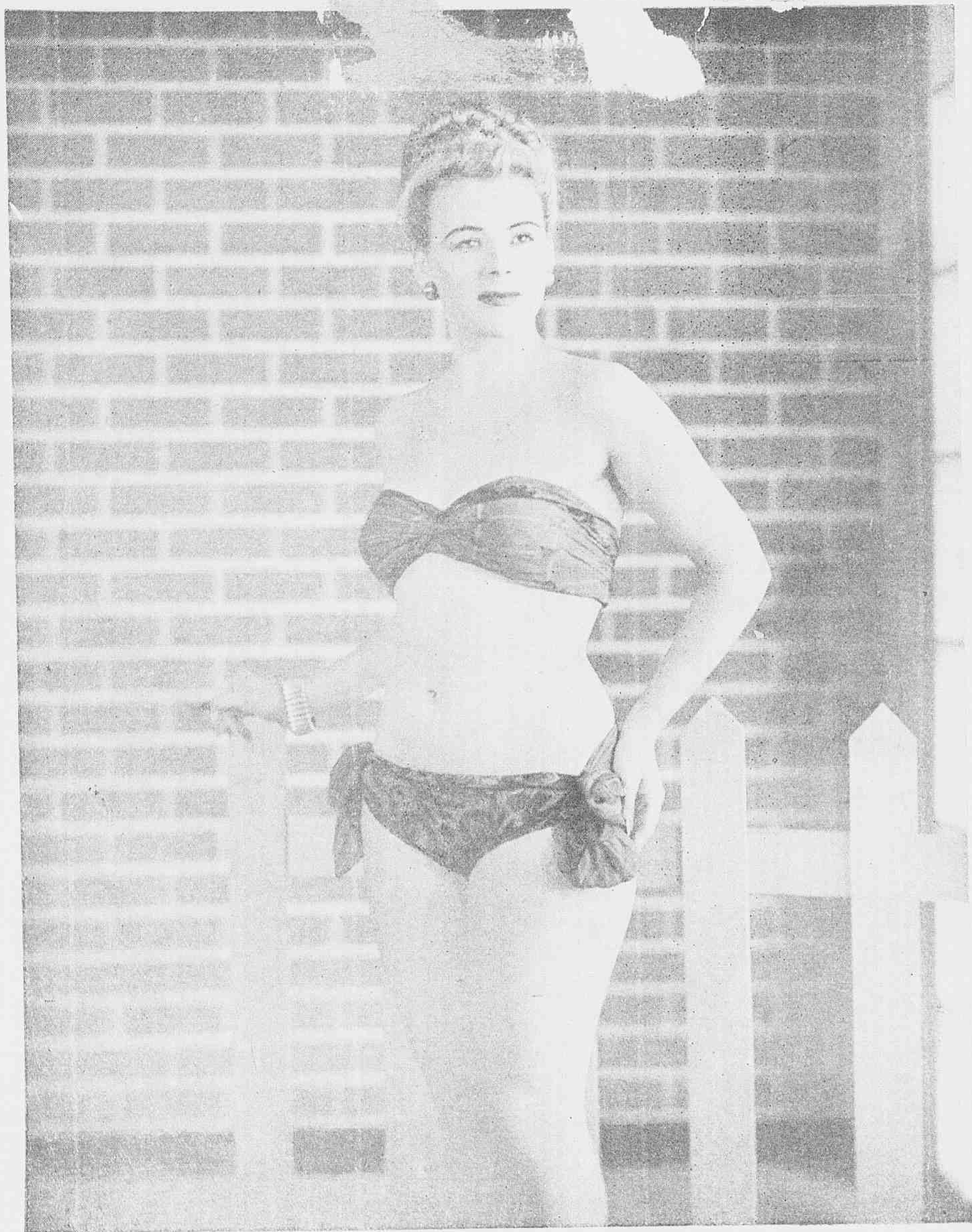


Criações

PHEBO



PERFUMARIAS PHEBO



MATERIAL PARA A TELEVISÃO

Esta pequena é Jane Gray, brasileirissima apesar de loura. Ela é do teatro, é do cinema, é do radio... e será tambem da televisão! Ou a Tupí irá nos privar dêsse notável espetaculo para os olhos? Não cremos...